ANO 3 – Nº 32 – JANEIRO DE 1999 – R$ 6,50

Duas Webcams em teste

GUIA DA

internet.br

A REVISTA QUE VOCÊ LÊ E ENTENDE

www.internetbr.com.br

Revolução sonora

Sua maneira de comprar e ouvir música pode estar com os dias contados. Veja o que artistas, gravadoras e internautas pensam sobre o MP3, tecnologia que ainda vai fazer muito barulho na Rede

GRÁTIS: O primeiro livro da nova série

Enciclopédia da Rede

LUIS LEIRIA

1

Descubra tudo o que a Internet pode fazer por você

E-MAIL: Web Mail, listas, voz, segurança, enviando arquivos e muito mais

IRC: Netiqueta, emoticons, comandos e os bastidores das redes de chat

FTP: O passado, servidores públicos, downloads e programas

E MAIS: História da Internet, fichas técnicas com os comandos dos principais programas de e-mail, IRC e FTP, parte 1 do glossário de termos internautas

internet.br

PROGRAMA DE FÉRIAS

MAPAS, PASSAGENS E ROTEIROS – TUDO PARA VOCÊ PLANEJAR SUA VIAGEM COM A AJUDA DA WEB

GUERRA NO IRC

A RIVALIDADE ENTRE A BRASIRC E A BRASNET APIMENTA O MUNDO DO BATE-PAPO ONLINE

TUTORIAL

EM TEMPOS DE AMEAÇAS, PROTEÇÃO É FUNDAMENTAL. SAIBA COMO SE PROTEGER CONTRA OS VÍRUS DA INTERNET

alcatrão 13mg nicotina 0,9mg monóxido de carbono 14mg
O MINISTÉRIO DA SAÚDE ADVERTE:
FUMAR PROVOCA DIVERSOS
MALES À SUA SAÚDE.

Diretório

Ano 3 Nº 32 janeiro 1999

CAPA

MATÉRIAS

SEÇÕES

COLUNAS

O retorno dos clientes é a nossa maior propaganda

A Tesla é uma empresa que atua há mais de três anos no mercado com um único objetivo: fazer da Internet um forte canal de negócios . Nesse tempo, criamos sites institucionais, sites de comércio eletrônico, Intranets, sistemas de segurança e tudo que pudesse gerar o melhor resultado para nossos clientes. Com isso conquistamos prêmios, e os resultados alcançados foram tão positivos que a cada ano aumenta o número de desafios e novos projetos.

www.tesla.com.br

Rua Urussuí, 238 - 1ºandar • Itaim - São Paulo - SP • 04542-050 • Tel/Fax.: 866-2090

Não tape os ouvidos

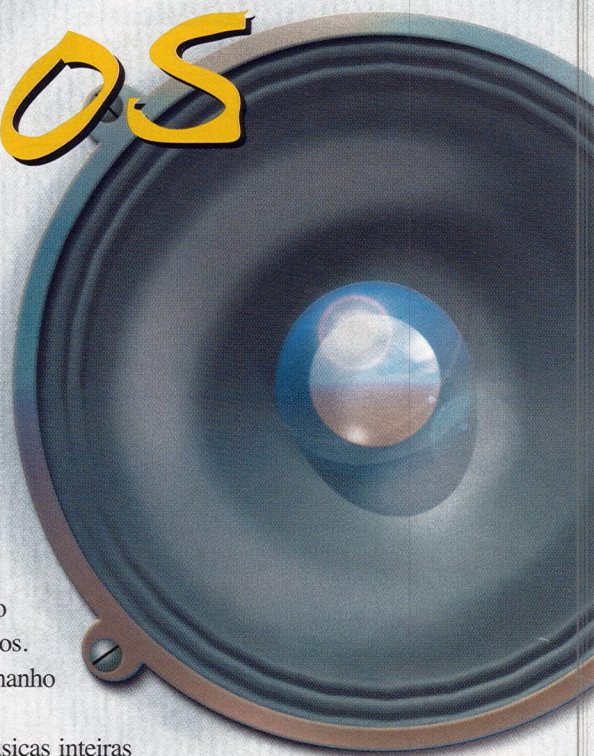
Nada como entrar o ano ao som de uma música agradável, não é verdade? Tem gente que gosta de pagode, outros de música baiana, tem o pessoal do rock progressivo e a galera do technodance. Particularmente, sou daqueles que gostam de todos os tipos de música. Posso dizer que meus gostos musicais são um tanto ecléticos. Em meu aparelho de som, pode-se encontrar desde New Order até Zeca Pagodinho, passando por Lisa Stansfield e Djavan. Devoro todos com o mesmo prazer.

O que isso tem a ver com Internet? Tudo. A Rede sempre teve um tom musical, seja na possibilidade de discutir com pessoas de todo mundo sobre o último lançamento de seu grupo predileto, como de ouvir trechos dos lançamentos. A multimídia sempre permitiu isso, só que com extrema lentidão devido ao tamanho dos arquivos de áudio.

Só que os tempos mudaram, a tecnologia avançou e nos permite ouvir músicas inteiras com tamanhos de arquivos nunca antes imaginados. Entramos na era do MP3 (Motion Picture Expert Group Layer-3), um padrão de compactação de áudio que permite qualidade de CD em tamanho de disquete. E esse parece ser apenas o primeiro passo de uma revolução tecnológica que parte para cima do meio fonográfico, seja em MP3 ou em qualquer formato mais eficiente que surja.

As maiores discussões giram em torno da divulgação de músicas sem preocupação nenhuma com os direitos autorais. Ao mesmo tempo em que uma banda de garagem pode promover o seu trabalho com fidelidade sonora para o mundo inteiro, músicas de artistas consagrados são encontradas em repositórios de FTP "clandestinos" e até mesmo vendidas em CDs. O que fazer? Discutir amplamente o assunto. A tecnologia existe e precisamos apenas definir como ela deve ser utilizada. Na verdade, a Internet tem desmontado uma série de preceitos já consagrados e não seria o mercado fonográfico que passaria em branco nesse processo. Montamos um cenário de todos os envolvidos nesta queda de braço que está apenas no início. Nossa reportagem de capa começa na página 46.

Confesso para vocês que passei o ano novo agarrado ao meu mouse e a meu inseparável notebook com duas folhas de arruda e uma figa. Calma, ainda não fiquei doido não. É que, como os astros — búzios, tarô e seja lá o que for —, não prometem um ano calmo, tratei de garantir a tranqüilidade nas minhas bandas. Afinal, farinha pouca meu (nosso) pirão primeiro.

Daniel Deivisson
(daniel@ediouro.com.br)
Editor-Chefe

12 Minutos

é o tempo necessário para colocar sua empresa na Internet.

www.sua-empresa.com.br
você@sua-empresa.com.br

30 dias de garantia

A ***Mr. Help Internet Solutions*** desenvolveu uma forma fácil, rápida e barata para garantir o ingresso de sua empresa na Internet.

Em apenas 12 minutos** você consulta se o domínio está disponível e preenche o seu pedido - veja as instruções ao lado.

E, melhor ainda, em poucas horas seu site está no ar***! Mais rápido, impossível!

Suporte às extensões do FrontPage 97/98

VEJA COMO É FÁCIL:

1- Digite no seu browser preferido
http://www.mhis.rapidsite.com.br

2- Certifique-se de que o seu domínio está disponivel. Pode ser: sua-empresa.com.br, esp.br, .com, .net, etc.
http://www.mhis.rapidsite.com.br/whois.htm

3- Escolha o plano de hospedagem que melhor atenda às suas necessidades.
http://www.mhis.rapidsite.com.br/precos.htm

4- Faça o pedido. Em poucas horas o seu site estará no ar.***
http://www.mhis.rapidsite.com.br/ped.htm

5- Crie suas páginas usando o Word 97, FrontPage, Composer, FrontPad, PageMill, etc.

6- Conecte-se novamente ao seu provedor de acesso preferido.

7- E finalmente, mostre suas idéias para o mundo, copiando suas páginas para seu site.
http://www.mhis.rapidsite/tutorial.htm

Todos os planos oferecem

Atualizações ilimitadas via FTP
Relatórios estatísticos de uso
Contadores de visitantes
Formulários
3 conexões T3 por fibra ótica
Servidores Silicon Graphics
Gerador de energia eletrica para casos de falta de luz
Suporte técnico

Standart — R$26,00* por mês

20MB de espaço
10 endereços virtuais de e-mail
5 contas POP (e-mail)
10 auto-respostas configuráveis

Profissional — R$49,00* por mês

30MB de espaço
20 endereços virtuais de e-mail
10 contas POP (e-mail)
20 auto-respostas configuráveis
Volano Chat
Diretório próprio para CGI
Gerenciador de FTP anônimo

Conheça nossos outros planos
(www.mhis.rapidsite.com.br/precos.htm)

Grátis
Virtual Webtrends
Análise estatística do seu site

Aceitamos todos os cartões de crédito

O MAIOR DA AMÉRICA LATINA
Seja nosso parceiro.
(www.mhis.rapidsite.com.br/parceria)

NOVO TELEFONE
Tel./Fax: (011) 5506-8383
www.mhis.rapidsite.com.br
E-mail: info@mhis.net

* Taxa única de configuração: R$55,00. Pagamento trimestral adiantado. Taxa de registro pagas a parte. ** Tempo estimado. A ativação e registro estão vinculadas ao pagamento e disponibilidade do domínio solicitado. *** A ativação do site está vinculada à confirmação do pagamento.

www.zoid-graphics.com

MAILBOX

Este espaço é seu, leitor. Envie suas críticas, elogios ou comentários para a gente. Estamos constantemente evoluindo e criando novos produtos, aqui e no Canal Web, nossa porta de entrada para o mundo .br. Sua participação é fundamental neste processo.

mailbox@ediouro.com.br
www.internetbr.com.br

FALE CONOSCO!

Utilize os telefones e endereços eletrônicos abaixo para dar sugestões, tirar suas dúvidas ou fazer sua assinatura!

Redação: (021) 560-6122 - r. 210/377
Endereço: Rua Nova Jerusalém, 345
CEP: 21042-230 — **Fax: (021)** 290-7185
e-mail: internetbr@ediouro.com.br
Assinaturas e Atendimento ao Assinante: 0800-555220
e-mail: assinaturas@ediouro.com.br
Números atrasados: (021) 560-6122 - r. 271/276
Internet.br ++: sugestao@internetbr.com.br

Rasgando seda

Queria parabenizá-los por esta incrível revista. As matérias sempre superatualizadas. Isto não é uma revista, é um manual!

Rodolpho Zoccola
rzjunior@uol.com.br

Pedidos

Sou um leitor novo da revista e gostei muito da edição de novembro. Tenho muitas curiosidades e dúvidas. Gostaria que vocês falassem um pouco sobre script, criptografia, coisas do gênero. Se possível, publiquem alguma reportagem a respeito do assunto para que internautas iniciantes como eu possam se manter atualizados.

Rodney Barreto
rodneybarreto@mailbr.com.br

.br – *Caro Rodney, todos os seus pedidos já foram devidamente anotados. Aguarde!*

Mais script

Sou leitor assíduo da revista e gostaria de parabenizar a equipe toda. Vocês são realmente 10! Gostaria de saber se existe um script para colocar na minha página que cumprimente o visitante com "bom dia, boa tarde, boa noite, você perdeu a hora?", conforme a hora de entrada do visitante na página. Tentei fazer, mas sem resultados positivos.

Pietro
pietro@radnet.com.br

.br – *Você pode ver o código fonte de algum site que tenha isso e copiar para o seu. Um abraço,*

Marcos Cabral Resende
mcr@ism.com.br

Livrinhos porretas!

Quero parabenizar a todos da redação da *internet.br* pelo trabalho maravilhoso. Muito oportuna a idéia "Aprenda a Fazer sua Home Page". Procurei diversas revistas mas não encontrei essa matéria. Sem dúvida vocês acertaram em cheio!!! Esse Marcos

Cabral é categoria no assunto. Espero ansiosamente pela próxima revista.

Roberto
Molcan@nworld.com.br

Quero parabenizar a todos desta maravilhosa revista pelas reportagens cada dia melhores e de grande utilidade. Sou uma grande devoradora de revistas, e sem nenhuma modéstia digo a vocês que na atual conjuntura não existe uma publicação melhor e que abranja todos os assuntos relacionados à Internet. Graças a vocês estou batalhando para fazer minha home page, mesmo sendo leiga. Comprei a revista que ensinava como fazer sua home page e adorei. Gostaria muito de agradecer à revista e pediria para que sempre que fosse possível vocês publicassem livrinhos como esse com diversas explicações sobre o mundo da Internet. Adoro a revista de vocês e acho uma pena ter que esperar um mês para comprar o próximo exemplar. Essa revista deveria sair semanalmente.

Mary Brazolotti
marybrz@hotmail.com

Gostaria de dizer que a revista é ótima e principalmente essa edição de "Como Fazer sua Home Page" pois graças a essa "ajudinha" melhorei e arrumei minha página. Vocês estão de parabéns!

Francisco Eugenio Malheiros
franciscoeugenio@tecnico.mailbr.com.br

Mais e-mails de graça

Vi a reportagem "E-mail pra todo mundo", de Maria Fabriani, da *internet.br* de novembro de 1998. Sobre os serviços de e-mail gratuitos existentes na Web. Há muitos outros serviços interessantes, inclusive em espanhol. O Yupi oferece o serviço inclusive para aqueles que querem fazer uma home page gratuita. Também tem o Latinmail (***www.latinmail.com***) que se não estou enganada é do Chile e muito bonito. Tem o serviço da Biwe (***www.biwe.com***) no qual a gente pode ter mais de um e-mail e consulta sempre na mesma página. Já me cadastrei em diversos desses serviços, mas não conhecia o Snap e o Pobox, mencionados na reportagem. Ah, dos serviços brasileiros, gosto do Zipmail e do Mailbr.

Carla Adriana
carlaadriana@yahoo.com

Formulários

Vocês estão de parabéns pela revista e pelo livro "Aprenda a Fazer sua Home Page". Estou desenvolvendo minha página, e o livrinho está sendo muito útil. Estou fazendo os exercícios, que estão funcionando. Fiz o exercício sobre formulários, que utiliza o programa AnyForm, que processa os dados dos formulários. Ao executar o exercício, ele faz a conexão com o programa mas não retorna os dados do formulário para o meu e-mail. O que faço para obter o dados do formulário?

Milton Luís de Sousa Cunha
cunha@ivia.com.br

.br – *Você chegou a configurar o seu e-mail no formulário? Existe um dado chamado "AnyFormTo" que precisa conter o seu endereço.*

Marcos Cabral Resende
mcr@ism.com.br

Dúvidas múltiplas

Sou leitor assíduo da revista e gostaria de parabenizá-los pelo excelente trabalho. Achei ótima a idéia de ensinar a construir a própria página. Gostaria, inclusive, de receber informações sobre novidades da revista.

.br – *No Canal Web (**www.canalweb.com.br**) e pelo site internet.br++ (**www.internetbr.com.br**) você pode ficar sabendo de muita coisa!*

Bom, vou direto ao assunto: quero saber se é possível incluir um som específico para um botão ou uma palavra chave que, quando clicados, comecem a tocar?

.br – *Sim, você pode fazer um link para um som, como por exemplo **<A HREF="arquivo_som.mid">...< /A>**, ao invés de para um arquivo html.*

É possível inserir dois sons de fundo ao mesmo tempo numa mesma página, ou seja, é possível mesclar sons?

.br – *Com HTML puro não, mas com um pouco de JavaScript você pode conseguir isso.*

Onde posso fazer um download freeware de um editor de som que possa converter músicas de CD em formato .MID para pôr na minha página?

.br – *Você pode converter músicas de CD para .WAV, mas não para .MID. Você pode ver se acha algo no Tucows (**http://tucows. trix.net**).*

Existe algum site onde posso ter informações de como operar

o Animation Photo Shop e o Paint Shop? Há algum site onde eu possa encontrar vários e fazer downloads de gif's animados? Onde posso achar papéis de fundo interessantes para as minhas páginas?

Wallace
wallace@plugnet.plugnet.com.br

.br – *O Help do Paint Shop é muito bom, vale dar uma olhada. No Yahoo!, Cadê?, Zeek etc., você deve conseguir achar muitos GIFs e imagens interessantes.*

Marcos Cabral Resende
mcr@ism.com.br

Sol é para todos

Sou leitor de *internet.br* há cinco meses e tenho gostado muito. Só tenho estranhado uma coisa: a parcialidade de vocês com respeito aos provedores, principalmente contra o SOL, do SBT, que nunca vi citado nas reportagens, apesar de ser um grande provedor. Não sou mais usuário do SOL, porque consegui um preço melhor (full time) ainda do que o deles, mas o tempo que ficamos lá foi muito bom e ainda sempre passamos pela home page do SBT Online, em minhas navegações. Não tenho procuração deles para defendê-los, mas acho que vocês estão sendo parciais em citar sempre os mesmos provedores, ignorando outros do mesmo porte.

Luiz Higino Polito
lhpolito@hach.com.br

Falta de links

Leio muito a *internet.br*. Gostei muito da matéria "O mundo na sala de aula", mas gostaria de fazer uma observação. É somente uma pequena crítica, e sempre que têm fundamentos, creio que são válidas. Uma das coisas que mais me fazem ler constantemente a *internet.br* é sem dúvida a linguagem e o número de informações que ela oferece, no sentido mais amplo de informação, inclusive a dica para outros sites relacionados àquele assunto. Isso não houve nessa matéria como costumo ver. Um assunto como esses deveria ter o máximo de informações possível (endereços de sites relacionados).

José
curativo@mandic.com.br

Parabéns!

Sou leitor assíduo da revista desde 1997 e vejo nela a melhor opção de periódico neste estilo. Nunca escrevi, pois sou preguiçoso. Agora visitando vocês e, gostando do site, me deu vontade de parabenizá-los. Continuem sempre assim. NOTA: Coloquei vocês nos meus favoritos.

Carlos Domingos Francesco
carlitos@fst.com.br

DIRETORIA CORPORATIVA
Jorge Carneiro
Marco Antônio Carneiro
Elizabete Carneiro Floris
Irina Gertum Carneiro

DIVISÃO REVISTAS

Diretor Executivo
Ricardo Canella

GUIA DA internet.br
Ano 3 - Nº 32

REDAÇÃO

Editor-Chefe: Daniel Deivisson (*daniel@ediouro.com.br*)
Editor: Roberto Cassano (*rcassano@internetbr.com.br*)
Editora-Assistente: Maria Fabriani (*maria@internetbr.com.br*)
Diagramadores: Franconero E. da Silva, Jorge Raul de Souza e Renato Pereira Santana
Produção Gráfico: Renato Mota Monteiro e Celso Luis Branco
Assistente Administrativa: Silvanice dos Santos Pinto
São Paulo
Editor: Júlio Santos (*jcsan@mandic.com.br*)

Colaboraram Nesta Edição:
Edição de Arte: Bernard
Revisor de texto: Luiz Antônio Cavalcanti
Redação: Adriana Lutfi, Antonio Marcos da Costa, Aroeira, Bruno Drummond, Carlos Alberto Teixeira, Gustavo Fuchs, Júlio Preuss, Luis Leiria, Marcos Cabral Resende, Marcus Vinícius Pinheiro, Nelson Vasconcelos, P. C. Barreto, Pedro Dória, Silvio Lemos Meira.
Capa: ilustração de Bernard

NÚCLEO DIGITAL

Editora: Monica Miglio Pedrosa (*mmiglio@canalweb.com.br*)
Coordenadora-Técnica: Renata Torres (*renata@ediouro.com.br*)

PUBLICIDADE

Gerência Nacional: Enio Santiago
São Paulo – Tel.: (011) 5080-3636
Gerência São Paulo : Dilú Freire Huth
Executivos de Conta: Dervail Cabral e Kátia do Nascimento
Rio de Janeiro – Tel.: (021) 560-6122 R. 374/375
Executivos de Conta: Andréa Medrado e Ronaldo Piloto

Gerência de Circulação e Marketing: Izildinha Mana
Central de Atendimento ao Assinante: 0800-55-5220
Departamento de Assinatura: (021) 560-6122 R. 271/276
Números atrasados: (021) 560-6122 R. 271/276

Gerência de Planejamento: Laercio Ribeiro

Fotolito: Beni Laser
Impressão: Globo Cochrane Gráfica LTDA
Diretor Responsável: Henrique Ramos

Guia da Internet.br (Edição 32, ISSN 1413-5914, janeiro de 1999) é uma publicação mensal da **Ediouro Publicações S/A. Rio de Janeiro:** Rua Nova Jerusalém nº 345 CEP 21042-230 Tel.: (021) 560-6122 Fax: (021) 290-7185 **São Paulo (Filiais):** Rua Machado Bitencourt, nº 205 5º andar - cj.56 - Vila Clementino CEP-04039-000 Tel/fax.: (011) 5080-3636 (Divisão Revistas) e Av. Jabaquara, 1799 a 1803 - Mirandópolis CEP 04045-003 Tel.: (011) 5589-3300 Fax.: (011) 5589-3300 ramal 232 (Divisão Livros/Educação). Distribuição com exclusividade nacional, à exceção da cidade do Rio de Janeiro, Dinap S/A Estrada Velha de Osasco, 132 Tel.: Pabx (011) 868-3000 Osasco-SP. Rio de Janeiro: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A Rua Teodoro da Silva, 907 RJ

Atenção: A Ediouro Publicações S.A. e a Revista Internet.br não possuem vendedores autônomos de assinaturas

As opiniões expressas pelos colunistas não refletem a posição editorial da *internet.br*

www.internetbr.com.br

ANER

Impropriedade de alcunhas

A reportagem intitulada "A Internet é Má?", na seção "Hackers 'glamurizados'", começa com o seguinte texto: "Desde que começou a funcionar, a Internet tem enfrentado os hackers, que, segundo os mais alarmistas, roubam senhas, bagunçam servidores e fazem estragos gigantescos. Tudo isso é verdade, mas há indícios fortíssimos que indicam para uma mudança desse perfil dos 'piratas do ciberspaço'".

Admirável que isso tenha sido publicado. Mais ainda que uma revista como a *internet.br*, especializada no assunto, não tenha contestado este conceito. Hackers são aqueles que invadem sistemas em busca de informação. Crackers são aqueles que perturbam, bagunçam sistemas etc. Estes (os crackers) é que combinam com a descrição feita pela *internet.br* na reportagem. Não querendo defender os que são hackers (afinal, é invasão de privacidade o que eles fazem), mas não devemos confundir. Damos os nomes certos aos bois, ok?

Renato Medeiros
buga@openline.com.br

.br – *Caro Renato, obrigado por sua mensagem. Você está correto em sua afirmativa. Quando utilizamos o termo hacker, o fazemos como a denominação genérica para os invasores de sistemas. Na minha opinião, crackers, phreakers e outros invasores de sistemas são tipos de hackers. Todos precisam primeiro invadir o sistema. Alguns páram neste ponto, outros continuam.*

Roberto Cassano
(rcassano@internetbr.com.br)

A arte de esculpir bits

Gostaria de parabenizar a repórter Adriana Lutfi pela reportagem na *internet.br*, "A Arte de Esculpir Bits". Sempre achei as publicações da área carentes de uma reflexão mais direcionada ao lado estético e conceitual da Web. Espero que a sua abordagem frutifique na revista. Aproveito para divulgar um trabalho meu – ainda não muito conhecido – que trata da questão de uma forma poetico-visual que talvez lhe interesse. Veja em: ***www.refazenda.com.br/aleer***.

André Vallias,
sócio-diretor da Refazenda
refazenda@ibm.net

Será que morreu?

Por que falar em morte da Netiqueta? (Coluna Ecos, *internet.br*, outubro de 1998). A Internet é fruto da mente humana e de fato já se poderia esperar a reprodução das nossas mazelas e fraquezas espirituais no mundo virtual. Eu sou otimista, acho que a Internet balança as estruturas da mídia tradicional. Afinal, a Web, sem dúvida, estimula nosso lado crítico, nossa sagacidade e curiosidade pela manipulação das informações. As fontes que a imprensa pesquisa estão lá: na Grande Rede. E qualquer um pode, em potencial, acessá-las. Se isso não é sintoma de mudanças de velhos paradigmas, pelo menos acredito haver uma grande dor de crescimento que, por fim, torna-se vantajosa. Se não for pelo amor, será pela dor. Acho que dentro de certos limites, seguimos rumo a um estágio mais avançado no conceito de mídia interativa, mesmo com o comércio eletrônico, a pornografia, a patrulha ideológica e o CD-bomba do UOL. A humanidade é tinhosa sim, mas um dia ainda vira gente grande. Acredite. É aquela velha história da onda: quando ela vem, muitos morrem afogados, outros tantos levam caldo até a praia. Poucos pegam um "jacaré" e pouquíssimos surfam com maestria, exibindo suas belas manobras radicais para a inveja ou deleite da platéia que ficou torrando na areia.

Thaís Campas
Tpassos@oabsp.org.br

Tinha jeito!!!

Na edição do mês de novembro, o leitor Vladimir Moreto Bei escreveu reclamando que não havia como, ao instalar o ICQ uma segunda vez, recuperar os nomes da primeira instalação. A revista respondeu que não teria como, mas tem sim! Clique no botão "ICQ" e vá para a opção "Address Book". Aí abrir-se-á uma janela com todos os nomes da sua lista. Daí basta ir em "File/Export Address Book" e gravar sua lista com o nome e a terminação que você quiser. E, após a segunda instalação do ICQ, siga os mesmos passos e escolha "Import Address Book".

Jean Marconi
jmoc98@yahoo.com

O MELHOR DO

www.canalweb.com.br

DETRAN/PE NO NOVO MILÊNIO

Parece que o Detran está dando passos largos para o novo milênio. Prova disso foi o órgão regulador do trânsito de Pernambuco (***www.fisepe.pe.gov.br/detran***), que colocou na Web testes simulados sobre direção defensiva, além de algumas questões da prova escrita tradicional. O site traz ainda um game que mostra o significado das placas de trânsito. A página contém outros atrativos vitais na hora da prova, como dicas sobre a prestação dos primeiros socorros a vítimas de acidente.

O site também coloca ao alcance dos internautas algumas noções básicas de mecânica. Superútil.

OCUPADO, NUNCA MAIS

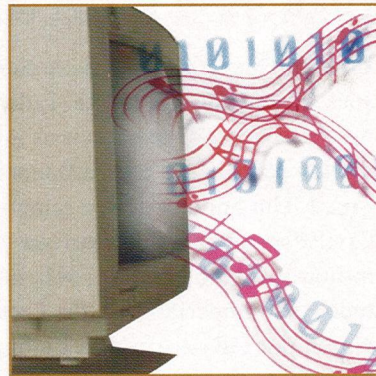
Os usuários do Universo Online (***www.uol.com.br***) não irão mais se descabelar para acessar a Internet. O UOL começou a oferecer aos assinantes o "Discador UOL", um serviço de discagem automática que busca uma linha telefônica livre para garantir a rapidez da conexão. O projeto levou um ano para entrar em operação e estava em testes até o mês passado. A expectativa é de que muito em breve o sistema seja implantado em definitivo. Os futuros usuários do serviço, disponível apenas para assinantes do site, receberão o produto junto com o kit de instalação sem acréscimo no preço. Quem já é assinante pode fazer download do novo programa a partir do site do UOL. O aplicativo possui ainda uma saudação de voz e um aviso de e-mail.

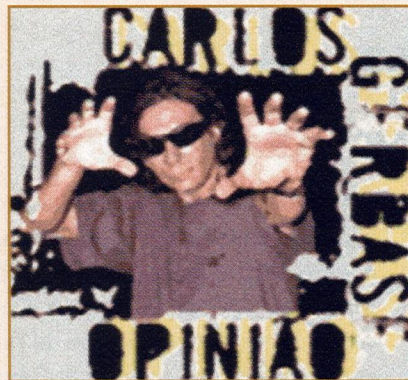
ABAIXO A PIRATARIA!

A IDSA (Interactive Digital Software Association, em ***www.idsa.com***), que representa a indústria de games e vídeo nos EUA, fechou o cerco contra a pirataria digital. Com a utilização cada vez maior da Rede para comércio eletrônico, updates online e informações de marketing, tornou-se necessária a adoção de uma política mais rígida de controle da reprodução indiscriminada de softwares de qualquer espécie. Os novos mandamentos da IDSA, que querem proteger a privacidade dos usuários, também dizem respeito a temas como a difusão de conteúdo para menores de 13 anos, nos EUA. Como a lei exige um maior controle do material utilizado por esta faixa etária dos internautas, a instituição baixou uma norma que aconselha as empresas a requisitar autorização dos pais antes da venda ou envio de conteúdo para crianças e adolescentes. As recomendações só entrarão em vigor a partir do mês que vem, devendo ser adotadas por várias empresas estabelecidas em território americano, como a LucasArts, a Nintendo, a Sega e a Sony.

HOME PAGE A PREÇO DE BANANA

Você já pensou em ter sua home page na Internet, mas não está a fim de criar todos os códigos de HTML, fontes, diagramação, scaneamento de fotos etc., enfim, todo o trabalho duro? Não esquente a cabeça. Chegou uma solução bem em conta para quem sonha em ter uma home page própria na Internet. É o Clube do Computador (***www. clubedocomputador.com***), que oferece aos internautas o "Homepage Express", serviço de hospedagem e de desenvolvimento de sites na Web por apenas R$ 7. Para construir a página, é fácil. O usuário deve escolher o modelo, os textos e as fotografias que irão compor o site e enviá-los por e-mail. O Clube do Computador conta ainda com atrativos como a sala de chat sobre tecnologia e um helpmail para tirar os "navegantes" do sufoco.

NOVA TRILHA SONORA PARA A IBM

Seguindo os passos de gigantes do ramo musical, a IBM (***www.ibm.com.br***) estará dentro em breve distribuindo música digital. A Big Blue está diversificando cada vez mais suas atividades e resolveu entrar nessa nova seara. A empresa fez um acordo com Sony, Warner Music, EMI Group, Universal e algumas outras gravadoras. A parceria já está sendo chamada de "Madison Project" e deverá começar no próximo ano. Segundo o jornal Financial Times, a IBM investiu US$ 20 milhões no projeto, que permitirá, entre outras coisas, a venda direta de músicas via Internet.

NO SITE MAIS PRÓXIMO DE VOCÊ

Críticos de arte, teatro, música ou cinema são profissionais que vivem entre a cruz e a espada. Uns os adoram; outros os odeiam. Pensando nisso, o ZAZ (***www.zaz.com.br***) lançou uma ponte entre o crítico e cineasta Carlos Gerbase e os cinéfilos internautas. "A idéia da nova seção surgiu quando um comentário de Gerbase sobre o filme "Arquivo X" gerou uma chuva de mensagens dos visitantes. Muitos reprovaram a crítica desfavorável do cineasta ao filme", comenta o editor do ZAZ, Caíque Severo. Toda segunda-feira, Gerbase lançará uma nova crítica no site de cinema do ZAZ. Os internautas poderão enviar e-mail para ***gerba@zaz.com.br*** e, toda sexta-feira, os melhores comentários serão combatidos no site. O crítico pretende selecionar as mensagens, sintetizá-las, editá-las e censurá-las, segundo suas próprias palavras, mas garante que tentará manter a essência de cada comentário. "Uma das maiores características da Internet é que ela permite a interação entre quem emite a mensagem e quem recebe", avalia Gerbase.

MICROSOFT EM PORTUGUÊS

Ela está chegando. Agora é pra valer, a MSN (http://msn.com.br), o portal da Microsoft, está vindo ao Brasil. O site já está no ar por aqui, mas os planos da empresa são mais ambiciosos: incluem ainda todos os serviços que normalmente a MSN oferece aos seus visitantes ao redor do mundo. Ao acessar a home page, os internautas já podem realizar buscas pela Rede, conferir a meteorologia, especificando a região desejada, ler as notícias da Agência Estado e saber as últimas de esportes, negócios e informática. Quem possui o e-mail gratuito Hotmail também pode conferir suas mensagens por intermédio do site.

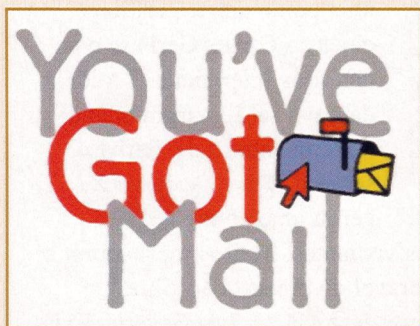
PERSONA

CHE GUEVARA (1928-1967)

UMA VIDA EM REVOLUÇÃO

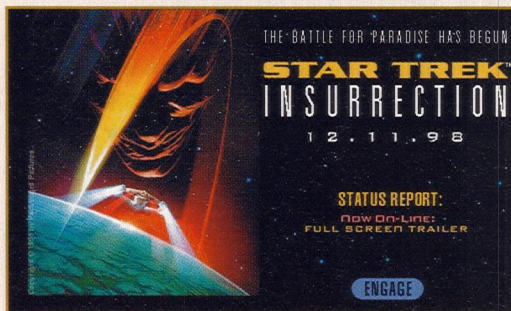
Ernesto Guevara Lynch de la Serna viveu intensamente todos os seus 39 anos de existência. Líder da guerrilha de resistência revolucionária, Che nasceu na Argentina – e não em Cuba, como muitos pensam – e teve influência direta de Marx, Engels e Freud. Um homem de seu tempo, Che foi afetado pela Guerra Civil Espanhola e desenvolveu verdadeiro ódio pela política militarista, pelo exército, pela oligarquia capitalista e, acima de tudo, pelo imperialismo dos Estados Unidos. Inquieto, Che viajou por toda a América Latina, e foi na Guatemala, onde viu agentes da CIA em operação a favor da contra-revolução, que compreendeu que a verdadeira revolução só poderia ser feita pela guerrilha armada. Logo depois, ainda na Guatemala, Che conheceu Fidel Castro. O resto é história. Identificados em junho de 1997, perto da localidade de Vallegrande, na Bolívia, os restos de Che Guevara foram enviados para ser sepultados em Cuba. Se você quer saber mais sobre esse mito do marxismo, vá até o site ***www.nadir.org/nadir/initiativ/che/***. Além de fotos incríveis, há uma biografia interessante de Che e alguns de seus discursos. Muito interessante.

CINE ONLINE

AMOR VIRTUAL E JORNADAS ESPACIAIS

Este mês o Cine Online reservou dois ótimos filmes para você. Para começar o ano de bem com a vida, nada melhor do que conferir a comédia romântica estrelada por Tom Hanks e Meg Ryan "You Got Mail" (***www.yougotmail.com***). Como se isso não bastasse, o filme utiliza a Internet como pano de fundo para esta história romântica acontecer. Os personagens de Tom e Meg são inimigos na vida real mas se conhecem no ciberespaço e a partir daí começam a se relacionar. Por fim, acabam se apaixonando. Como eles utilizam nomes fictícios, não fazem nem idéia de quem são na verdade.

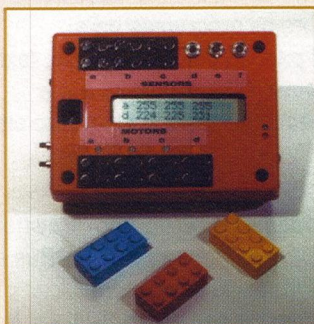
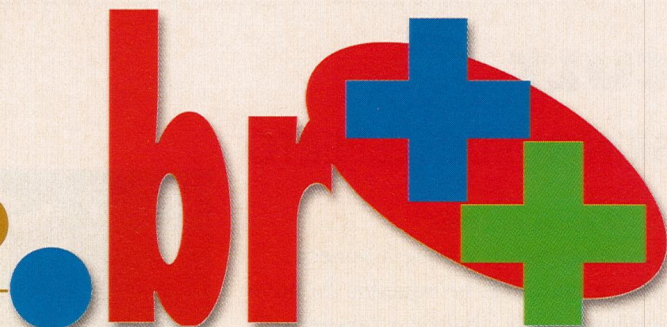
O site é muito legal, com muitos recursos em Shockwave Flash, e oferece todas as informações sobre o filme, o elenco (que conta também com Greg Kinnear, de "Melhor impossível"), possibilidade de adquirir screensavers do filme, posters e até enviar cartões virtuais. Vale a pena!

A outra estréia do mês é um clássico da ficção científica que arrasta milhões de pessoas para os cinemas: "Star Trek – Insurrection" (***http://insurrection.startrek.com***). Mais uma vez a tripulação da Enterprise estará vivendo aventuras imperdíveis que deixarão os fãs de Jornada nas Estrelas extasiados. Para ter um gostinho do que vai rolar na grande tela, dê uma passada no fantástico site do filme, todo desenvolvido em Shockwave Flash, que apresenta cenários realmente intergaláticos e futuristas. Não deixe de conferir os arquivos de vídeo e áudio disponíveis no site, são muito legais!

Por Renata Torres (**renata@ediouro.com.br**)

CULT

BRINQUEDO ESPERTO

Dê adeus aos seus caminhõezinhos e àquela boneca loira e burra. Os brinquedos do novo milênio vão te divertir e "aprender" com você. O caso mais recente foi o dos Furbys, pequenos monstrinhos peludos e de olhos grandes, capazes de aprender o nome da criança e fazer pequenas perguntas, como "Divertiu-se hoje?". Uma verdadeira febre nesse último Natal dos EUA. A correria é tão grande para possuir um desses bichinhos que, acredite se quiser, há até leilão de Furbys. A Tiger Electronics, empresa fabricante dos monstrinhos, doou 1.000 Furbys para o Yahoo! leiloar em benefício de organizações de caridade.

Mas a vedete da nova onda é um brinquedo que vem entretendo gerações: os blocos de construir Lego. O MIT (Massachussets Institute of Technology) desenvolveu o MIT Programmable Brick, um computador pequeno e portátil colocado dentro de um bloco Lego, capaz de interagir com o mundo físico por meio de sensores e motores. Mas pra que tanta tecnologia dentro de uma coisa que costumava ser apenas uma boa brincadeira? Bom, além de construir o seu monstro favorito com simples blocos Lego, a tecnologia fará com que ele ande e, quem sabe, até pegue um objeto. Atualmente, o MIT está envolvido no desenvolvimento de uma nova geração de Programmable Bricks, chamados de Crickets, menores, mais leves e mais úteis que os primeiros protótipos.

O MELHOR DO .br++

www.internetbr.com.br

Por Monica Miglio Pedrosa
(mmiglio@openlink.com.br)

EDIÇÕES ANTIGAS DA .BR

Qual a edição em que saiu o primeiro livro da série "Aprenda a fazer sua Home Page?" E qual a revista que vinha com um CD encartado e que continha uma série de programas para Internet? Como faço para comprar a revista *internet.br* do mês passado? A resposta para todas essas perguntas é uma só: vá até o site .br++! :) Na Home Page do site clique em "Assinaturas" e depois em "Números Atrasados". Você verá todas as capas de edições anteriores das revistas, desde o primeiro número! E poderá adquirir seu exemplar pelo próprio site, com toda a segurança de nosso sistema.

CAPA.BR

A "nata" da revista está nesta macrosseção do site. Aqui estão reunidas algumas das principais matérias de capa que já saíram na revista: "A Internet é má?"; "O caminho das pedras - como escolher seu provedor"; "O quinto poder – a Internet na berlinda"; "Você será um cyborg?" e "Os Portais da Web" são algumas das matérias que você irá encontrar no site, na íntegra.

COLUNISTAS.BR

MAÇÃS.BR

Usuários de Macintosh, uni-vos! A tribo dos usuários de Mac é única e tem particularidades e gostos muito especiais. Por isso, para falar para esse público, precisávamos de um colunista que fosse usuário do micro da Maçã. Maurício Girão Plata é o titular da coluna Maçãs.br e fala em suas colunas sobre os programas para Macintosh, o micro ideal para se comprar e o que fazer em caso de ataques de vírus. Dê um pulinho até a seção Colunistas e encontre seu espaço em nosso site!

WEBMASTER

Vírus "comuns" e os do tipo "Cavalo de Tróia" – os indesejáveis NetBus e Back Orifice – são ameaças constantes ao seu computador e à Internet como um todo. Por isso é bom ficar atento às novidades que acontecem a todo momento na Grande Rede. O webmaster e consultor em Internet Sílvio Reis assina a coluna quinzenal Webmaster e dá muitas dicas para o usuário que navega pela Web. Previna-se e acompanhe as novidades do mundo virtual no internet.br++

TESTE.BR

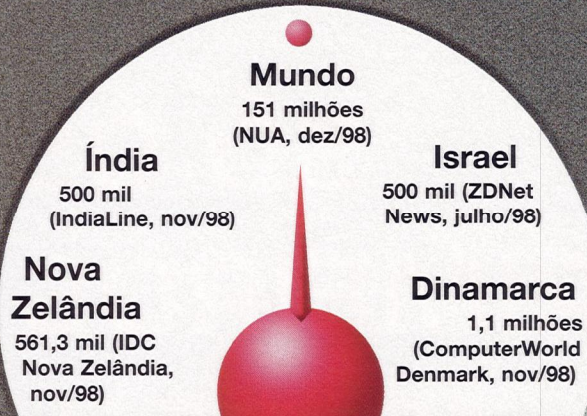
O "bravo" Sílvio Reis é também o colunista de Teste.br, que analisa um software que esteja em "alta" na Internet. Já passaram pela análise do colunista o editor de HTML Home Site 4.0, da Allaire; Fireworks e Dreamweaver 1.2, da Macromedia. Além de detalhar os recursos dos produtos, Sílvio ainda mostra os pontos fortes e fracos de cada programa. Para acessar a coluna, vá até a macrosseção "@BC da Rede" e clique na chamada Teste.br.

MEGARACE 1 E 2
MAX
RALLY CHAMPIONSHIP
PRISONER OF ICE
MDK
MDK

INTERNETÔMETRO

OS 10 SITES DE VIAGEM MAIS ACESSADOS DA REDE

1	Microsoft Expedia (*www.expedia.com*)
2	Travelocity (*www.travelocity.com*)
3	Excite City.Net (*www.city.net*)
4	MapQuest (*www.mapquest.com*)
5	United Airlines (*www.ual.com*)
6	Preview Travel (*www.previewtravel.com*)
7	Amtrak (*www.amtrak.com*)
8	NWA World Web (*www.nwa.com*)
9	Asia Travel (*www.asiatravel.com*)
10	American Airlines (*www.americanair.com*)

Fonte: 100Hot Travel (*www.100hot.com*) 02/12/98

ESTANTE VIRTUAL - Os mais vendidos

LIVRARIAS	FICÇÃO	NÃO-FICÇÃO
Livraria Cultura (*www.livcultura.com.br*)	"Xadrez, Truco e outras guerras – Ira" Autor: José Roberto Torero Editora: Objetiva Info: 184 páginas, R$ 19	"O Último Teorema de Fermat" Autor: Simon Singh Editora: Record Info: 328 páginas, R$ 28
Sodiler (*www.sodiler.com.br*)	"Ensaio Sobre a Cegueira" Autor: José Saramago Editora: Companhia das Letras Info: R$ 23,50	"How to be a Carioca" Autor: Priscill Goslin Editora: Twocan Info: 137 páginas, R$ 17
Siciliano (*www.siciliano.com.br*)	"O Homem que Matou Getúlio Vargas" Autor: Jô Soares Editora: Companhia das Letras Info: 344 páginas, R$ 25	"Viaje na Viagem" Autor: Ricardo Freire Editora: Mandarim Info: 336 páginas, R$ 29
Bookmart (*www.bookmart.com.br*)	"O Advogado" Autor: John Grisham Editora: Rocco Info: 356 páginas, R$ 25	"177 Maneiras de Enlouquecer uma Mulher na Cama" Autor: Margot Saint-Loup Editora: Ediouro Info: 124 páginas, R$ 10,90
Barnes and Noble (*www.barnesandnoble.com*)	"The Vampire Armand" Autor: Anne Rice Editora: Alfred A. Knopf Info: 384 páginas, R$ 23,20*	"Extra Life: Coming of Age in Cyberspace" Autor: David S. Bennahum Editora: Basic Books Info: 224 páginas, R$ 19,80*
Amazon.Com (*www.amazon.com*)	"Midwives: A Novel" Autor: Chris Bohjalian Editora: Random House Info: R$ 9,60*	"Dr. Atkins' New Diet Revolution" Autor: Robert C. Atkins, Md. Editora: Mass Market Paperback Info: 448 páginas, R$ 6,90*

*Preços aproximados por conversão feita em 02 de dezembro, com relação R$ 1 = US$ 1,230.

VITRINE - Compras via Web

PRODUTO	LOJA	PREÇO	FRETE
CD "Supposed Former Infatuation Junkie" Alanis Morissette (Wea/Warner Brothers)	CDNow	R$ 15,5*	R$ 8,13*
CD "Siderado" Skank (Sony Music)	CDStudio	R$ 15,90	R$ 4,50
Vídeo "A Letra Escarlate" Com Demi Moore (Hollywood Home Video)	Abril Vídeo	R$ 19,90	R$ 5
Remédio Dorflex	Farmácia VitaNet	R$ 1,29	R$ 6,70**
Microsoft Windows 98 (Upgrade, CD em português)	Plug & Use	R$ 126	R$ 10,35***

* Preços convertidos em 02/12, com relação R$ 1 = US$ 1,230
** Preço de frete para São Paulo. Os preços variam de acordo com a região e com o Estado do comprador. Compradores do Rio de Janeiro não pagam frete.
*** Preço de frete para o Rio de Janeiro. Os compradores de outros Estados devem atentar para as tarifas específicas de cada região.

LINKS
CDNow – *www.cdnow.com*
CDStudio – *www.cdstudio.com.br*
Abril Vídeo – *www.abrilvideo.com.br*
Farmácia Vita – *www.farmaciavita.com.br*
Plug & Use – *www.pluguse.com.br*

OS 10 SITES MAIS ACESSADOS DA REDE

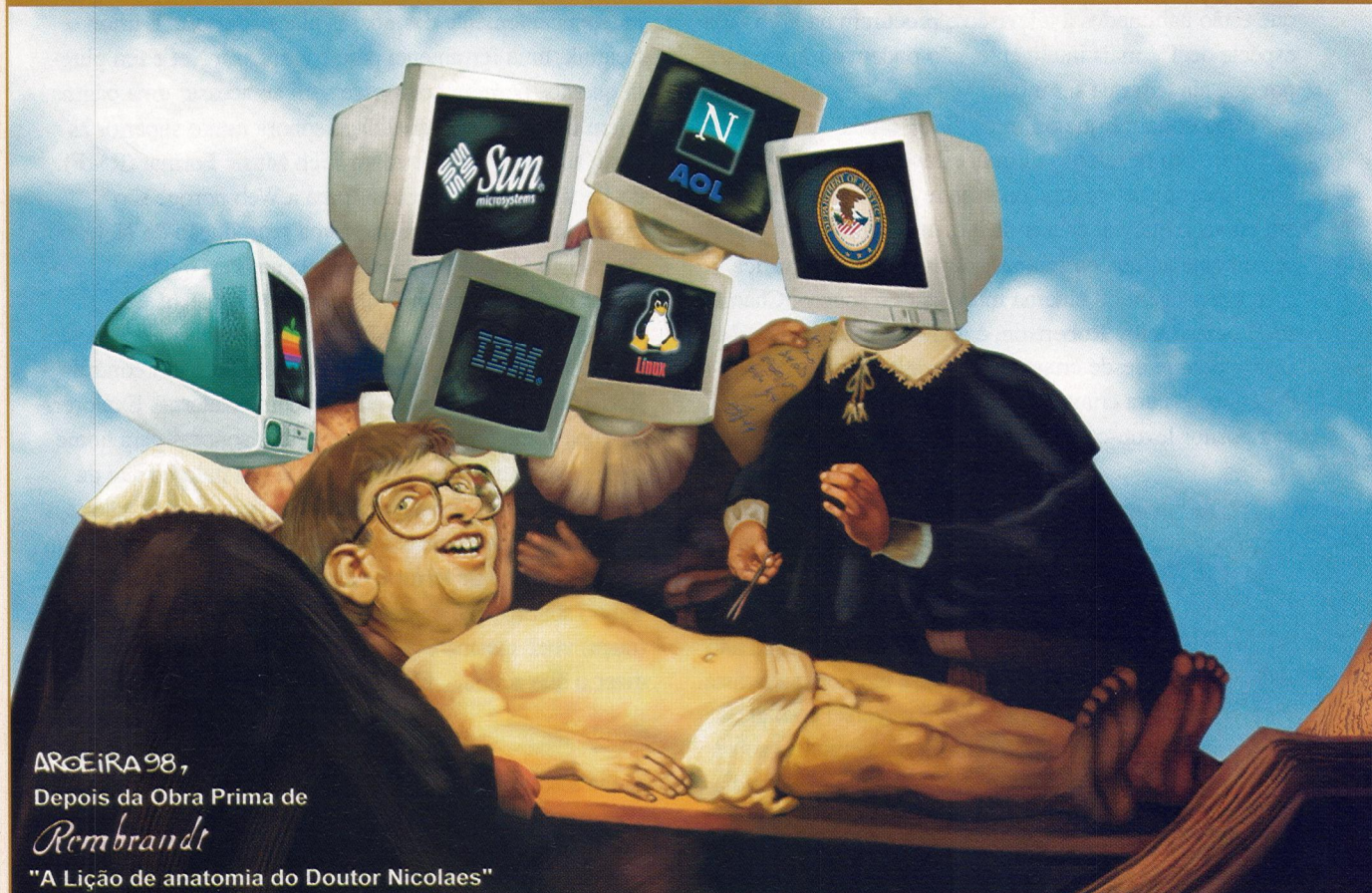
1	Netscape (*www.netscape.com*)
2	Microsoft (*www.microsoft.com*), MSN.com (*www.msn.com*) e LinkExchange (*www.linkexchange.com*)
3	Yahoo! (*www.yahoo.com*) e Four 11 (*www.four11.com*)
4	AltaVista (*www.altavista.com*), Compaq (*www.compaq.com*) e Tandem (*www.tandem.com*)
5	Excite (*www.excite.com*), Magellan (*www.mckinley.com*), City.Net (*www.city.net*) e WebCrawler (*www.webcrawler.com*)
6	Mirabilis (*www.mirabilis.com*)
7	Infoseek (*www.infoseek.com*)
8	CNN (*www.cnn.com*)
9	Disney.com (*www.disney.com*) e Starwave.com (*www.starwave.com*)
10	Lycos (*www.lycos.com*), Point (*www.pointcom.com*) e WhoWhere (*www.whowhere.com*)

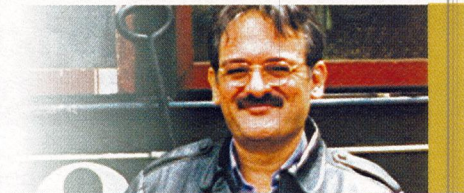
Fonte: 100hot Sites (**www.100hot.com**). Dados de 02/12/98

AROEIRA

aroeiracharge@openlink.com.br

Depois da Obra Prima de
Rembrandt
"A Lição de anatomia do Doutor Nicolaes"

MERGULHO NO FUTURO

Luis Leiria

O fim do "CINEMA MUDO" na Web

Não sei se vocês já tinham pensado nisso, mas eu só recentemente me dei conta de que a World Wide Web ainda está na era do cinema mudo. As estatísticas são eloqüentes: menos de 2% das home-pages têm algum tipo de som. Se descontarmos os sites de estações de rádio (e já há algo como cinco mil rádios virtuais na Net!) e de TV, que usam normalmente streamings de áudio, o conteúdo sonoro das home pages é quase nulo. Mas não é preciso refletir mais que dois segundos para ver como isso é um contra-senso: afinal, a vocação da Web é ser um ambiente multimídia, onde o som deveria ocupar um lugar de destaque. É claro que muitas vezes os internautas veteranos demoram mais a perceber a necessidade de desenvolver verdadeiros conteúdos multimídia para a Net. Mas os novos usuários, que estão habituados à televisão e procuram na Web uma espécie de TV mais inteligente, não podem compreender por que ela tem que ser muda.

A boa notícia é que o fim da "Web muda" está próximo. Em dezembro último, esteve aqui em Lisboa um dos protagonistas de uma enorme revolução que já está em curso, e que vai causar na Net uma mudança semelhante à que ocorreu na indústria cinematográfica com a passagem do cinema mudo para o sonoro. Chama-se Thomas Dolby Robertson, é inglês, e ganhou o apelido Dolby porque desde criança só pensava em música e engenhocas para criar novos sons. Sua carreira de compositor levou-o às paradas de sucesso no início dos anos 80. Tem uma meia-dúzia de CDs lançados e diz, em tom de piada, que se dedicou à música eletrônica porque não era tão bom tecladista. Conversei com ele num seminário sobre Música e Multimídia e fiquei impressionado com a clareza e a simplicidade das suas idéias. A tese central de Dolby parece óbvia: tal como os filmes, as home pages também precisam de trilhas sonoras. Os banners publicitários também ficarão muito mais atraentes se tiverem som – afinal, as empresas gastam fortunas para criar os seus jingles. Mas o que é uma trilha sonora de um site? Bem, vamos supor que acessamos uma página de terror. Enquanto ela carrega, já vamos ouvindo a música característica dos filmes do gênero. Ou entramos no Yahoo e ouvimos um divertidíssimo jingle. Basta pensar um pouco e ver como as possibilidades são infinitas.

Ilustração: Thais de Linhares

Dolby pensou nisso e concluiu que o maior obstáculo para a sonorização da Web vem das empresas de computadores, que não conceberam as nossas máquinas como instrumentos sonoros. Por isso, ele lançou mão da tarefa de criar um software que ultrapasse as limitações de hardware e permita a execução de música, independentemente das nossas placas de som. E criou o Beatnik, uma ferramenta para sonorizar a Net e um plug-in que nos permite ouvir esse som ao acessar uma página. Além de terem uma qualidade sonora muito superior às midi, as músicas no formato Rich Music Format (RMF), do Beatnik, são apropriadas para a Web porque são incrivelmente comprimidas. Uma reprodução do Noturno de Chopin Opus 55 para piano, de mais de quatro minutos, é um arquivo de inacreditáveis 13Kb!

Por enquanto, o Beatnik só pode ser plenamente usado com o Netscape 4.5, mas logo estará pronto um controle ActiveX que permitirá o seu uso com o Internet Explorer. Se você acha que esse papo de trilhas sonoras para home pages é exagero meu, sugiro que dê um pulo no site da Headspace (***www.headspace.com***) e passeie pela galeria de exemplos de páginas que já incluem som Beatnik. Está lá a home page de terror e o exemplo do que seria um Yahoo sonoro, que mencionei acima. Eu adorei. Veja (ouça) você mesmo e depois mande-me um mail para dizer o que achou.

*Luis Leiria (**leiria@mail.telepac.pt**) é editor nas revistas "Vida Mundial" e "História", de Portugal, e, apesar de não saber tocar qualquer instrumento, descobriu que conseguia tocar flauta no site **http://www.headspace.com/beatnik/showcase/featured/groovetub/index.html***

PÉROLAS DO CHAT

Antonio Marcos da Costa

A *internet.br* continua de olho no que se fala pelos quatro cantos da Internet. Nenhuma sala de chat ou canal do IRC está livre de nosso olheiro, que não invade a privacidade de ninguém, mas não perdoa quem entra de sola nos companheiros ou no idioma. Captou no ar aquela pérola de sabedoria? Solte-a no chat ou IRC e você pode aparecer por aqui.

SOL
(www.sol.com.br)

Jack *pergunta para* **Todos:** Alguém sabe quantas listras (em média) tem o abdome de uma vespa?

Marcos Vinícius: As pessoas casam-se por falta de juízo; separam-se por falta de paciência; e casam-se novamente por falta de memória.

aluno *conversa reservadamente com* **Todos:** ...a distância não existe... amigos se fazem sem conhecer, basta sermos um pouco de nós mesmos, estando na frente de uma tela de computador...

Shade *fala para* **aluno:** ...o homem é um eterno animal carente...seja feliz ou triste, é eternamente carente... os adultos são carentes, as crianças são plenas...

TURMA DA MÔNICA
(www.monica.com.br)

GATA fala para **kmundongo:** há!, já sei, você pensa que quero namorar com vc, mas eu não quero, eu já tenho namorado!... **kmundongo** fala para **GATA:** E piveta sabe namorar?

wil fala para **Doug:** vc escreveu tecla errado. É tc ou tecla e não tecra...

Eu fala para **TODOS:** Eu sou + inteligente do que vcs todos!!!!!!!

VANGUARDA
(www.vanguarda.net/chat)

DRAGÃO: cantar é bom pois a música é o sorriso da alma.

lalo: a poesia encanta sempre, se realmente falar da alma, do coração.

Aniger: ...os homens são todos iguais: egoístas, egocêntricos, mas indispensáveis.

Warp: Vc tem razão, lalo... Nem todos... muitos são dispensáveis... e nessa crise!!!!

REDLATINA: #STARGAME
(irc.udg.mx)

MAXXIE: Pergunta sobre: História e Atualidades: "O que os astecas temiam que acontecesse a cada fim de século?"
<Chiripa> O fim do mundo; **<Bebedead>** que acabasse o chocolate... Resposta certa: o fim do mundo.

Pergunta sobre Curiosidades: "De que é feito o pó branco que compõe as praias de Cancún?"
Jogador 1: vidro; **Jogador 2:** cocaína; **Jogador 3:** areia; **Jogador 4:** excremento de peixes; **Jogador 4:** conchas. Resposta certa: conchas.

MAXXIE pergunta sobre esportes: "Nos jogos Olímpicos de Atlanta, quem acendeu a chama olímpica?"
Jogador 1: um fósforo; **Jogador 2:** uma flecha, um molotov; **Jogador 3:** estopa e gasolina... Resposta certa: Muhammed Ali

MAXXIE: pergunta sobre computação: "Qual é a unidade mínima de armazenamento?"
Jogador 1: bit; **Jogador 3:** but; **Jogador 4:** metro cúbico... Resposta certa: bit

Antonio Marcos da Costa (amar@rj.sol.com.br) é espião da internet.br e está sempre à procura de frases inteligentes e criativas no meio do ti-ti-ti dos chats

SENHAS:

SACRIFÍCIO NECESSÁRIO

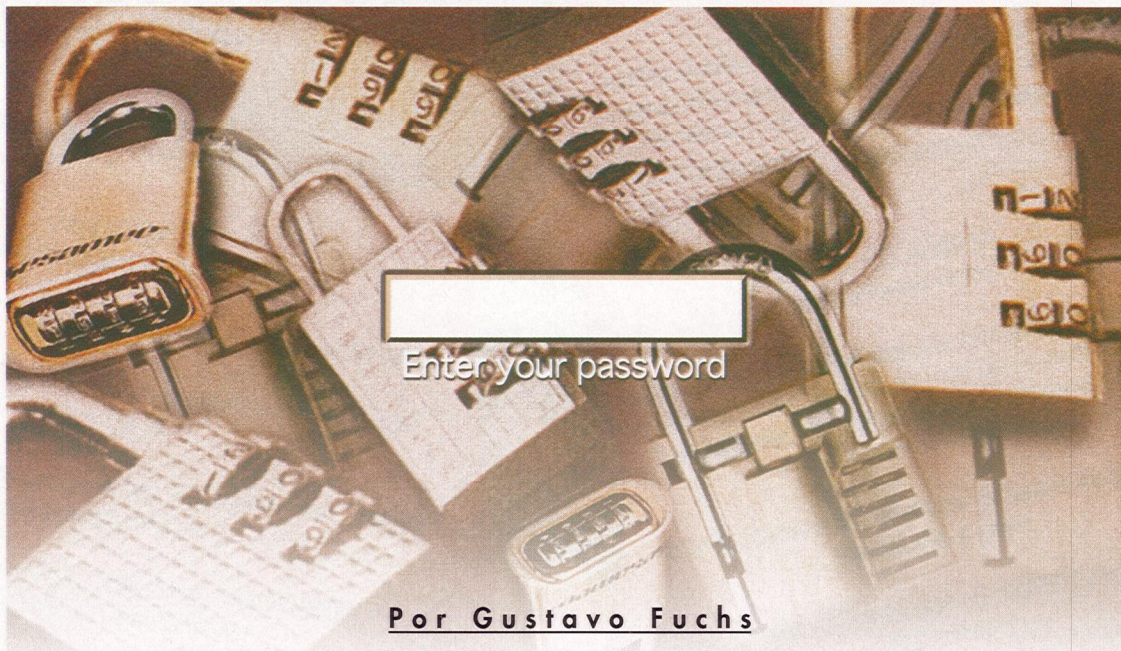



Ilustração: Bernard

Por Gustavo Fuchs

Sempre que falamos em segurança temos que tocar no fator das senhas, um dos aspectos mais importantes deste assunto. Afinal, do que serviria uma supersegurança implementada com os mais novos padrões de criptografia se o usuário usasse uma senha como "1234"? Além de ser um dos mais importantes, as senhas são uns dos fatores mais difíceis de se implantarem em uma corporação, isso porque, para implementar uma padronização de senhas, é necessário "convencer" todos os funcionários de que aquilo é para o bem de todos. Nesse tipo de situação, sempre encontramos forças de resistência e acabamos deixando essa preocupação de lado. Certa vez um amigo me mostrou um sistema super-seguro de uma universidade carioca. Realmente o sistema era muito seguro só que os ususuários usavam senhas no padrão "ABCD" e "1234", fazendo com que o sistema se tornasse literalmente uma "peneira". A melhor maneira para implementar uma política de senhas eficiente e não arranjar confusão com usuários "cri-cris" é adotar uma solução em que o sistema gere a senha para o usuário no seu primeiro logon e, quando houver a necessidade de troca, o sistema, dite as regras com o padrão de senhas. A maioria dos sistemas operacionais de rede tem suporte a políticas de senhas eficientes, mas se você deseja desenvolver sua própria solução, algumas dicas são importantes; são elas:

- Nunca use senhas repetidas ou que contenham nomes ligados a você.

- Use caracteres alfanúmericos, de preferência mesclando maiúsculas e minúsculas. Ex: 7UcAlW.

- Não fale sua senha para ninguém (isso parece até brincadeira, mas é melhor prevenir do que remediar).

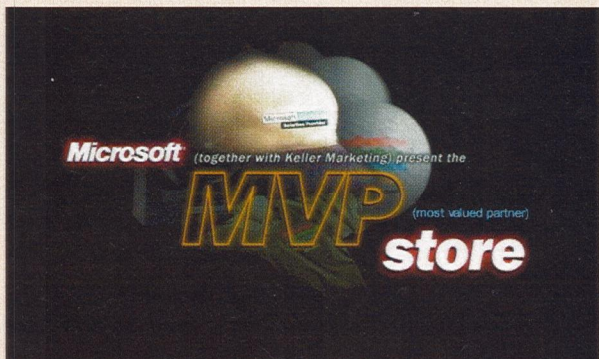
LEGO PARA TODAS AS IDADES

Quando a imaginação é fértil, não existem limites. É o que pode ser visto no site Pest (***http://pest.ml.org***), onde pode ser encontrada uma versão especial do já conhecido Lego (isso mesmo!, aquele brinquedinho de encaixar) para pessoas com instinto assassino. Na página, é possível encontrar desde pequenos suicídios de Lego até grandes batalhas entre lutadores.

NDS PARA TODOS, DESDE QUE SEJA DA NOVELL

Após a notícia do projeto Pandora (projeto que busca quebrar a segurança do NDS da Novell) e da inevitável vinda do Windows 2000 com o "Active Directory" (Concorrente do NDS), a Novell anunciou que abrirá uma parte do código do NDS para dar possibilidade aos clientes de uma máxima customização. Será que isso cola? Para a Microsoft os consumidores desejam soluções e não armadilhas de serviço de desenvolvimento. O Windows 2000 ainda deve demorar um pouquinho, até lá vamos ver se a Novell muda de idéia.

GUARDA ROUPA MICROSOFT

Quem está em vias de se certificar ou já é certificado como um profissional Microsoft, seja ele Desenvolvedor ou Engenheiro de Sistemas, e está doidinho para espalhar a novidade para os amigos, tem uma nova opção de guarda roupa. No site (***www.mvpstore.com***), é possível encontrar uma infinidade de produtos com os logotipos "Microsoft Certified Professional". Se você ama o Tio Bill e quer ajudar a M$ a crescer, vista-se de garoto-propaganda o mais rápido possível. Corra pra lá!

HACKED SITES

A nova edição de "Hacked Site of the Future?" mostra como seria a cara da famosíssima Amazon Books se tivesse uma desagradável notícia por parte do pessoal do Alt.2600. Confira em ***www.2600.com/hacked_pages/prop/prop_pages/amazon/***.

BACKDOOR FOR WORD 97

Cansado de tantas Backdoors? Então sente-se, pois a novidade é pesada. Para "atazanar" mais a vida dos usuários, existe um novo Backdoor que se instala utilizando as macros existentes no Word 97. O backdoor foi pouquíssimo divulgado e a solução até a data de fechamento da edição não foi encontrada. Maiores informações sobre o assunto em ***http://members.xoom.com/bpsystem/***. Até lá, fatalmente teremos o antídoto.

Gustavo Fuchs se transformou num visionário. Ele prevê que em um futuro próximo teremos computadores vestidos e não conseguiremos viver sem nossos "Smart Cards". Será? Opiniões para a coluna! E-mail: ***fuchs@fuchs.com.br***

O ANJO DA GUARDA

Ilustrações: Thais de Linhares

Acesse a Rede com tranqüilidade protegendo-se contra vírus e outros invasores com o eSafe

Por Renata Torres

Que a Internet é uma ferramenta poderosa e indispensável hoje em dia, disso ninguém tem a menor dúvida. Podemos enumerar várias razões pelas quais a Rede se transformou em um artigo de primeira necessidade para qualquer usuário de computador. Mas como tudo na vida, tínhamos que pagar algum preço por tantas facilidades e recursos.

Estamos falando da questão de segurança. A partir do momento em que sua máquina está conectada à Internet, você passa a ser alvo potencial de ataques indesejáveis, seja por programas que lhe são enviados por e-mail, ou por arquivos que você mesmo adquire em sites equivocadamente considerados seguros. Os famosos vírus de computador que até bem pouco tempo atrás só atingiam o micro de sua casa através de disquetes infectados, hoje encontraram um meio de transmissão mais do que perfeito para se espalharem. E quanto mais você usa a Rede, mais está exposto a esta realidade.

Olhando para este quadro você pode até se perguntar: "Meu Deus! Será que a saída é voltar a usar o meu computador como se eu estivesse em uma ilha, sem poder usufruir da capacidade de comunicação que só a Internet me proporciona?". Claro que não. Não precisa se desesperar. Existe uma luz no fim do túnel. Os famosos programas antivírus, figuras obrigatórias no micro de todo usuário, estão cada vez mais se preocupando com os novos meios de transmissão surgidos na Internet.

Como não podia deixar de ser, a *internet.br* pensou mais uma vez no bem estar de seus leitores (na verdade, no bem estar do computador de seus leitores!) e neste tutorial vai apresentar o

FICHA TÉCNICA

Programa do mês: eSafe
Home Page: *www.esafe.com*
Nível do Usuário: intermediário
Tamanho: 6.35 Mb (25 min. a 28.8K) ....★★★★
Interface:....★★★★
Preço: Shareware (US$30)....★★
Cotação .br : ....★★★★

pior - ★ | ★★ | ★★★ | ★★★★ | ★★★★★ - melhor

eSafe, um antivírus totalmente voltado para a Internet. Com ele você poderá navegar em mares tranqüilos e fazer seus downloads sem se preocupar previamente se está colocando em risco a segurança de seu micro.

Download e instalação

A home page oficial do eSafe fica em ***www.esafe.com***. Além de poder descarregar o programa, você vai encontrar informações importantes e até um guia que ensina como usar o eSafe. Mas para facilitar a sua vida, você pode encontrar o programa na seção "Este mês" do site da *internet.br* (***www. internetbr.com.br***).

Dando início ao processo de instalação surge uma tela pedindo para que seja especificado o idioma a ser usado. O eSafe está disponível em inglês, francês, alemão e hebraico. As telas seguintes representam aquela famosa seqüência onde você informa o local de instalação do programa e se está sendo instalada uma cópia de avaliação ou licenciada. Se já existir um programa antivírus em seu computador, uma janela como a da **Figura 1** surgirá pedindo para você escolher como o eSafe deverá ser instalado: parcialmente ("Install Partial eSafe Antivirus", esta opção permite somente que você verifique a existência de vírus) ou completamente ("Install Full eSafe Antivirus", nesta opção o eSafe coexistirá com o outro programa já instalado).

Na tela seguinte, "Advanced Antivirus", você deve indicar se deseja que o eSafe procure por vírus na memória de seu computador toda vez que ele for reinicializado. Sugerimos que você selecione "Yes" e clique em "Next" para continuar a instalação. A próxima tela pergunta se você deseja verificar a existência de vírus imediatamente ou não. Neste ponto, podemos deixar o teste de execução para um pouco mais tarde. Selecione "No" e clique em "Next". Surge uma tela pedindo para que você insira um disquete vazio no drive A: . Este será o seu disco de emergência. Caso aconteça alguma catástrofe com seu computador, é através dele que a recuperação será iniciada, por isso guarde-o muito bem.

Finalizando a instalação

Chegamos ao final da etapa de instalação. O programa pede para você dar um boot em sua máquina para que o eSafe possa começar a proteger suas aventuras pela Rede. Ao reinicializar a máquina, surge uma tela como a da **Figura 2** onde você pode conferir os tipos de proteção que o programa vai realizar em sua máquina.

Na tela que se segue, o eSafe identifica algumas aplicações que podem ser protegidas por ele enquanto você as utiliza na Internet. Como você percebe pela **Figura 3**, o eSafe identificou os três browsers que estão instalados na máquina e neste momento devemos especificar quais deles receberão a proteção do programa. Como não somos bobos nem nada, selecionamos todos por via das dúvidas.

A primeira etapa chegou ao fim. Vamos passar para aquela que não poderia deixar de existir: a etapa de configuração!

Preparando o terreno

Na tela principal do eSafe (vide Box) existe um botão chamado "Config". É a partir dele que as telas de configuração são acessadas. Clicando no botão o processo tem início e na primeira janela você deve clicar no botão, "Advanced Configuration". Uma janela como a da **Figura 4** surge apresentando um verdadeiro painel de controle para o eSafe. É a partir desta janela que você vai definir como o programa se comportará e atuará na presença de vírus.

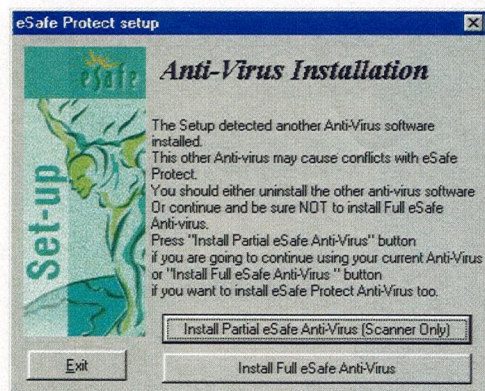



Figura 1 - Definindo o funcionamento do programa

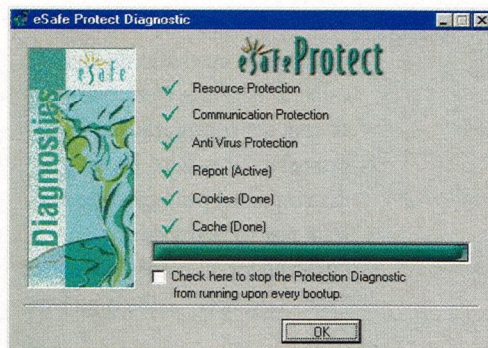



Figura 2 - Testando os tipos de proteção

Figura 3 - Protegendo aplicações instaladas no computador

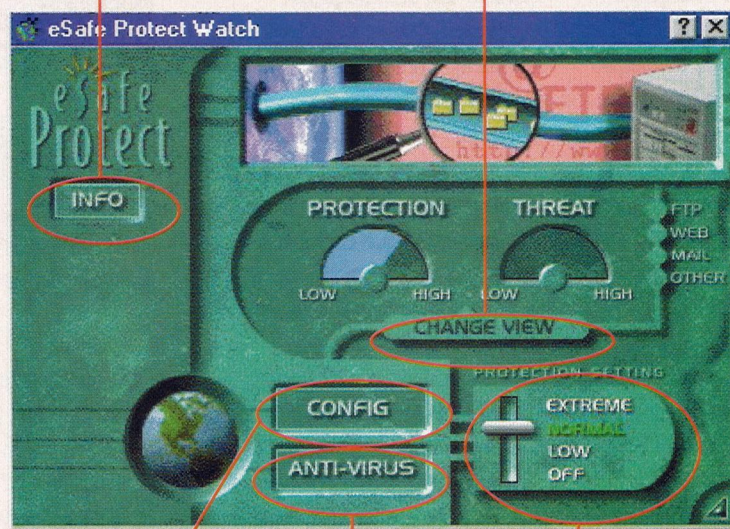
Figura 4 - Painel de controle do eSafe

No lado esquerdo da janela estão as diversas áreas que devem ser configuradas. A primeira, "Resource Protection", diz respeito à proteção que será feita nos recursos de seu computador. O painel "Resource Protection Sets" exibe uma lista com alguns conjuntos de recursos previamente definidos, mas você pode incluir e excluir conjuntos da lista de acordo com suas necessidades. Estes conjuntos podem inclusive ter sua proteção dependente de uma determinada aplicação. Isso significa que ele só estará sob a proteção do eSafe caso determinada aplicação (como um browser ou um programa de e-mail) estiver sendo utilizada.

Mas como especificar os recursos que devem ser protegidos? Na pasta "Areas to Protect" você tem acesso à árvore de diretórios do seu computador. A partir dela é possível definir os diretórios que devem ser protegidos e como essa proteção será realizada. Basta marcar o diretório e, na área localizada no lado direito, ("Allowed Activities") indicar os tipos de atividades que são permitidas neste diretório. Ao selecionarmos uma ou mais atividades apresentadas, automaticamente o diretório passa a fazer parte da lista de áreas protegidas ou "List of protected areas".

Protegendo seu HD

Se você quiser relacionar a proteção de determinado recurso à utilização de um programa qualquer, basta ir até a pasta "Activation" e selecionar a opção "Only when accessed by these applications" e adicionar as aplicações correspondentes no campo inferior. Caso contrário, é só selecionar "Accessed by any

CONHECENDO A INTERFACE DO eSAFE

Tela principal do eSafe

application". Finalizando o processo de proteção de recursos, temos que definir qual será a reação do eSafe quando as atividades permitidas nos recursos forem executadas. Podemos acompanhar as opções disponíveis na **Figura 5**.

No painel "How to react" você especifica a ação a ser tomada caso alguma das atividades do campo "When there is an attempt to" for realizada. Sendo assim, você pode definir que a reação seja ignorar e continuar normalmente ("Ignore and Continue Normally") ou negar o acesso e parar ("Deny Access and Stop"). Além disso, se você não quiser ser comunicado quando determinada atividade estiver ocorrendo, basta selecionar o campo "Silent Mode", o eSafe terá as reações definidas sem que você tenha conhecimento.

Comunicação com segurança

É claro que poder proteger diretórios através de uma maneira diferenciada é um recurso e tanto, mas o eSafe não se resume a isso. Um dos grandes diferenciais do programa está no fato de ele permitir a proteção de recursos diretamente ligados à Internet. Na área "Communication Filter" você pode configurar um Firewall pessoal indicando que tipo de informação pode ou não entrar em seu computador. Quer um exemplo? Vamos lá:

Clicando no primeiro ícone do painel "Ports", aparece uma janela como a da Figura 6. Nesta janela você especifica as portas que serão monitoradas pelo eSafe e o que ele deve fazer com a informação que entra ou sai por cada uma destas portas. Para quem está um pouco perdido, cada porta está relacionada com um tipo de aplicação que você usa na Internet. Deste modo, a porta 80 se relaciona com os endereços http, a porta 21 é dedicada ao serviço de FTP e a porta 25 ao de SMTP que é responsável pelo envio e recebimento de e-mails. Vamos definir o que queremos que seja feito em relação à porta do FTP. Selecione a porta 21 e no painel "Direction" selecione a direção que será monitorada: para dentro de seu computador ("In"), para fora ("Out") ou ambas as direções ("In/Out"). Escolha a direção "Out". As próximas opções indicam o que o eSafe fará em relação à porta na direção escolhida. Selecionando "Normally Enable" o eSafe fará com que todo os dados que saem de seu computador sejam transmitidos normalmente. Mas se você selecionar "Normally Disable" ele fará com que seu computador não possa mais enviar dados por FTP, o que neste caso não faz muito sentido, a não ser que você tivesse escolhido a direção "In", indicando que os dados endereçados a você fossem ignorados, impedindo desta forma que arquivos maliciosos sejam gravados em sua máquina.

Figura 5 - Definindo a reação do eSafe às atividades permitidas

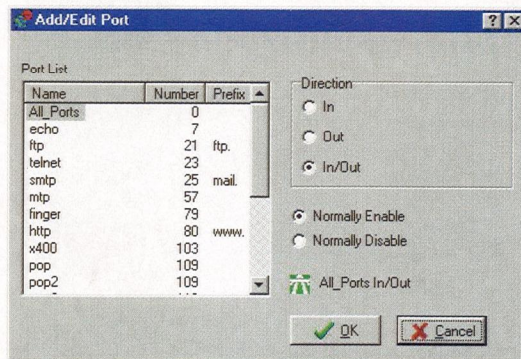



Figura 6 - Configurando o Firewall pessoal

Em que sites você confia?

Mas pode parecer um pouco arbitrário impedir que arquivos sejam gravados em seu computador, ou até que seus e-mails não possam mais ser enviados, não é mesmo? Por esta razão o eSafe

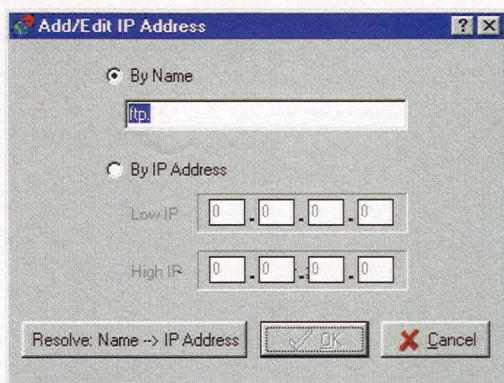



Figura 7 - Definindo exceções para proteção

Figura 8 - Parâmetros de proteção

permite também que você indique exceções para cada porta configurada, sites aos quais as regras de monitoramento não devem ser aplicadas. Para fazer isso, basta clicar com o botão direito do mouse no painel "Enabled Addresses" e selecionar "New Address". Uma tela como a da **Figura 7** aparece e nela você pode indicar o site pelo nome ("By name") ou pelo endereço IP ("By IP address"). Desta forma você garante que o site indicado não será submetido às regras definidas anteriormente.

O eSafe, como você já deve ter percebido, vai muito além de proteger sua máquina do ataque de vírus. Sendo assim, ele oferece também a possibilidade de formar um conjunto de palavras proibidas que você define na pasta "Forbidden Words". Este conjunto é útil por exemplo para quem tem crianças em casa e não quer que elas tenham acesso a conteúdo pornográfico. As palavras que você fornece podem ser aplicadas a endereços, conteúdo transmitido ou nome de grupos de discussão. Um outro recurso muito importante oferecido pelo eSafe diz respeito à proteção de seu modem. Alguns sites podem discar números diferentes através do seu modem e estabelecer comunicações indesejadas. Para evitar este tipo de coisa, vá até a pasta "Activation" e selecione a opção "Modem Protection".

Diga adeus aos vírus

Chegamos à parte mais esperada do tutorial. Vamos a partir de agora configurar tudo que diz respeito à proteção contra vírus. Clicando no botão "Antivirus" do painel de controle da Figura 4, é aberta uma janela que apresenta diversas opções de configuração, entre elas "Protect Systems" onde você poderá configurar parâmetros da proteção contra vírus que é executada em background. Clicando neste botão, surge uma janela como a da **Figura 8**, onde deve ser especificado se o eSafe avisará ou não quando o programa entra em ação ("Silent Mode"), o tipo de varredura que será realizada ("Full scan" e "Smart scan") e os tipos de arquivos que serão varridos na busca por vírus ("File extensions to scan online").

Na pasta "Advanced" estão as configurações avançadas como por exemplo as opções de reação para cada atividade que um vírus é capaz de realizar no seu sistema, coisas do tipo: modificação no nome do arquivo, modificações no tamanho do arquivo e na memória do sistema. Para cada atividade, você pode definir que as ações a ser tomadas são as recomendadas pelo eSafe ou customizadas por você.

Ainda no conjunto de opções de configuração "Antivirus" existe a opção "Toolbox", que quando selecionada exibe uma janela como a da **Figura 9**. Esta janela apresenta ferramentas para que você possa, por exemplo, adicionar senhas, obter informações sobre novidades de vírus e descarregar atualizações do programa através do site do eSafe. Na pasta "General Options", você encontra paths para os arquivos executados na proteção contra vírus, especifica um local onde os arquivos infectados serão gravados e ainda pode fornecer uma mensagem de alerta para quando o programa detectar vírus no seu sistema.

Se você quiser ficar sabendo mais detalhes sobre os tipos de vírus que o eSafe é capaz de reconhecer, é só ir até a pasta "Virus Information List". Lá serão encontradas todas as informações sobre os mais variados tipos de vírus, como se ele é do tipo comum, residente na memória, se infecta arquivos do tipo .EXE ou se aloja no setor de boot.

Hora da faxina

Só está faltando agora colocar o programa para trabalhar. Para fazer isso vamos voltar para a tela principal do eSafe e clicar no botão "Anti-Virus". É aberta uma janela como a da **Figura 10**. Na primeira pasta, "Browse", você especifica o recurso que deverá ser varrido em busca de vírus. Você pode escolher entre os drives de seu computador (incluindo drives de rede que estiverem mapeados) e a memória.

Na pasta "Scan Properties" são definidas opções de varredura, incluindo os tipos de arquivos que serão vasculhados. Já na seção "Report" devem ser configuradas as opções de criação de relatórios para que você possa acompanhar melhor a eficiência do eSafe. Além disso é necessário que você indique o que deverá ser feito no caso de o eSafe encontrar um vírus que pode ser removido e um vírus que não pode.

Se você realiza periodicamente o download de determinados arquivos e não quer ter que acionar o eSafe a cada download, é possível configurá-lo para que a busca por vírus nestes arquivos seja feita automaticamente. Basta ir até a pasta "Schedule", especificar a periodicidade e ajustar a hora e o dia correspondentes, quando aplicável.

Mas se você começar a sentir uma certa desconfiança porque sua máquina está apresentando um comportamento estranho, depois que você executou um arquivo suspeito que veio "atachado" em uma mensagem de e-mail, é hora de colocar o eSafe em ação. Clique em "Scan Now!" e deixe o trabalho sujo por conta dele!

Por trás das câmeras

Além de saber configurar e usar o eSafe, é muito importante compreender o funcionamento do programa. O eSafe não bloqueia a entrada de código desconhecido, applets Java ou controles ActiveX mal-intencionados na sua máquina. O que ele faz é manter estes elementos perigosos em uma área constantemente monitorada para que no momento em que o vírus se manifeste ele possa ser devidamente exterminado.

Toda ação que você realiza na Internet é monitorada pelo eSafe. Se você prestar bastante atenção na tela principal do programa vai notar na parte superior a existência de marcadores para FTP, Web, Mail e um para as demais aplicações. Desta maneira, ao utilizar cada uma destas aplicações você pode ficar tranqüilo porque o eSafe está garantindo a segurança da sua máquina.

É muito importante deixar claro que a eficiência da proteção realizada pelo eSafe está diretamente ligada à configuração realizada no programa. Saber o que impedir e o que permitir é de vital importância na garantia de sua segurança.

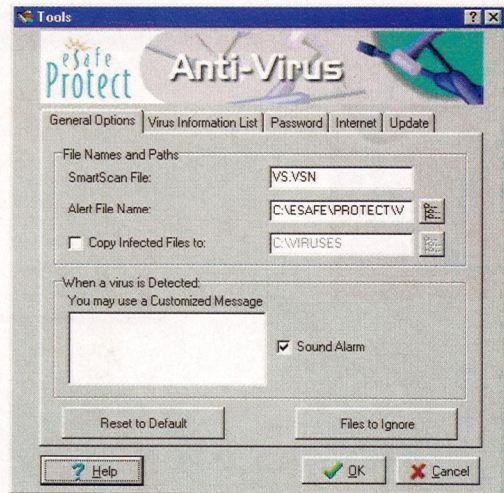



Figura 9 - Ferramentas de gerenciamento

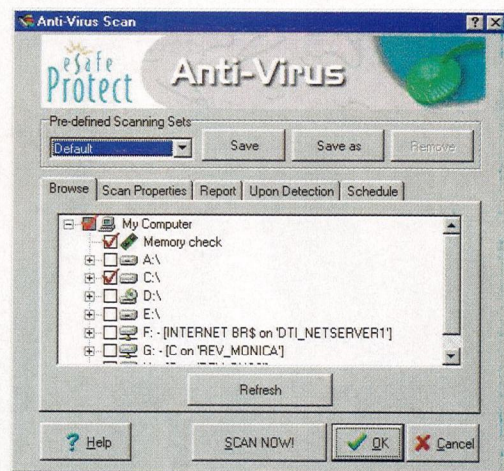
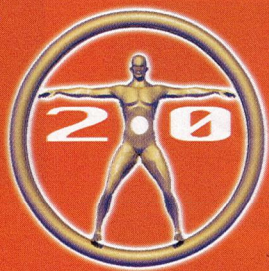



Figura 10 - O eSafe em ação

Sendo assim, recomendamos fortemente que você consulte a documentação presente nos arquivos de ajuda do eSafe e no site. Só assim você poderá se preocupar somente em aproveitar os prazeres e facilidades que a Internet lhe oferece. Por isso, proteja sua máquina com o eSafe e navegue com tranqüilidade. Até a próxima!

*Renata Torres (**renata@ediouro.com.br**) é Coordenadora de Tecnologia do Núcleo Digital da Ediouro e, depois que instalou o eSafe, não se preocupou mais com aqueles arquivos atachados em suas mensagens de e-mail.*

VIDA AO VIVO *online*

HISTÓRIAS REAIS DE COMO A INTERNET MEXEU COM OS RELACIONAMENTOS HUMANOS

Por Maria Fabriani

Desde que descobriu a Internet, Paula (um pseudônimo) passou a interagir com pessoas que nunca poderia ter conhecido se não fosse a Rede. Exagero? Não, Paula tem fobia social, um tipo de doença que a impede de se relacionar diretamente com as pessoas. Para sentir o nível de dificuldade, ela fez duas faculdades, mas nunca conseguiu trabalhar. Namorados então, nem pensar. O único tinha sido aos 19 anos. Em maio de 1997, já com 34 anos, ela descobriu a Internet e a possibilidade de mudar sua relação com as pessoas através da Rede. Estava feita a união. Mais de um ano e meio depois, Paula já teve vários namorados virtuais e três que deixaram as linhas do texto para passar para o real. Ela, apesar das dificuldades normais de uma pessoa com impedimentos, diz que é feliz e que deve muito do que lhe aconteceu de bom à Web.

Histórias como essa estão se tornando cada vez mais freqüentes na Internet, uma rede de comunicação onde não interessa beleza, corpo, peso, altura, mas intenção, carinho, delicadeza e inteligência. "A timidez excessiva me impediu de me sentir à vontade em ambientes sociais, coisa que consigo nas salas de chat, já que estudei literatura e administração, sou uma pessoa preparada intelectualmente para ganhar meu espaço quando a relação é baseada na troca de informações via sala de chat", resume Paula.

Amores reais

Mesmo depois de uma desilusão amorosa real, Paula não desistiu da Internet. Até encontrou um parceiro que, ao contrário do primeiro, excedia suas expectativas. "Pena que ele não quis nada sério", lamenta-se.

Uma vida virada pelo avesso pela influência da Internet. Essa pode ser a descrição da guinada de Roberta Rizzo, uma professora de ginástica de São Paulo, que, depois de conhecer dois namorados pela Rede, se separou do marido, mudou-se para o Rio de Janeiro e decidiu se tornar escritora. Seu primeiro livro, "Sedução na Internet", da Editora Revan, fala justamente dos encontros e desencontros amorosos entre os freqüentadores de chats.

"Tive uma educação muito rígida. Quando descobri a Internet, vi que a vida podia ser melhor", testemunha. Depois de uma primeira experiência não muito bem sucedida, Roberta encontrou nos chats seu atual namorado, com quem mora no Rio. "Se não fosse a Internet provavelmente nunca o teria conhecido", analisa.

Contradição aparente

Para Roberta, o principal ponto de interesse da Internet como um catalisador das relações sociais é uma aparente contradição: é muito mais fácil se mostrar (e, por conseqüência, se relacionar) quando não se é visto.

Foi esse o caso de Pedro e Lúcia (também pseudônimos). Pedro, 34 anos, entrou na Internet depois de sofrer um terrível acidente de moto aos 24 anos, que o deixou paralisado da cintura para baixo e com parte do rosto desfigurado. Antes do acidente, Pedro era modelo fotográfico e vivia de sua aparência. O trauma foi enorme. Pedro passou cinco anos fechado em casa, sem conseguir se relacionar. A única pessoa que conseguiu tocar o delicado mundo de Pedro foi Lúcia.

O contato dos dois se deu via fóruns de discussão, IRC e e-mail. A história de amizade entre os dois rendeu momentos tocantes e passagens cômicas, quando se cruzaram acidentalmente pela primeira vez (como veremos nos depoimentos a partir da página 35). A história dos dois é um exemplo de como a Internet é um elo de união entre as pessoas – mesmo as que não têm problemas em se relacionar.

"Paula" tem fobia social, o que a impede de sair de casa para se relacionar livremente. A Internet foi a saída para. Hoje, "Paula" já é capaz de namorar. "Estou feliz", afirma ela.

Ilustrações: Bernard

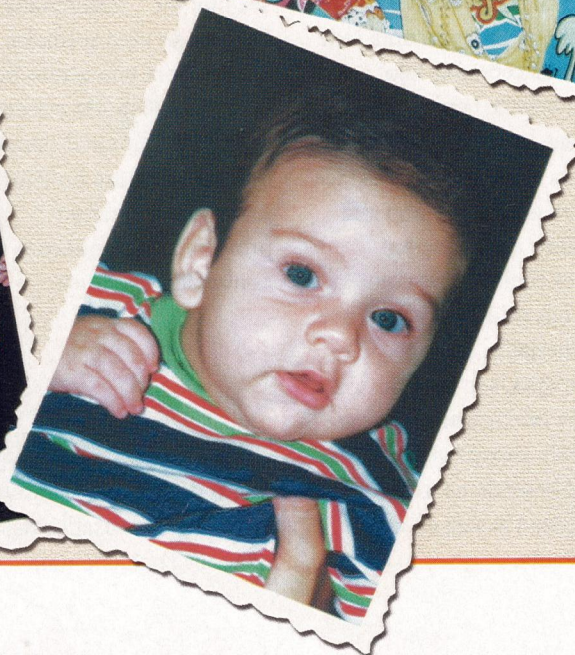
O punk e a apaixonada

Foi o que aconteceu com Ana Claudia e André. Estudantes da Universidade Católica de Salvador (UCSal) – Escola de Engenharia , eles nunca se conheceram durante seus anos de estudantes. Ana Claudia paquerava André de longe, num típico romance platônico. Sem muito em comum – ele um punk assumido – e com círculos de amizade completamente distintos, Ana simplesmente não conseguia chegar perto de André. Desistiu. Mas a Internet se encarregou de colocá-los juntos. Depois de sair mais cedo de uma festa chata, André foi dormir na casa da irmã, que, por acaso, tinha um computador. Resolveu entrar num chat, coisa que fazia raramente. Foi lá que os dois se "conheceram", e não sabiam com quem estavam falando no início.

"Depois descobrimos que estudamos juntos. Perguntei como ele era e ele se descreveu como um punk, com calças rasgadas etc.", relata Ana. "Quase morri quando descobri que era o mesmo André de quem eu gostava", conta ela. Na época, os dois estavam namorando outras pessoas, mas continuaram a se falar apenas pelo chat. Depois de dez dias de conversas, eles resolveram se encontrar. "Eu já sabia quem ele era, e estava eufórica", diz. Ele, pelo contrário, não sabia, mas resolveu pagar pra ver.

No caso do casal baiano, tudo conspirou para que desse certo: Ana Claudia sofreu um assalto violento, o que a fez passar um tempo sem muita coragem de sair à noite, tendo nos chats uma saída segura. "Realmente, se não fosse a Internet, nunca poderia ter tido esse encontro com o André", afirma ela.

Coração acelerado

Tudo nessa história tem o ritmo vertiginoso da Internet: em 10 de setembro de 1996 Ana Claudia e André tiveram seu primeiro contato virtual; a primeira conversa pelo telefone foi em 17 de setembro do mesmo ano; três dias depois aconteceu o primeiro contato real. No dia da Lavagem do Bonfim, 10 de janeiro de 1997, em Salvador, Ana Claudia se mudou para o apartamento e para a vida de André. O casamento não demorou: 05 de Julho de 1997. Em 26 de junho de 1998, nasceu Andrezinho.

Um conto de transformação

A HISTÓRIA DE PEDRO

"Tenho 33 anos e tinha uma vida normal. Era formando em engenharia e trabalhava como modelo fotográfico. Aos 24, sofri um acidente de moto, cujo saldo, após alguns meses de coma, foi a paralisia nos membros inferiores e a deformação parcial do meu rosto. Para uma pessoa que atribuía um valor exagerado à beleza física, isto foi pior do que a morte. Há quatro anos meu irmão me deu um microcomputador com acesso à Internet o que me fez descobrir um mundo. Me inscrevi em todos os fóruns de discussão que pude. Comecei a usá-los para descarregar todo o rancor que tinha guardado dentro de mim. Atacava a tudo e a todos indiscriminadamente e me sentia satisfeito. Rejeitava as pessoas antes que elas pudessem me rejeitar, e assim mantia o controle da situação.

Em um fórum sobre filosofia, só existiam homens conversando com uma única mulher. Aquilo me irritou. Comecei a atacar aquela menina chatinha de quem todos gostavam. Eu a ofendia, e ela, uma vez ou outra, me respondia como se nada tivesse acontecido. Um dia ela pediu um tempo nas ofensas. Aquilo mexeu comigo. Escrevi de volta e perguntei se ela estava bem. Ela não me respondeu por uma semana. Quando ela me respondeu, disse que não estava bem, mas que iria melhorar. Acho que por alguns segundos, o mundo girou ao contrário. Estava apaixonado.

Entramos no IRC e foi aí que percebi uma coisa interessante: onde a Lu entrava, era logo idolatrada. Em qualquer canal, era um festival de "luzinha, que saudade", "luzinha, eu te amo". Foi quando ela me disse que não conhecia ninguém pessoalmente. Percebi que, na Internet, o que conta é o que a gente tem por dentro, e não a aparência física. E comecei a me relacionar melhor com as pessoas. Voltei a ter amigos, voltei a conversar com as pessoas sem armaduras, sem ofensas, sem medos. Foi quando conheci a Lu pessoalmente, ou melhor: foi quando ela me conheceu – numa história muito engraçada, mas que na época me deixou arrasado.

Hoje, na Internet, só três pessoas sabem do meu problema, e só uma me conhece pessoalmente. Eu não engano ninguém, apenas omito. Quando me pedem foto, eu mando as fotos de antes do acidente e digo que são fotos antigas. Quando alguém se interessa por mim após ver a minha foto, eu digo que a minha vida já tem dona e que eu não quero dar falsas esperanças a ninguém. Assim consigo ser honesto sem ter que abrir o jogo. Em três anos mudei muito, mas não o suficiente para ter coragem de me mostrar para os outros. Mas estou tentando vencer essa barreira, e com a ajuda dos meus amigos, eu sei que eu vou conseguir. A Internet me ensinou que não importa como as pessoas são por fora. O que importa é o amor que elas carregam dentro do coração. A Internet me deu uma oportunidade de recomeçar a minha vida, de continuar me relacionando com as pessoas sem o medo que eu sentia".

"A Internet me deu uma oportunidade de recomeçar a minha vida, de continuar me relacionando com as pessoas sem o medo que eu sentia"

O outro lado da moeda

A HISTÓRIA DE LÚCIA

"Tenho 30 anos e sempre fui muito curiosa. Quando descobri a Internet, percebi que tinha me encontrado. Com as listas de discussão foi a mesma coisa. De todas as listas, a com que mais me identificava era uma sobre filosofia. Além de adorar o assunto, era a única mulher da lista. Um dia, uma criatura azeda começou a me atacar sem motivo algum. Já conhecia o Pedro de outras listas, mas como ele nunca tinha mexido comigo, até achava graça do jeito estúpido dele. Sabe aquele tipo de pessoa para quem nunca nada está bom? Que reclama de tudo? Não importava qual fosse a pergunta, a resposta dele era sempre "NÃO!". Não levava ele a sério e achava que ele vivia fazendo gênero, que só queria aparecer. Ele começou a me atacar e aquilo já estava ficando meio chato.

O Pedro passou cinco anos trancado dentro de casa, sem amigos, sem ninguém para dividir as angústias. Graças à Internet, voltou a se relacionar com as pessoas e leva uma vida muito mais saudável.

Mandei um e-mail para ele perguntando o que tinha feito contra ele. Os ataques continuaram. Quando estava numa época difícil da minha vida, escrevi para ele e tentei um acordo: se ele me deixasse em paz por um tempo, eu entrava no jogo dele depois. Deu certo. Começamos a nos corresponder amigavelmente. Mas nunca havíamos nos visto.

Um dia, estava na sala de espera de um cirurgião plástico e ao meu lado estava um rapaz em uma cadeira de rodas e com um computador no colo. Ele parecia ser bem alto e bonito, apesar das cicatrizes no rosto. A acompanhante dele me apresentou ao rapaz dizendo ser o filho dela, Deco. Ele me deu um sorriso amarelo e voltou a digitar no computador. Falei alguma coisa sobre computador, ele se interessou e eu cheguei mais perto para ver o micro. Ele fechou o e-mail que estava escrevendo, mas deixou o Eudora aberto. A imensa maioria de e-mails era de uma Lúcia. Olhei os subjects das mensagens, e percebi que aquelas mensagens eram minhas. Demorei alguns segundos para perceber o que estava acontecendo. Fiquei com muita raiva por ter sido sincera com ele e não ter merecido a mesma sinceridade. Agora já estamos bem.

O Pedro era uma pessoa que passou cinco anos trancado dentro de casa, sem amigos, sem ninguém para dividir as angústias. Graças à Internet, voltou a se relacionar com as pessoas e leva uma vida muito mais saudável. Ele já deu grandes passos: já sai de casa, está fazendo terapia, já começou a fazer plásticas no rosto para tirar as cicatrizes. Até quis contar a história dele... E a cada dia que passa ele se torna mais bonito. Por dentro e por fora. É difícil julgar o que se passa na cabeça e no coração dos outros, mas acho que, para o Pedro, a aparência física era importante demais. Quando deixou de ser um modelo de beleza, ele perdeu o prumo. Na Internet ele descobriu que aparência não é tudo (e nem ao menos é necessária), quando se trata de relacionamentos humanos. Pessoas têm defeitos. Alguns internos e outros externos. E os defeitos externos são os menos importantes".

Maria Fabriani ***(maria@internetbr.com.br)****, editora-assistente da internet.br, acredita piamente no poder das palavras e na magia do e-mail*

Roberto Cassano

Máquina de amizades

Uma vez eu me inscrevi no Pen Friends, um serviço em que você indica seu perfil e o perfil de pessoas de todo o mundo com quem gostaria de se corresponder. Você recebe, então, o endereço de uma pessoa e sua ficha vai para outra. Muitas amizades começam assim, mas comigo não deu certo. Não recebi carta alguma de meu amigo desconhecido nem fiz minha parte, deixando a jovem sueca, se a memória não me trai, sem seu correspondente brasileiro. Não escrevi porque a preguiça, a maior das forças que agem sobre o Homem, foi maior que a disposição de ir até o correio e postar a carta. Outros motivos devem ter colaborado, na época. O que ficou de concreto é que o sistema, apesar de engenhoso e muito bem-intencionado, não é assim uma maravilha em termos de funcionalidade.

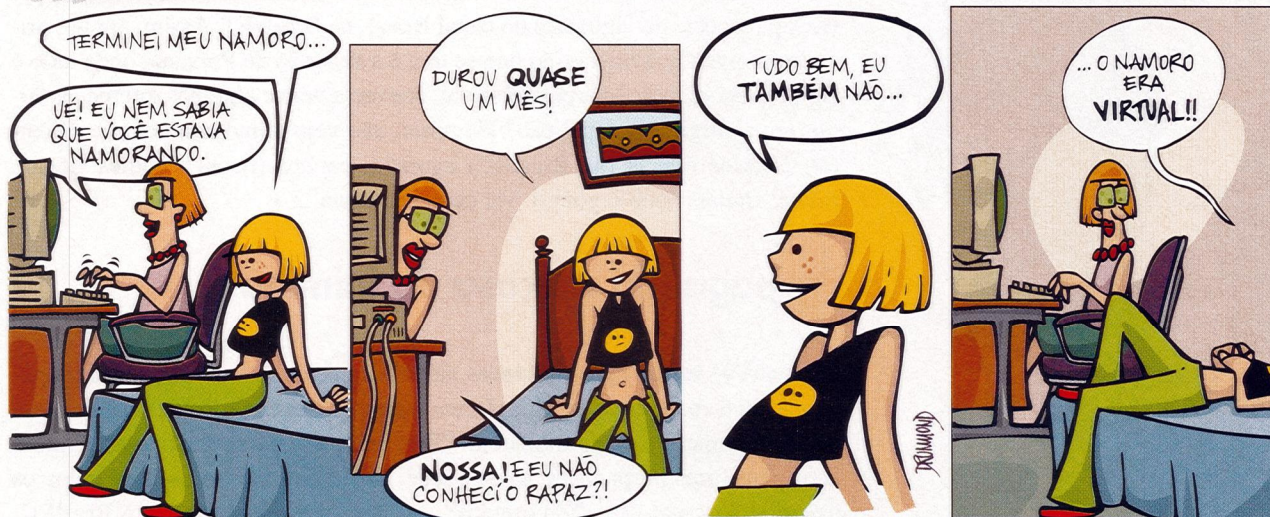
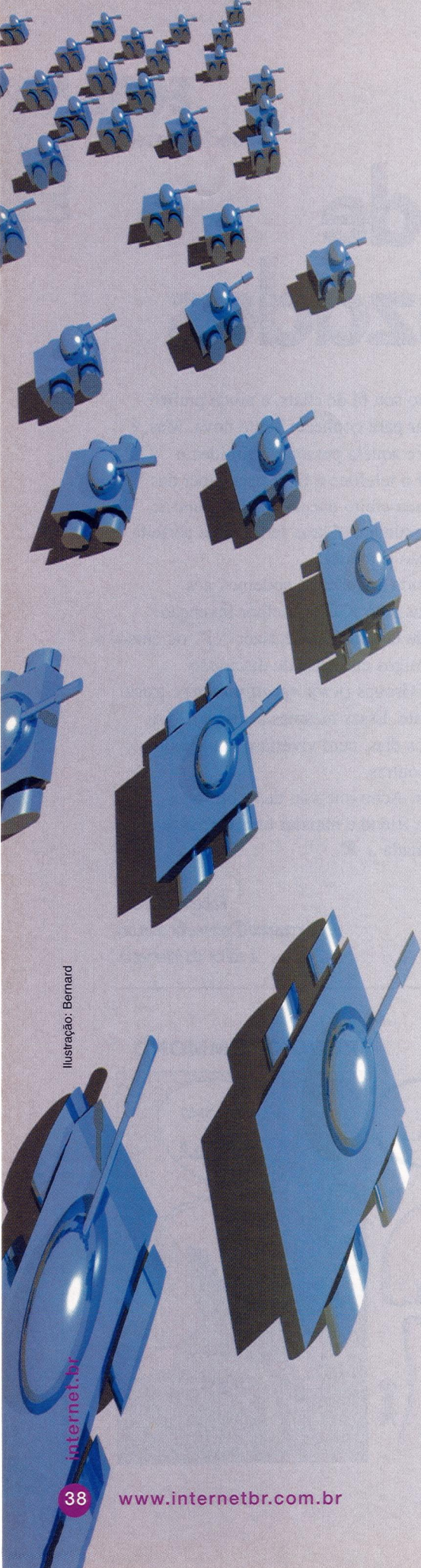
Se a idéia é conhecer pessoas de todo o mundo, não existe turma da linha, pen friends, Disk Paquera, sinal de fumaça ou qualquer mecanismo mais eficiente que a Internet. Aposto que, se ela fosse apenas tecnologia, sem todo este apelo humano e emocional, não estaria aqui falando sobre esse monte de fios e modems. Muito menos teríamos uma revista só para falar deste universo.

Não mentirei. Não sou fã de chats, e ainda prefiro uma boa mesa de bar para conhecer gente nova. Mas, e quando você conhece aquela pessoa e a timidez o impede de descobrir o telefone e ligar para saber das novas? O e-mail, e seu efeito encorajador de suposto distanciamento e anonimato, é uma ferramenta perfeita para esta aproximação posterior.

Depois, estabelecida a amizade, podemos nos esbarrar todos os dias pelo ICQ (a melhor invenção desde o milkshake de Ovomaltine) e dizer "oi", ou então reunir o grupo de amigos em listas de discussão gratuitas, como o E-Groups (***www.egroups.com***) e trocar figurinhas diariamente. Essas mesmas pessoas não se telefonariam todos os dias, nem viveriam mandando cartas umas para as outras.

A consciência dói. Acho que vou descobrir o e-mail de minha pen friend e mandar uma mensagem para ela. Não custa nada...

Roberto Cassano
(rcassano@internetbr.com.br)
é editor da internet.br

CÉREBRO ELETRÔNICO

BRUNO DRUMMOND

Afinal de contas, existe ou não uma rixa entre as redes de IRC, principalmente entre a BrasIRC e a BrasNET? Embora a maior parte dos operadores e usuários entrevistados diga que não, quando o assunto esquenta as diferenças começam a surgir. Mas há uma unanimidade: se fosse desencadeada uma "guerra" entre as redes, só haveria um perdedor: o usuário.

Por Antonio Marcos da Costa

Fazer novas amizades, viver um grande amor, ter muita diversão, conhecer diferentes culturas, é isso que a maioria dos usuários procura no IRC. Com várias redes à disposição, é natural que os internautas gostem mais de umas do que de outras, elegendo a sua preferida e querendo que ela seja a melhor. Afinal de contas, qual é o flamenguista que torceria pelo Vasco ou o corintiano que ficaria indiferente, se visse seu time perder para o Palmeiras? Mas, neste caso das redes, trata-se de uma competição amigável ou de uma rixa acirrada, uma guerra? "Não seria uma guerra, apenas uma concorrência...:-)", diz Eryck Montes, 23 anos, operador (Op) dos canais Floripa e Brasil, da BrasIRC. "Rixa? Não existe rixa!", exalta-se *John Logan*, Op e IRCop (espécie de vigilante) do canal Brasil, na BrasNET. Assim, em um primeiro momento, a impressão que se tem é a da visão de Polyana, onde tudo é belo e maravilhoso. Mas conversa vai, conversa vem e algumas diferenças começam a surgir. "Competição? Hummm, não vejo como competição. Quantos usuários tem lá (na BrasIRC) agora?... poucos (risos)", cutuca Logan. *Bléim! Bléim!* Soou o gongo. Vai começar a luta...:-)

Propaganda na casa do inimigo

Dentre as armas mais utilizadas na disputa pelos internautas está a propaganda alheia na rede adversária, fazendo com que os usuários da casa revidem e tenham o mesmo comportamento. "Tem gente que passa dos limites. Entram aqui para fazer propaganda da sua rede. Mandam mensagens para todos os usuários do canal. Aí, são cortados", explica Eryck, em relação à BrasIRC.

Ilustração: Bernard

"Eu não aceito propagandas de outras redes no canal, nem em qualquer servidor da BrasNET ", avisa Logan. Entre as razões porque isto acontece, os operadores citam a dificuldade que existe no IRC em se controlarem os usuários, ficando sujeitos aos comportamentos tendenciosos, onde servidores são invadidos na busca de *take over* (dominar um canal) e *flood* (inundar a sala com mensagens), para a propaganda. Além disso, também é muito freqüente usuários entrarem em outras redes apenas para ficar falando mal.

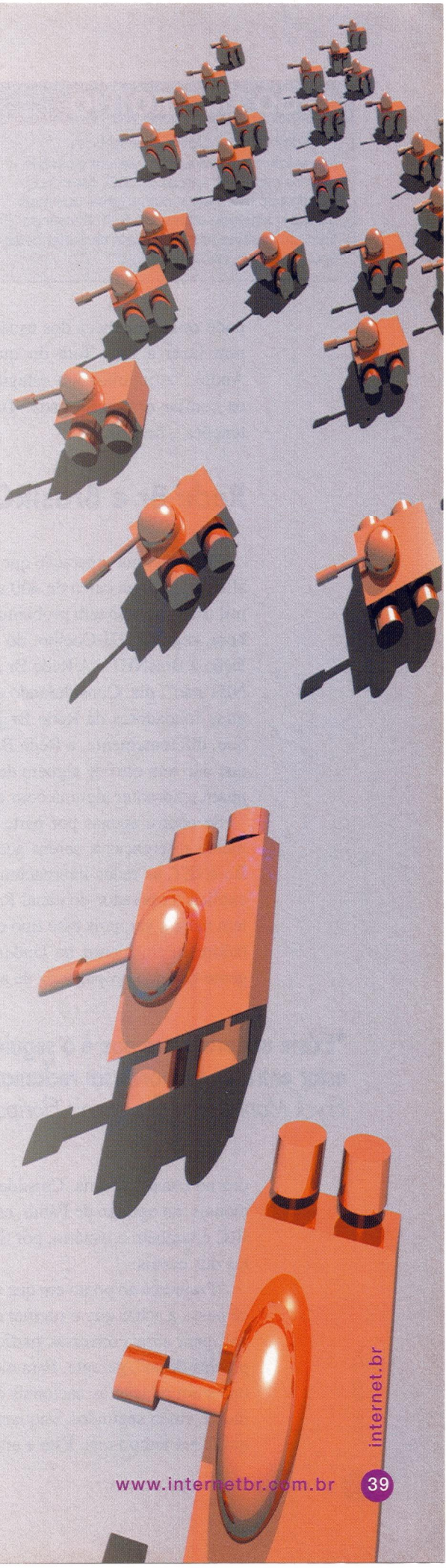
No entanto, segundo os operadores das duas redes, ao contrário do que muitos pensam, a propaganda ocorre mais por parte das redes menores. "As grandes redes nem brigam tanto. As pequenas, na tentativa de crescer, saem explodindo propagandas e sendo banidas", conta Logan. Os Ops explicam que as brigas se dão entre os canais de mesmo nome. "Os operadores de canais menos expressivos passam a entrar em conflito com canais homônimos de outras redes", complementa André Felipe, também Op da BrasNET. Na opinião dos operadores, a rede só vai ser prejudicada com esta ação se tiver uma infra-estrutura pequena. Caso contrário, ela não sofre grandes ameaças. "Se o cara entra numa rede muito boa, organizada e faz uma propaganda de uma porcaria de rede, o cara vai se queimar. No máximo, ele vai ganhar uns visitantes, mas nenhum freqüentador", minimiza Logan. Mas, e se a propaganda vier de uma rede de mesmo porte? "Aí o usuário vai ter que decidir: trocar de amigos, mudando de rede, ou continuar com os mesmos amigos. Hoje no Brasil, quais as redes de mesmo porte que você conhece?", rebate ele, já sem papas na língua.

RRA IRC?

Quererem estar entre as grandes, é uma das razões porque, segundo Eryck, Logan e André, as redes pequenas se valem da propaganda e da pixação em redes como a BrasIRC e BrasNET, para atrair os usuários. "Existe um problema que é o seguinte: quem não consegue estar entre os melhores, sai reclamando. Isso é concorrência desleal", desabafa o Op da BrasIRC.

Tem até Cavalo de Tróia na guerra

Um dos problemas mais sérios em relação a ataques de usuários, enfrentados por André Felipe, da BrasNET, foi quando, há algum tempo, identificaram um backdoor, em um script, de origem não-identificada.

O canal foi tomado por um usuário que não estava na lista de registro, cuja intenção era obter senhas, nicks de grande valor, como de IRCops e de operadores de grandes canais. Após descobrirem o usuário real, pediram que ele apagasse o script, desregistraram o seu nick e recuperaram as senhas do canal. Segundo André, este foi o único caso de que tomou conhecimento. Caso colocasse as mãos na senha do canal Brasil ou de um master do canal, o usuário poderia criar um "golpe de estado" autorizado do canal, deletar listas de acesso, banir bots (um programa que simula um usuário, usado principalmen-

CEGO EM TIROTEIO

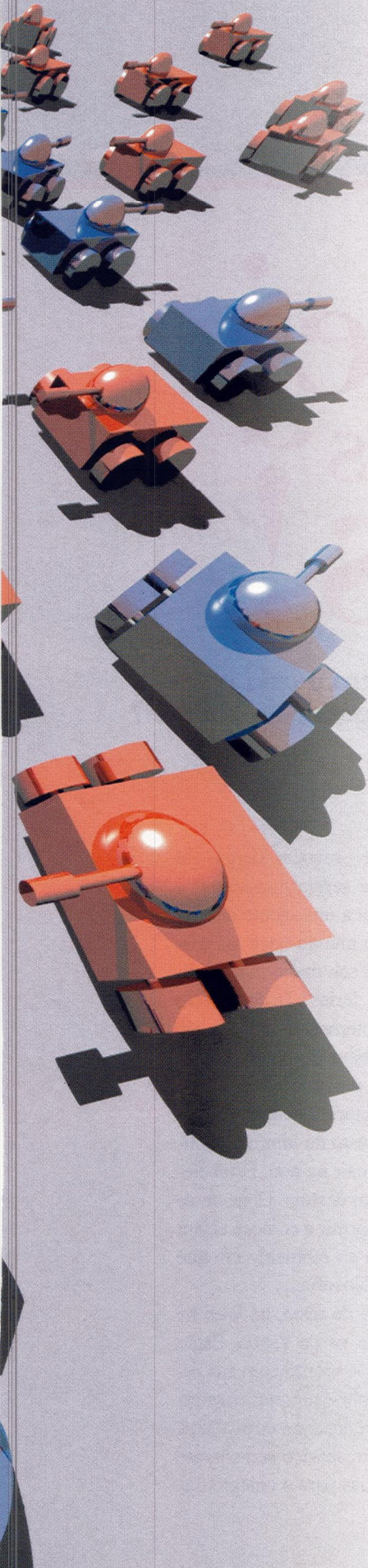
Perdido? Dê um pulo no internet.br ++ (*www.internetbr.com.br*) e veja um glossário com os principais termos do IRC, como bot, Op, dropar, take over e outras gírias que mais parecem ter vindo do mundo Surf. Pensando bem, os internautas não deixam de surfar pelas ondas da Web, não é mesmo?

te para tomar conta de canais), usuários, trocar apelidos etc.

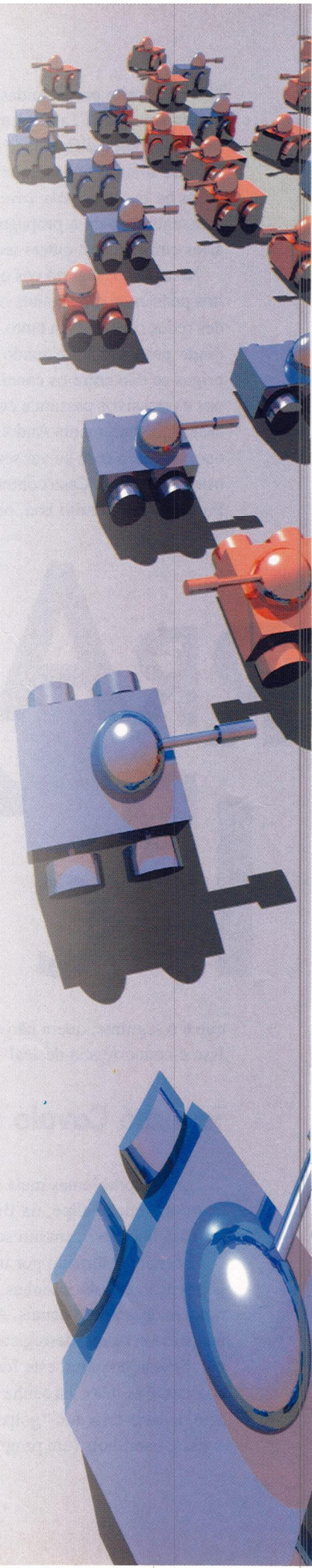
Apesar de ainda não haver casos concretos de ataques de redes com armas como o vírus e o Back Orifice, alguns operadores do IRC alertam que isso não é inteiramente descartado em um futuro próximo. "Isso ainda não faz parte da guerra entre as redes, mas pode estar na cabeça dos usuários mal-intencionados. Eles sempre procuram fazer a farra fora do quintal de casa, suas próprias redes", alerta André. "Atingimos um estágio na Internet brasileira em que não podemos confiar em quase nada. Tudo o que se recebe pode ter segundas intenções", finaliza.

Rede Br e BrasIRC: divórcio amigável

Fruto de uma separação que compreendeu parte do canal Recife, da BrasIRC (que tinha cerca de 400 usuários na época), a Rede Br, hoje com 2,5 mil usuários, não tem problemas de relacionamento com sua *genitora*, embora, segundo DJ-Coelho, do canal Marília, o mesmo não ocorra em relação à BrasNET. "A Rede Br se dá bem com a BrasIRC, mas com a BrasNET não", diz. Considerando a última antidemocrática, Coelho diz que alguns fundadores da Rede Br já foram vítimas de censura na BrasNET e que, diferentemente, a Rede Br é aberta a todos, de todas as redes. "Acho que não tem erro de alguém de lá freqüentar aqui, mas lá pode ser que venham a aprontar alguma com essa pessoa", afirma.

Se ocorre apenas por parte das pequenas redes, ou mesmo se há realmente diferenças a serem acertadas entre as grandes, como BrasIRC e BrasNET, as redes internacionais se mantêm de fora desta "briga", como explica o operador do canal Recife, da Undernet, Fábio Schver. "Isto não tem nada a ver, pois esse tipo de rixa é para dizer quem tem mais freqüentadores. Pelo menos na Undernet não é isso que importa. Aqui não tem gente fazendo propaganda de nada, nem brigando, nem falando obscenidades no canal", afirma. Considerando-a uma boa rede e até superior às nacionais, na opinião de Fábio, esse tipo de atrito prejudica o crescimento do IRC e também o usuário, por tirá-lo da conversa junto aos outros internautas dos canais.

"Existe um problema que é o seguinte: quem não consegue estar entre os melhores sai reclamando. Isso é concorrência desleal"
Eryck Montes, Op dos canais Floripa e Brasil, da BrasIRC

"Prejudica ao ponto em que desvia as atitudes dos usuários do canal. Você passa a achar que o normal é deixar o nick (apelido) estacionado no canal, para abrir conversas particulares, os privates. Na Undernet você não precisa disso", garante. Para ele, a única desvantagem das redes internacionais em relação às nacionais é o lag, que nas primeiras é de aproximadamente cinco segundos, enquanto nessas últimas é de apenas 0,1 segundo, quase em tempo real. Esta é uma das razões porque, na sua opinião, a mai-

oria dos usuários ainda prefere ir para as redes brasileiras. "Não vejo problemas em os usuários de uma freqüentarem a outra, desde que seja para falar e conhecer gente. Grande parte do canal Recife da Undernet também entra no canal Recife da Rede Br", revela Fábio.

Líderes das redes descartam briga

Mauritz Antunes, um dos líderes da BrasNET talvez seja o mais incisivo em afirmar que não há rivalidades entre as duas redes. Sua justificativa, no entanto, já pode ser sinal de uma rixa, pelo menos se for levada ao pé da letra, pela elite da BrasIRC. "Qualitativamente, quantitativamente e profissionalmente, só existe uma rede de IRC no Brasil, que é a BrasNET", afirma sem falsa modéstia. Para Mauritz, a BrasNET está tão à frente tecnicamente que só pode ser comparada a algumas redes internacionais, como Efnet, Undernet e Dalnet. No entanto, com um objetivo mais específico, que é o de propiciar um ambiente virtual para a troca de informações em Português.

"Qualitativamente, quantitativamente e profissionalmente, só existe uma rede de IRC no Brasil, que é a BrasNET"
Mauritz Antunes, líder da BrasNET

Um fato interessante é que, dentre os planos para a rede de Mauritz para o próximo ano, está a intenção de fazer com que as redes regionais, inclusive a própria BrasIRC e também a Rede Br e servidores isolados como Via-RS, O Globo e Originet, trabalhem em conjunto com a BrasNET, propiciando o crescimento da troca de informação em Português. Será este um passo para a união de ambas? "Não existe rixa com rede alguma. Talvez pessoas desinformadas tenham esta idéia, pelo fato de BrasNET e BrasIRC terem sido unidas há um tempo. A separação faz parte do processo evolutivo da BrasNET, técnica e administrativamente", pensa Mauritz.

Parece que o que mais interessa aos usuários e operadores das redes, nisso tudo, é o crescimento do IRC, para que possam continuar a fazer novas amizades. "Essas brigas não têm nenhum sentido. Para falar a verdade, não sei o porquê de várias redes. Você não acharia muito melhor uma única rede, com muita gente, com uma organização melhor, mais profissional?", sugere John Logan. Este foi, aliás, de ambas as partes, um dos desejos que ficou evidente. O que se pergunta, contudo, é se isso realmente vai acontecer, como e, principalmente, quando. "Eu acho que não deveria ter essas rixas, porque somos todos iguais. Ninguém ganha nada para ficar aqui. O IRC serve para a gente se divertir. Não há motivos para querermos ser um melhor que o outro", ensina Ana Cláudia, usuária da BrasNET. Mas até lá, com certeza, muito se falará a respeito, bem... ou mal..., é claro :-) "O ideal seria que elas se unissem, mas a BrasNET se opõe a todos os tipos de negociações", reclama DJ-Coelho, da Rede Br.

"Diria que todos sofremos. Se não houvesse tais ataques, acho que teríamos bem menos take overs, flood e clones", conclui André Felipe.

*Antonio Marcos da Costa (**amar@rj.sol.com.br**), passa dias e noites pendurado no IRC, em tudo quanto é rede. O espírito de competição ele deixa para torcer (não muito) para o Flamengo.*

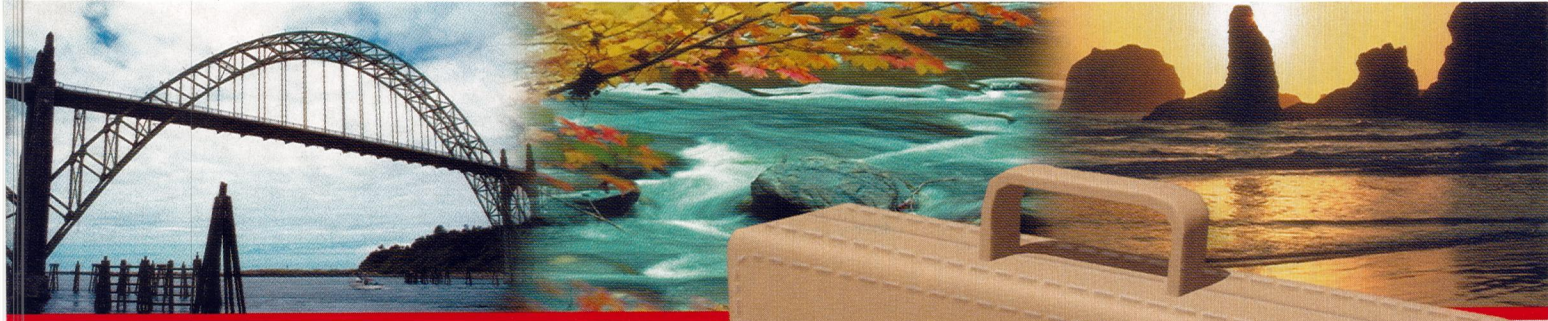
Planeje suas férias!

A hora é agora. Levante desta cadeira, desligue o micro e caia na gandaia. Mas, antes, que tal programar toda sua viagem pela Internet?

Por Nelson Vasconcelos

Planejar férias: eis duas palavrinhas capazes de provocar alergia em muita gente. Elas envolvem tantos detalhes a serem considerados que, em geral, entrega-se logo a vida e a bolsa a um agente de viagens — e ele, bem, ele que decida em que lugar do mundo você vai descansar. Ou cansar, se for o caso. Mas que tal usar o seu micro para — literalmente — abrir seus horizontes nas próximas férias? Difícil? Nem tanto. Se, como pensam muitos, é verdade que a Internet se parece a um intricado quebra-cabeças de inúmeras peças, também é verdade que a peça que você quer certamente está lá. Basta saber procurar.

O ponto de partida para uma viagem de férias é, naturalmente, consultar sua conta bancária, cotejá-la com as sugestões do resto da família, explicar a todos que quem manda é você :-) e, por fim, cair na real. Estabelecido quanto se tem a queimar, é hora de escolher um destino. Conecte-se a partir deste ponto. Ponha o resto da família para dormir e comece enfim a aproveitar a viagem. É, porque a viagem começa no momento em que você decide fazê-la — ou não? Mas, ora, isto já é filosofia...

Querendo uma sugestão? Que tal os mapas? Como de resto, na Web há milhares deles à sua disposição. Uma dica superior: os do Yahoo. Estão por lá centenas de mapas, devidamente agrupados de acordo com sua região do planeta. Não existe mistério. São ótimos, por exemplo, para incentivá-lo a um tour pelos estados americanos que começam com a letra I. Sabe quais são eles? Há outros sites que oferecem serviço semelhante (veja box "Mapas") e, de quebra, são boas referências para o colégio das crianças.

ATENÇÃO COM A BUROCRACIA

Então você chega ao mais difícil: depois de uma grande volta virtual ao mundo, seu destino está definido. Agora restam basicamente duas etapas: como chegar lá e o que fazer quando estiver por lá. Antes, vale consultar o consulado do país para onde você estiver indo (em ***www. guiadiplomatico.com.br*** ou em ***www.trips.com.br/Frames/frmconsu.htm***). Isso porque é necessário saber quais países solicitam vistos ou vacinas, por exemplo. É a tal história: o dinheiro está globalizado, mas cada um tem sua burocracia e o trânsito livre entre pátrias irmãs nem sempre é tão livre assim. Politics, politics, politics!

Depois disso, a parte aérea. Aí, a situação pode se complicar um pouco. Não que faltem informações a respeito de vôos, tarifas, horários, companhias aéreas. Está tudo lá. A questão é saber se vale mesmo a pena ficar emaranhado na grande teia de serviços oferecidos pelas empresas interessadas nos seus dólares. E elas não são poucas (veja box "Cias Aéreas e reservas via Web").

Para viagens mais simples, daquelas ponto-a-ponto, nem é tão complicado. Além das próprias companhias aéreas, alguns sites exibem inúmeras sugestões rapidamente, de acordo com as datas especificadas pelo cliente. É o caso do Travelocity. Para usá-lo, há que se cadastrar, mas não é nada que incomode ou que peça dados extremamente sigilosos. A não ser que você decida fazer as reservas, claro. E é tudo bem rápido. Simule, por exemplo, um vôo Rio/Atenas. Em segundos, surge a lista com nada menos que 36 possibilidades de se chegar à capital grega, com respectivas tarifas, horários etc. A partir daí, é só confirmar, reservar seu assento e, naturalmente, indicar cartão de crédito, esses detalhes da vida.

NÃO ABANDONE SEU AGENTE

Mas, com vários destinos, será que você sabe mesmo montar um bom roteiro aéreo? Saberá coordenar escalas e horários? E as tarifas especiais por temporada, destino, classe, tempo de permanência? E as taxas de embarque, de acordo com a categoria dos aeroportos? E os pontos de quebra, hein, hein? Dependendo dos seus destinos, existe o risco de que você pague mais pela parte aérea. À toa. Tudo bem, quem sabe é você, a economia mundial agradece, mas, acredite, o agente de viagens da esquina vai oferecer esse serviço com muito mais rapidez e eficiência. Além do mais, agentes de viagens têm família...

Você também, aliás. E vai levá-la para passear. Que tal usar e abusar da Rede como o imenso manancial de informações que ela é? Primeiramente, para levantar dados sobre os hotéis. Fácil. A grande parte dos sites usa uma ferramenta em que você especifica onde e quanto quer gastar. Alguns sites são mais detalhistas, indicando a proximidade do aeroporto local e das principais atrações turísticas, especificando os serviços que cada hotel oferece, coisas assim. Você digita o que pretende, aguarda um pouco e logo surge à sua frente uma longa lista de alternativas. É só escolher.

Veja-se um serviço como o da Itn.net, por exemplo. Por lá você pode encontrar indicações de hotéis eficientes e baratos como o Holiday Inn de Amsterdam, a apenas quatro quilômetros de distância do Van Gogh Museum. Bom, né? Ou pode optar por um replay naquele hotel de Acapulco onde você passou a lua-de-mel, o Las Brisas. Todos os detalhes estão lá, inclusive com mapa detalhado de algumas das

MAPAS

http://travel.yahoo.com
www.lib.utexas.edu/Libs/PCL/Map_collection/africa/Africa_pol95.jpg
www.nationalgeographic.com/resources/ngo/maps/:
www.usatoday.com/weather/worldwea.htm
www.angelfire.com/al/Geografia/index.html -
http://pathfinder.com/travel/maps/
www.atlapedia.com/
http://cliffie.nosc.mil/~NATLAS/atlas/

CIAS AÉREAS E RESERVAS VIA WEB

www.transbrasil.com.br
www.british-airways.com
www.americanair.com
www.travelocity.com
www.lufthansa.com
www.travel.com
www.varig.com.br
www.airfrance.fr

cidades. O site é bem completo, indicando o que cada destino pode oferecer de melhor. Para reservar, basta o seu cartão de crédito. É fácil e muito, muito tentador, quase tanto quanto comprar um livro ou um CD.

A ARTE DE FICAR DE BOBEIRA

Há outros sites que oferecem serviços bem semelhantes (veja box "Hotéis"). Um dos melhores é o Traveler, onde certamente está o maior número de opções de que um turista pode dispor. O site se baseia numa das publicações mais tradicionais do setor de turismo, e sua base de dados é considerável. É visita obrigatória e freqüente, até pelas ofertas que surgem por lá de vez em quando, nas grandes redes de hotelaria espalhadas pelos quatro cantos do mundo. Outro site, bem simpaticão, é o do ABCHoteles, com mais de 14 mil alojamentos na Espanha, país bem-cotado entre turistas brasileiros, desde crianças a versados em portuñol. Há de tudo, inclusive pensões, "casas rurais", paradores, campings e outras opções mais comuns.

Depois de escolher os hotéis, é a vez do ócio. Que é uma arte e, portanto, passível de várias interpretações. Restaurante é ócio? Museu é ócio? E praia? (praia é, sem dúvida). Mas para encontrar boas sugestões sobre como gastar seu tempo livre nas férias, você naturalmente terá que procurar guias mais específicos, restritos à região de sua estadia (veja box "Por região"). Guias como o AltaVista e o já citado Yahoo são sempre duas alternativas. Sobrecarregadas de informação, talvez, mas que merecem respeito.

É o mesmo caso do City.net, que apresenta sugestões interessantes sobre os mais diversos cantos do planeta, com pontos turísticos, reserva de restaurantes, aluguel de carros e informações sobre o dia-a-dia de cada destino. É um bom site, que ensina, por exemplo, tudo o que é necessário saber para você curtir o Afeganistão, um lugar realmente exótico. Onde, aliás, muito pouca gente costuma passar férias...

CURTINDO A VIDA ADOIDADO

Digno de nota também é o Lonely Planet, carregado de bytes com mapas, dicas, fotos, informações úteis, eventos principais, transportes públicos e tudo mais que possa interessar ao turista. Um bom trabalho. Vale ainda citar dois sites (em português) sobre duas cidades que sempre despertam a atenção

ócio

www.wsboletos.com
www.paris.com/RESTAURANTSINPARIS/index.qry
www.eurogastronomy.com/
www.funbynet.com.br/
www.louvre.com
www.flydutyfree.com.br
www.blanc.net
www.freeways.com

do bom turista. Trata-se do ***www.curtindonewyork. com*** e do ***www. curtindoparis. com***. O nome já diz tudo. Merecem uma visita, ao menos para dar água na boca. Ou, ainda, quem preferir destinos menos tradicionais (ou menos caretas?), também pode aproveitar a sugestão radical da Eden Foundation: um tour pelo Deserto do Saara. Não é para qualquer um. Assim como as sugestões de ***www.odyusa.com*** e de ***www.gaytrip.com***, com destinos e pacotes especiais para uma minoria que, a bem da verdade, não é tão minoria assim...

Ainda no capítulo ócio, restaurantes. Particularmente na Europa, é de se tirar o fôlego — e abrir o apetite. Veja o Le Gourmet Parisien: simples e eficiente. De quebra, com muito "apetite appeal". Selecione a região que você pretende explorar na capital francesa e espere. É só escolher e reservar. Reservar é fácil; difícil é escolher: o Café de Mars, na região do Torre Eiffel, ou Le Moulin Rouge, em Montmartre? Ou, ainda, o La Tavernet, em Champs-Elysées? Que tal todos eles?

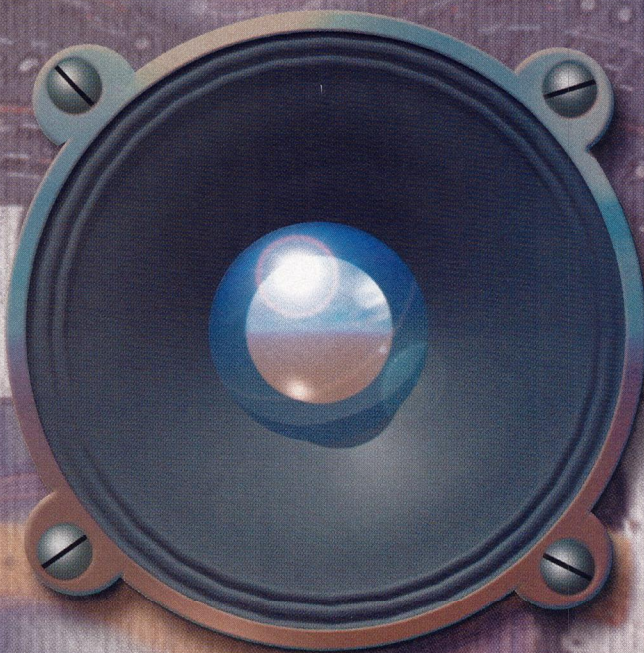
Mas, como nem só (ou muito menos) de restaurantes parisienses vive o turista brasileiro, vale o comentário anterior: o bom guia depende, evidentemente, da região para onde você estiver indo. Até mesmo por causa das compras (veja box "Ócio"). E, como já se sabe, opções não faltam. Sabe disso Vera Bittencourt, diretora da agência de viagens ML, que não hesita em consultar a Web para descobrir destinos e passeios interessantes: "São inúmeros endereços disponíveis na Rede, mas tudo depende do destino", diz ela, complementando entre parênteses: "O bom mesmo é ter um agente de viagens!".

Ok, e é bem verdade que sempre há que se dar um desconto ao discurso sedutor de cada site, o que é mais do que compreensível. Afinal, todos querem vender seu peixe, e sempre com a intenção de que sua viagem seja cheia de bons momentos. Que só terminam, por sinal, quando você já está de volta e devidamente instalado em sua casa... e chega, então, rechonchuda, sua conta do cartão de crédito. Mas aí já é outra história. ■

*Nelson Vasconcelos (**phnelso@ibm.net**), é jornalista e já programou suas férias em Pindamonhangaba pela Rede.*

por região

www.lonelyplanet.com/lp.htm
www.city.net/
www.europeonline.com
www.europebycar.com
www.edenfoundation.org/sahara
www.usatoday.com/weather/worldwea.htm
www.rail.co.uk
www.fly.virgin.com

CAPA
MP3 Sound System

MUITO BARULHO POR... MUITO

Por Roberto Cassano

MP3: uma das tecnologias que mais estão dando o que falar. Revolucionária em vários aspectos, ela tomou a Internet de assalto e agita os três principais lados envolvidos na indústria fonográfica: as gravadoras, os artistas e o público

Tem muito dono de gravadora e loja de discos levantando de madrugada para tomar um lexotan ou uma aspirina. A razão da dor-de-cabeça tem três letras, milhares de usuários por todo o mundo e um tremendo potencial para, usando a Internet como base, revolucionar a forma como compramos e ouvimos música, e como os artistas podem divulgar sua obra.

O nome da dor-de-cabeça? MP3, acrônimo para Mpeg Layer-3. O que isso significa? Calma. Veremos tudo com detalhes mais adiante. Primeiro, veremos o que ele pode mudar em nossas vidas.

A principal característica do MP3 e tecnologias similares é a possibilidade de comprimir um arquivo que contenha áudio em 12 (ou até mais) vezes, ainda com qualidade de CD, e distribui-lo com imensa facilidade. Existem centenas de milhares de músicas circulando pela Internet, em canais de IRC, páginas ou endereços de FTPs clandestinos.

Ilustrações: Bernard

AMEAÇA VIRTUAL

Tudo seria fascinante e democrático se o "passeio" das músicas pela Rede e seu "pouso" no computador, gravadores de CD e HDs dos internautas não representasse uma afronta ao direito autoral dos artistas de gravadoras, afinal, não se paga um tostão sequer por 95% das músicas que circulam na Rede. "As gravadoras estão doidinhas com isso e acho que vai ser um tormento maior que a pirataria via CD", prevê Bruno Gouveia, o internético vocalista do grupo Biquini Cavadão (*www.biquini.com.br*).

"Não temos mais opção. Como tínhamos LP, depois K7 e CD, agora teremos o meio online. É o caminho natural", Yves Degen, Sony Music

O "x" da questão está no fato de que, hoje, é praticamente impossível impedir que sejam feitas cópias digitais das músicas e que elas sejam distribuídas pela Rede. Por outro lado, é importante ter em mente que o que é ilegal é a pirataria, não a tecnologia, que tem inúmeros modos legais e produtivos de utilização. É aí que o MP3 mostra-se revolucionário, no sentido positivo da palavra.

Nos Estados Unidos, o RIAA, organização que representa as principais gravadoras na terra do Tio Sam, partiu em 98 para cima de sites com músicas em MP3 e contra a Diamond Multimedia, empresa que lançou um walkman específico para armazenar e tocar MP3s (ver box adiante). Várias páginas foram fechadas e a briga promete continuar este ano. Em setembro último, representantes do IFPI (entidade que representa 1.300 gravadoras em 70 países, incluindo o Brasil) reuniram-se com representantes do Fraunhofer Institute for Integrated Circuits, centro de pesquisas alemão onde nasceu boa parte do MP3, para discutir formas de trabalhar em parceria em busca de métodos de encorajar o desenvolvimento de mecanismos de segurança para a distribuição de música e de investigar e deter a distribuição de canções piratas.

BRASILEIROS MENOS TEMEROSOS

Enquanto isso, por aqui, as gravadoras preferem esperar orientações das matrizes no exterior. Fred Schiffer, gerente de Novos Negócios da BMG (*www.bmg.com.br*), conta que no Brasil, as gravadoras ainda não se preocupam com o download de músicas via Internet. Se nos EUA o mercado ainda está em desenvolvimento, aqui ainda vai demorar para ser uma realidade. Para ele, no entanto, a venda de música online vai ocupar seu espaço, mas não ameaça o império dos CDs. "É um caminho sem volta. A tecnologia será usada para promover músicas e até discos completos". A Sonopress, fabricante de CDs ligada à gravadora, projeta para daqui a 15 anos um quadro de preocupação, mas o fim do CD não está na pauta de temores da empresa.

Para a Sony Music (*www.sonymusic.com.br*), o quadro já é de cautela. No final de 98, o Departamento de Marketing Estratégico para Novas Tecnologias, área que cuida da Internet para a gravadora, descobriu três sites com centenas de músicas em MP3, hospedados em provedores nacionais. Os responsáveis foram informados e as páginas devem ser fechadas. "O formato MP3 não é o problema, a

RIO, O WALKMAN POLÊMICO

A imagem da cidade maravilhosa no exterior não anda lá essas coisas. Então, uma grande fabricante de componentes eletrônicos lança um revolucionário walkman e o batiza de "Rio", com direito a um belo sol como logotipo. O que acontece depois? O produto quase que não é lançado, depois que a empresa teve que defendê-lo na Justiça, e é quase que um ícone da cultura underground da Rede.

O Rio é um pequeno walkman que permite gravar até 60 minutos de música no formato MP3 e sair ouvindo por aí. Custando US$ 200 nos EUA, ele chamou a atenção do RIAA (Associação da Indústria Fonográfica da América), que entrou na Justiça alegando que o Rio não respeitava a legislação americana. Veja um trecho da carta enviada pelo RIAA à Diamond:

"A criatividade americana está sendo roubada a cada dia, custando à indústria bilhões de dólares. Apenas na última semana (...) encontramos cerca de 80 sites de MP3 com mais de 20 mil arquivos. Não foi surpresa ver que virtualmente todos os arquivos eram músicas pirateadas dos artistas favoritos da América.

Nestas circunstâncias, vocês podem entender nossa posição de que produtos como o Rio irão fazer uma situação ruim materialmente pior".

No final do ano passado, a Justiça decidiu, depois de bastante bate-boca, liberar a venda do produto, que já pode ser comprado aqui no Brasil, ainda por um preço bem salgado.

questão é o controle sobre isso. O uso do MP3 ou similar é uma tendência, mas hoje as grandes gravadoras não estão utilizando-o, pois não existe controle, nem sistemas anti-pirataria. Tememos perder o controle da propriedade intelectual", conta Yves Degen, responsável pelo departamento.

"A distribuição eletrônica de música é uma realidade. A Rede tem feito mudanças no mercado fonográfico. Não temos mais opção. Como tínhamos LP, depois K7 e CD, agora teremos o meio online. É o caminho natural", completa Yves.

A VISÃO DOS ARTISTAS

Para os músicos internautas, o futuro é de maior liberdade e mudanças na forma de lançar músicas. Roger Rocha, o carismático líder do Ultraje a Rigor (***www.ultraje.com.br***), acha que o envio online de música será uma revolução na forma de distribuição e divulgação da obra, longe dos padrões comerciais impostos pelas gravadoras, possibilitando maior criatividade por parte dos artistas. "A ligação público – artista poderá ser direta, sem os intermediários de costume, que acabam viciando o mercado. Mas ainda leva algum tempo até lá, a qualidade da conexão ainda tem que melhorar muito", completa Roger.

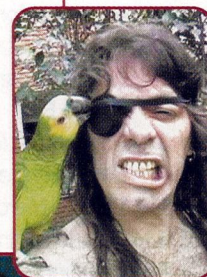
Bruno Gouveia, do Biquini, é categórico: "O comércio musical na Rede é uma boa para o artista. Com o MP3 (ou qualquer que seja o novo padrão), um universo de milhões de pessoas poderá gostar de uma música, comprá-la via Internet e isso significaria para gravadora e artista algo como a venda de 100 mil CDs ou mais. Os artistas também passarão a ser mais seletos ao compor suas músicas, não precisarão mais 'encher lingüiça' para completar um CD. Bandas novas poderão surgir e mostrar o seu potencial com uma música apenas, tal como era nos anos 60 com os compactos de vinil".

Mas nem tudo são flores do ciber-futuro de Bruno: "Por outro lado, a indústria talvez acabe querendo apenas sucessos. Muitas faixas conceituais ou mesmo de 'difícil digestão', poderão ser descartadas para sempre. O MP3 poderá transformar tudo em uma jukebox tamanho gigante, onde só interessará o sucesso, o hit... será que vale a pena?", alfineta.

PIONEIROS NA WEB

Deve valer, pois na lista de empresas investindo em vender música via Internet estão alguns visionários como os responsáveis pelo Goodnoise (***www. goodnoise.com***) e mega-corporações, como a AT&T, que vende canções no serviço A2B Music (***www.a2bmusic.com***) e a IBM, que está investindo 20 milhões de dólares para, em parceria com as grandes gravadoras, tornar o mercado musical online viável. Uma das principais lojas virtuais, a MusicBoulevard (***www. musicblvd.com***) já experimenta a venda de músicas, mas são poucos os artistas de peso que têm suas obras à venda. A base tecnológica de muitas iniciativas é o Liquid Audio (***www. liquidaudio.com***), que utiliza mecanismos de segurança a partir de arquivos Mpeg-2 AAC, um descendente do controverso MP3.

Outro exemplo de que é possível usar e abusar de MP3s sem estar quebrando a lei é o ***www.music4free.com***, site que reúne mais de 370 músicas de 110 bandas diferentes (até o fechamento desta edição). Todas as bandas são independentes e utilizam o MP3 como ferramenta de divulgação de seu trabalho. ➤

Internautas até a raiz dos cabelos, os mineiros do Pato Fu (esquerda), os cariocas do Biquini Cavadão (centro) e os paulistas do Ultraje a Rigor (direita) acreditam que a Rede pode abrir muitas portas para artistas, aproximando-os do público e servindo como novo meio de vender suas obras

Fotos de divulgação

HOBBY OU PIRATARIA?

Os entusiastas da tecnologia são, em geral, jovens empreendedores que não aceitam rótulo de piratas

TEMPLO DO MP3
A meca dos fãs da tecnologia mais barulhenta da Internet é o www.mp3.com, criado por Michael Robertson, programador dos EUA. O site reúne os programas, centenas de músicas de bandas independentes, artigos e muito mais. É visita obrigatória.

Uily Neves, 18 anos, trabalha com a mãe em um escritório de contabilidade e, nas horas vagas, mantém um dos maiores sites brasileiros sobre MP3, o MP3Brasil. O site, que de underground não tem nada, reúne mais de 600 músicas, sendo mais de 280 nacionais. Todas prontas para download e hospedadas em servidor próprio. "Muita gente pensa que MP3 é ilegal, mas não é. Na verdade, ele é apenas um ".wav" compactado, uma versão eficiente do formato monstro de Bill Gates. Um MP3 só roda num computador, não está competindo com disco". A confiança na legalidade é total: "As pessoas não gravam música de rádio? Então, qual a diferença? Eu posso fazer um MP3 a partir de um CD e de uma rádio FM e duvido que você descubra qual é qual", desafia.

A realidade não é bem assim. As rádios destinam uma quantia às gravadoras pela radiodifusão para compensar a perda que os artistas teoricamente sofrem com a gravação de suas músicas pelos ouvintes. No caso do MP3, nada disso acontece. A maior parte dos sites com cópias ilegais de músicas ostenta um aviso de que os arquivos devem ser apagados em 24 horas após o download.

Sobre isso, Gilberto Martins de Almeida, especialista em Direito na Informática, é categórico: "Isso não existe. A pirataria está no simples ato de fazer o download, independente de o usuário ficar um minuto ou uma semana com o arquivo". Mas nem todo mundo está tão certo. Gilberto conta que existem duas correntes entre os advogados. "Tem gente que acha que copiar MP3s é pirataria e gente que acha que não. Uma corrente baseia-se no conceito de fixação (fixar a obra em meio físico diferente do original). Assim, uma cópia de um CD para outro seria reprodução, mas de um CD (meio físico) para um arquivo MP3 (feito de bytes) não seria.

Outra corrente, que vem ganhando força, segundo o advogado, utiliza como base o direito do autor da obra, intelectual e intangível, não precisando estar atrelado ao meio físico. Por exemplo, se

OS BRASILEIROS MAIS COPIADOS

Existem milhares de músicas circulando pela Internet em formato MP3. Destas, muitas são de artistas brasileiros, principalmente em sites nacionais. Lá fora, a onda do MP3 segue a moda musical. Os CDs mais vendidos são os mais pirateados. Representando o Brasil em território ianque estão as bandas de heavy metal, em especial o Sepultura e o grupo Angra. Por aqui, os artistas do rock brasileiro, pop, pagode e axé lideram o ranking.br, feito a partir de pesquisa em diversos sites nacionais de MP3s.

1. Legião Urbana
2. Banda Eva
3. Paralamas do Sucesso
4. Barão Vermelho
5. Daniela Mercury
6. Cidade Negra
7. Claudinho & Buchecha
8. Fernanda Abreu
9. Grupo Molejo
10. Skank

pegamos um livro de Jorge Amado e gravamos sua leitura em um audio-book, o autor não está perdendo os direitos".

FÉ NA IMPUNIDADE

Que tal comprar 150 músicas por R$ 18? Tentador, não? Mas ilegal. Este é o serviço oferecido por Carlos Laranjeiras, 18 anos, estudante de informática. Em sua página na Web, ele oferece seus serviços, vendendo coletâneas de arquivos MP3 para todo o Brasil, via sedex. Ele conta que já vendeu cerca de 400 CDs. Carlos não aceita o rótulo de pirata: "Eu não vendo as músicas, vendo o trabalho de baixar os arquivos para as pessoas" – o download das 150 músicas demoraria cerca de 80 horas. Perguntado sobre o medo de ter problemas com a Justiça, ele é sincero: "Receio todo mundo tem, mas se eu não fizer outra pessoa vai fazer. A Internet está cheia de arquivos MP3. Vendo o serviço, os arquivos já estão lá".

Roger, do Ultraje, defende os MP3zeiros: "Não é muito diferente de alguém ouvir um disco emprestado. Pior é o ECAD e as gravadoras, que lesam e exploram os artistas da mesma forma, impunemente. Melhor ser roubado por alguém que gosta da sua música...".

João Ulhoa, o John, guitarrista do grupo pop mineiro Pato Fu (***www.patofu.com.br***) teme os efeitos da cópia indiscriminada de música: "As gravadoras devem investir a fundo na busca de uma solução, pois caso contrário irão falir a médio prazo. As bandas sempre podem continuar vivendo de shows, mas as gravadoras...".

COMO NASCE UMA REVOLUÇÃO

Copiar sons com qualidade digital com a ajuda de computadores é possível desde que os Amiga, Macs e, bem depois, os PCs, introduziram dispositivos de áudio entre seus componentes. O que acontecia era que, como tudo ligado à multimídia, os arquivos de som eram enoooormes, impossibilitando que eles saíssem do computador onde foram gerados com qualidade satisfatória.

Até que se descobriu uma forma de eliminar dos elementos que compõem um som aqueles ruídos ou faixas de freqüência que o ouvido humano médio não consegue captar. E não é que, fazendo isso, conseguimos encolher um arquivo com uma música mais de dez vezes, sem que não seja notada nenhuma perda de qualidade?

É verdade! O mundo da música, sem saber, começou a mudar em 1987, quando o Fraunhofer IIS, respeitado instituto de pesquisas europeu, liderando um grupo de outras instituições, começou a estudar uma nova forma de encolher arquivos de áudio. Chamada de Codificação Perceptual de Áudio, a técnica de eliminar dos arquivos aquilo que o ouvido humano não consegue captar permitiu o nascimento de um poderoso algoritmo de compressão de dados, chamado "ISO-MPEG Audio Layer-3", MP3 para os íntimos, capaz de reduzir em até 12 vezes o arquivo original.

SOPA DE LETRINHAS

Assim sendo, todos os arquivos com extensão ".mp3" que você encontra pela Internet foram construídos com esta tecnologia. Antes deles, vieram o ".mp2" e o ".mp1", correspondentes às camadas dois e um da compressão, menos eficientes que a três.

Geralmente, antes de ser um arquivo ".mp3", a música é uma faixa de CD ou um dos gulosos arquivos ".wav", o formato padrão de Bill Gates. Trocando em miúdos, podemos associar a relação entre os WAVs e os MP3 com a relação entre um arquivo qualquer e o mesmo arquivo zipado ou entre uma imagem BMP (o também guloso padrão de imagens do tio Bill) e a mesma imagem em JPG. Aliás, os arquivos ".jpg" são primos do MP3, pois enquanto o MP3 é uma compactação MPEG para áudio, o JPG (na verdade, JPEG) é o MPEG para imagens. Nossa, que sopa de letrinhas! Mas é assim: na ânsia de compactar arquivos, os cientistas encolhem até os nomes das tecnologias, criando o império das siglas. :-)

MPEG?
Você provavelmente já ouviu falar de MPEG (***http://drogo.cselt.it/mpeg/***) em alguma literatura de informática ou aqui mesmo na *internet.br*. O termo é um acrônimo para "Moving Picture Experts Group (Grupo de Especialistas em Imagens em Movimento), um grupo de trabalho do ISO/IEC, organização internacional que cuida de estabelecer padrões tecnológicos. O objetivo do MPEG é desenvolver padrões de compressão, descompressão, processamento e codificação de vídeos, áudio e sua combinação.

"Onde eu entro nisso?", você pode estar se perguntando agora. "Como eu posso aproveitar toda esta tecnologia?". Em poucos passos e com as ferramentas certas, você pode aproveitar as maravilhas do mundo do áudio digital em sua casa. O processo de criação e reprodução de um MP3 é simples, e pode ser todo feito por você. Primeiro, você precisa do áudio original, que tanto pode ser aquela Wav do seu cunhado cantando no banheiro como uma faixa de um de seus CDs. Se for a faixa do CD, você primeiro precisa transferi-la para o seu computador, em formato ".wav" (existem programas que criam o ".mp3" direto do CD, mas como não são maioria, falaremos do modo tradicional de criação dos arquivos). Para copiar a música, existem programas chamados CD-Rippers, que vão criar arquivos monstruosos em formato ".wav". Para cada minuto de música, aproximadamente 10Mb de espaço em disco são necessários. Dependendo do processador de sua máquina, é melhor você reservar bons minutos para o processo de cópia e criação.

Criado o arquivo ".wav", o passo seguinte é utilizar um programa chamado de "encoder". Existem diversos rippers, encoders e reprodutores prontos para download, como você pode ver logo adiante. Este encoder irá aplicar o algoritmo de compressão, transformando os 10Mb por minuto para 1Mb por minuto, ou até menos. Os arquivos .MP3 ficam então em seu computador, podendo ser ouvidos quando você quiser.

SOM EM MUTAÇÃO

O ciclo do MP3 segue dois fluxos distintos: no primeiro, que começa à direita, a música do CD é digitalizada como um arquivo .wav, depois codificada em .mp3 e ouvida em um dos softwares clientes; no outro processo, a música em MP3 é capturada da Rede, decodificada para .wav e com um gravador de CD pode ser armazenada em compact discs para ser ouvida em um aparelho de som comum. O CD também pode ser gravado com músicas em MP3, neste caso só poderão ser ouvidas no micro.

Arte: Equipe Internet.BR

SONS DO FUTURO

Na Internet, nada é eterno. Já existem tecnologias clamando para si o título de sucessoras do MP3

Quem quer acompanhar o ritmo vertiginoso da Rede tem que estar apto a aceitar mudanças repentinas. Nem bem caiu no gosto popular, o MP3 já rendeu filhotes. Entre as tecnologias que seguiram a esteira do sucesso do formato, as principais são o Mpeg-4 (já apelidado do MP4), o AAC e o VQF.

Os dois primeiros são versões mais novas do MP3, desenvolvidos também pelo grupo MPEG. O AAC é a sigla para MPEG-2 Advanced Audio Coding (ou Codificação de Áudio Avançada) e o MP4, como o nome indica, é a seqüência natural de evolução do protocolo MPEG.

O AAC não é tão novo assim. Ele foi declarado um padrão internacional em 1997, e foi um dos primeiros formatos adotados pela indústria para comercializar música. O famoso sistema Liquid Audio, que permite vender músicas pela Rede, comprime os arquivos neste formato. O AAC foi desenvolvido com contribuições do Fraunhofer IIS, AT&T (que usa o AAC no a2bmusic, sua loja virtual de venda de música), Dolby Labs, Sony, NEC e a universidade de Hannover. Pelo time de peso envolvido no projeto, podemos crer que a coisa é boa. A diferença entre o AAC e o MP3 está no tipo de codificação feita na música e nos vários recursos adicionais usados para melhorar a eficiência da codificação.

TECNOLOGIA E DIREITOS AUTORAIS

Pronto. Então o AAC é a mais avançada cria do MP3, certo? Errado. Depois dele, surgiu o Mpeg-4, que engloba a especificação Mpeg-2 Layer 3 (nosso MP3), Mpeg-2 AAC e uma série de outros recursos. E, além disso, ele trata de um dos terrores da indústria: a proteção anti pirataria.

Entre as novas tecnologias para proteger o suor de artistas e o bolso das gravadoras estão o MMP (Multimedia Protection Protocol) e o Mpeg 4 Intellectual Property Management & Protection (IPMP). O MMP é um protocolo que funciona como uma espécie de embalagem que envolve o MP3 (ou o formato que for) e o protege, incluindo dados como o código internacional da obra, o compositor, o artista, a duração da música etc. Há, até, a possibilidade de incluir a arte do disco e as letras. Com estas informações segue o mais importante: uma codificação que permite que apenas reprodutores autorizados possam reproduzir a música. Assim, se você comprar uma música neste formato, apenas seus programas ou dispositivos de áudio poderão reproduzi-la, não adiantando copiar o arquivo para os amigos.

Mas este é apenas o começo. A versão 2 do Mpeg-4 está prevista para o final de 99.

*Roberto Cassano (**rcassano@internetbr.com.br**), é editor da internet.br e gostou dos MP3s, mas ainda prefere o prazer de ler o encarte enquanto ouve um CD novo.*

CORRENDO POR FORA

Autoproclamado de "O novo mundo do áudio digital", o VQF (***www.vqf.com***) é um padrão que promete. Com funcionamento similiar ao MP3, seus arquivos são 30-35% menores que os ".mp3" e a qualidade é ainda maior. Como nem tudo é perfeito, o formato tem seus problemas: consome muito mais CPU (isto é, exige computadores muito mais poderosos) para ser reproduzido e ainda tem poucas músicas e programas dedicados, problema que certamente será resolvido com o tempo, se a tecnologia for realmente boa. O melhor, agora, é dar tempo ao tempo para não entrarmos em um novo dilema VHS Vs. Betamax.

HORA DE DOWNLOAD

Você gravou sua MP3 ou comprou aquele single via Internet. É hora de ouvir! Veja a seguir alguns dos principais programas para transformar seu computador em uma jukebox gigante.

WINAMP
HTTP://WINAMP.LH.NET

O mais utilizado MP3-player. Criado pela Nullsoft, o Winamp é pequeno (pouco mais de 500K na versão 2.05), simples de usar, versátil e poderoso. Ele reproduz MP3, MP2, CD, MOD e WAV, entre outros formatos. Uma das maiores febres da Internet é baixar e testar novos plug-ins e skins (peles, em que você personaliza o visual do programa ao seu gosto) para o Winamp. O programa é shareware, podendo ser registrado por US$ 10. Parece estranho, mas o site dá ao consumidor a opção de pagar até 20 dólares se desejar colaborar com a empresa.

K-JOFOL
WWW.AUDIOFORGE.NET/KJOFOL/

A grande vantagem do K-Jofol é que, além de tocar suas MP3s, ele é um dos pioneiros a suportar o formato VQF e o AAC, os decendentes do MP3. Aproveite para comparar a qualidade entre os formatos e decidir em qual apostar. O K-Jofol é ainda beta.

UNREAL PLAYER
WWW.303TEK.COM

Primo do Winamp, este produto japonês tem bela interface (também customizável) e suporte a vários padrões, como MP3, MIDI, WAV, MOD, S3M, CD e filmes em AVI. O Unreal Player Max tem 643K e é shareware, podendo ser usado por 30 dias.

SONIQUE
WWW.SONIQUE.COM

O ponto forte do Sonique é seu lay-out, pra lá de "muderno". Além de tocar MP3s, MODs e CDs, ele gerencia playlists, ajusta a qualidade do som e tem menus hiper animados. O produto (716K) é uma versão beta, sujeita a falhas, mas gratuita. ■

SE VOCÊ É DO TIPO QUE ACREDITA EM BRINQUEDOS PARA ADULTOS...

+

+

=

...FAÇA A CONTA

TUDO O QUE É NOVIDADE VOCÊ ENCONTRA AQUI

IT

INFORMAÇÃO & TECNOLOGIA

Olhe quem está falando

Além de traduzir inglês e português, ele agora dá a pronúncia correta

Já no Brasil

Apresentamos os TVs gigantes, de até 50 polegadas, tela plana e 10 cm de espessura

FIM DAS RESTRIÇÕES

Saiba como seu DVD pode rodar filmes de qualquer Zona

Som Automotivo

Conheça os "malucos" que gastam até R$ 50.000 para ouvir música no carro

PC NA PALMA DA MÃO

Testamos o incrível notebook Pentium 233, o menor que você já viu

Celular

Novidade: discagem prática por comando de voz

Viagens: Como manter seu telefone falando em todo o Brasil

PEGA LADRÃO

O que há de novo para proteger você, sua família e sua casa

TUDO O QUE É NOVIDADE VOCÊ ENCONTRA AQUI

Nas bancas todo dia 15
ou pelo telefone: (011) 816-6767

Garantia de Qualidade

Rede rosa-shocking

Por Maria Fabriani

É melhor não provocar as milhares de mulheres que entram na Internet todos os dias: elas estão cada vez mais ousadas e interessadas em conquistar seu espaço na Web – assim como no mundo real

Foi-se o tempo em que computador era coisa de homem. As mulheres já deixaram de ser nicho de mercado e, com a ajuda da Internet – um ambiente extremamente mais agradável de se interagir com a máquina –, elas estão se transformando em parte real e importante da vida internauta no Brasil e no mundo. Pesquisas apontam para o aumento da presença feminina na Rede: no mundo, as mulheres já são 40% do total de usuários, enquanto que, no Brasil, esse percentual pulou de 17% aferidos em novembro de 1996, para 29% em agosto de 1998, segundo a última pesquisa Cadê?/Ibope. Hoje, nós mulheres somos uma importante fonte de dinheiro, muitas vezes controlamos o orçamento doméstico – e o de empresas importantes – e nossa vida está cada vez mais cheia de obrigações.

Como conviver com toda essa exigência? A Rede é uma boa saída. Senão, vejamos. Com a ajuda da Internet, uma mulher com dois filhos (ou mais) pode pagar o colégio dos meninos e as contas da casa no sistema de internet banking; fazer suas compras no supermercado pelo site da loja; controlar os filmes que vão passar na TV a cabo entrando na página do canal de televisão e ainda fazer um agrado ao marido, comprando aquela garrafa de vinho Châteauneuf du Pape de que ele tanto gosta naquela distribuidora estrangeira. Supermulher? Não, mulher organizada, inteligente e informada.

São muitos os motivos que levam as mulheres a serem uma presença importante na Web. Marta Suplicy, sexóloga e deputada federal pelo PT de São Paulo, ela própria uma usuária interessada e que já tem uma página em ***www.martasuplicy.org.br***, acredita que é normal que a presença das mulheres em todos os setores de atividades seja crescente. "A Internet representa um avanço na área da informação e comunicação. O fato de muitas mulheres estarem cada vez mais no setor de serviços e nas universidades contribui para que acessem crescentemente o sistema". Assim como Marta, que quase abiscoitou o Governo de São Paulo, o estado mais importante da América Latina, milhares de mulheres estão conquistando seu espaço no mundo – e a Internet é uma ponta de lança muito interessante a um ano do final da década.

Cortada nos nerds

Para Ana Moser, atacante de ponta da Seleção Brasileira de Vôlei Feminino, usuária voraz da Internet e que já tem sua própria home page em ***www.anamoser.com.br***, os rapazes têm uma tendência natural a ser "nerds". "Eles têm intimidade com o computador desde cedo e uma coisa leva à outra. Por outro lado, quando as garotas começam a acessar a Internet nas escolas e no trabalho, acabam incorporando essa novidade no seu dia-a-dia de forma mais prática", acredita a atleta.

Esse também é o ponto de vista de Marta Suplicy, que

Ilustração: Bernard

credita na conta da educação repressiva e diferenciada dada às mulheres o fato de a cultura patriarcal estar sendo questionada, levando as mulheres a buscarem novos referenciais. "Isto se mostra hoje como uma forma de busca de informação, de acesso à cultura, ao novo, também à tecnologia", ensina.

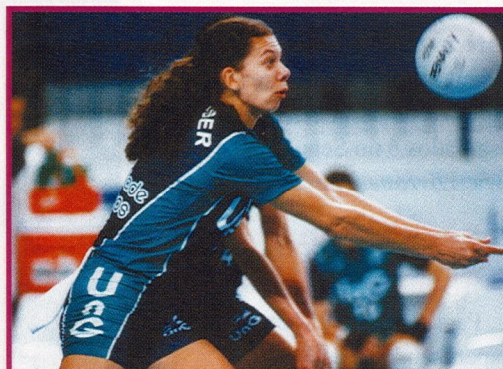
Ana Moser, ela própria uma mulher ocupadíssima com uma rotina de horas de treino diário em seu novo clube, o Universidade Guarulhos, em São Paulo, aproveita seus momentos de folga para visitar os jornais e checar os e-mails. "Me ocupo muito na resposta das mensagens que recebo. Faço compras, principalmente CDs e supermercado, além de pesquisas sobre assuntos diversos (viagens, esporte, contusões etc.)".

Cecília Marshall, diretora dos serviços de educação da Sun Microsystems do Brasil, é uma entusiasta da Internet. Até por estar envolvida com tecnologia até a raiz dos cabelos, Cecília acha difícil aceitar o fato de que a Internet, até bem pouco tempo atrás, era eminentemente um território masculino. "Tenho muitas amigas profissionais liberais, dentistas, médicas etc., que usam a Rede muito mais até do que eu", diz.

Praticidade online

Cecília acredita que "as mulheres hoje desempenham tantos papéis ao mesmo tempo que a Internet surgiu como uma verdadeira ferramenta de melhoria da qualidade de vida e de economia de tempo".

São muitas as mulheres que fazem as compras da casa pela Web, contratam serviços e fecham contratos. Foi assim com a própria Cecília, quando alugou uma casa em Búzios, litoral Norte do Rio de Janeiro, para passar o reveillón. "Eu e minhas amigas ficamos duas noites vendo fotos, verificando casas e custos e finalmente fechamos o negócio".

Mesmo assim, Cecília acha que a consumidora brasileira não tem tanta tendência a comprar pela Internet. "Nós gostamos de ver o produto, saber se é bom mesmo", justifica. Ela mesma guarda seus "ímpetos consumistas" para produtos específicos, como novos DVDs. Mas o que a executiva gosta mesmo de fazer na Internet é visitar sites de turismo para se informar sobre lugares para onde vai viajar a trabalho ou a lazer. "Em 1998 fui à Tailândia e à Austrália e, ao invés de comprar guias, fiz pesquisas pela Internet", afirma.

A jogadora de vôlei Ana Moser acredita que quando as mulheres começam a acessar a Internet acabam incorporando a novidade ao seu dia-a-dia de forma mais prática

Para Cecília Marshall, da Sun, a Internet se tornou uma verdadeira ferramenta de melhoria da qualidade de vida e de economia de tempo para as mulheres de hoje

Evolução feminina

Para Claudine Habka, diretora da TBA Internet, a essência da Internet é a falta de fronteiras e, como tal, da total ausência da necessidade de as pessoas ocuparem um endereço físico e a possibilidade de não ter que se identificar. "O aumento do percentual de participação da mulher no grupo de pessoas que chega à Internet todos os dias pode ser comparado à maior participação das mulheres em todos os segmentos da sociedade".

Em seu cotidiano, Claudine Habka fica ligada à Internet durante todo expediente de trabalho. Ela verifica as notícias da Agência Estado e dá uma passadinha nos canais online de notícias da área de informática, que me fornecem informações relativas à área. "Como sou uma aficionada por leitura e informações, a Internet é uma grande parceira. Peço freqüentemente livros na Amazon.com. Aqui no Brasil, uma opção interessante para se encontrar em livros esgotados é no Sebo Online (***www.livronet.com.br***)".

Comunicação acima de tudo

Para Ana Silvia Matte, superintendente de Recursos Humanos da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), a Internet existe para serem feitas basicamente três coisas: comunicação (via e-mail); navegação para se fazerem pesquisas; e conversas via chat. "O recurso que utilizo mais é o e-mail, tanto aqui na empresa quanto para uso particular. O e-mail é uma forma mais objetiva de contato com o outro, sem a demora dos antigos memorandos e comunicações internas", afirma.

Ana Silvia também gosta do e-mail porque as mensagens eletrônicas igualam os remetentes: não importa se são homens ou mulheres – o que interessa é o que eles têm a dizer. Assim como Cecília Marshall, da Sun, Ana Silvia acredita que a Internet pode estar se tornando numa ferramenta importante para agilizar a organização doméstica. "Mesmo a mulher que trabalha o dia inteiro separa uns minutinhos diários para compras no supermercado ou na farmácia e marcar horário no médico".

Ana Silvia afirma que esse tipo de utilização da Internet é mais difundido fora do Brasil, onde há uma relação mulher x computador muito maior do que a brasileira. Aqui, afirma a executiva, mesmo com uma defasagem tecnológica enorme, as mulheres já estão percebendo a importância da Rede para as tarefas domésticas que elas desempenham, mas a grande maioria ainda utiliza a Web como um meio de relaxar depois de um dia estressante. "Além disso, no Brasil, a mulher que acessa a Internet tem outro perfil, já que depois de trabalhar o dia todo, cuidar dos filhos e do marido ou namorado, ela só vai acessar a Rede à noite, como um recreio".

Mas será que apesar de toda essa aparente igualdade, homens e mulheres na Rede têm o mesmo comportamento? "Baseada na minha experiência, posso dizer que todos os e-mails de piadas vêm de homens", diz Ana Silvia. Ela acredita que os homens têm um comportamento voltado mais para o divertimento.

Mãe coruja online

"Entrei na Internet na marra", afirma Tereza Cristina Fernandes Camargo, aposentada do Banco do Brasil. Ela se define como uma pessoa que sempre resistiu aos auspícios da informática e nunca sequer pensou na possibilidade de gostar de computador. Mas o destino se encarregou de colocar uma máquina no caminho dela. Foi com a ajuda do computador que Tereza Cristina continuou se falando com seus três filhos, Rodrigo Otávio, Luis Guilherme e Ana Flavia.

Tereza Cristina entrou na Internet "na marra", motivada pela saudade que sentia dos três filhos, radicados nos EUA

FATOS DA VIDA FEMININA

- As mulheres já são 52% da população e 45% da força de trabalho nos Estados Unidos.
- Mesmo assim, apenas 16% dos cientistas, 6% dos engenheiros e 4% dos cientistas de computação nos EUA são mulheres.
- As mulheres igualam ou mesmo ultrapassam as realizações dos homens em estudos científicos e em matemática, como ficou comprovado em teste de aptidão, provas de conhecimentos e notas escolares.
- Mulheres deixam as carreiras científicas e de engenharia duas vez mais do que os homens.
- Os salários das mulheres nas carreiras científicas e na de engenharia são cerca de 15% menores do que os salários dos homens nas mesmas profissões.
- No ano 2000, apenas 15% da força de trabalho dos EUA será formada por homens brancos.
- As mulheres são menos de 3% dos cargos de alta chefia, como presidência, vice-presidência executiva e principais executivos das empresas mais importantes dos EUA, segundo a revista Fortune 500, com dados de 1995.

Fonte: Awsem – Advocates for Women in Science, Engineering & Mathematics (*www.awsem.com/gender.html*)

"Quando o Rodrigo foi morar nos EUA, em julho de 1998, ele me deixou o computador já com acesso à Internet. Continuei pagando mas só fui me dignar a começar a aprender em setembro". Tereza Cristina teve quatro aulas com um professor contratado apenas para ensinar o básico: de acesso à Web a e-mail, passando por ICQ.

Tereza Cristina fala todos os dias com os filhos, manda cartões, mantém o contato vivo com os filhos e agora com a mãe, D. Odete, que, com 80 anos, resolveu entrar na onda da Internet. "Como ela sabe bem datilografia, fica muito fácil digitar, e ela adora", comemora a filha e mãe coruja.

O casamento de pouco mais de três meses com a Internet já é tão forte que Tereza Cristina se considera uma viciada na Web. "Mesmo quando viajo no fim de semana, fico querendo ter um computador em Itaipava para acessar e mandar meus e-mails", diz. Próximo sonho de consumo da aposentada? Um laptop.

Conteúdo diferenciado?

Mas se o público feminino está se tornando cada vez mais presente na Internet, será que o conteúdo dos sites vai ser modificado? "Não acredito", afirma Cecília. "É claro que há mudanças entre as personalidades feminina e masculina, mas acredito que cada site tem de ser feito tendo como objetivo seu público-alvo. Independente se for mulher ou homem, o conteúdo deve ser capaz de chamar a atenção de ambos os sexos".

E o sucesso bateu à porta de Cecília. Ela foi eleita em julho de 1998 a melhor country manager da Sun Education no mundo, a divisão da Sun para o segmento de treinamento dos clientes Sun para utilizar melhor a tecnologia da empresa.

Ana Moser concorda com o ponto de vista da executiva da Sun, mas destaca uma página em especial que chamou sua atenção pelo tratamento delicado dado a uma parte do site. "A página da Família Schürmann (***www.schurmann.com.br***), que está refazendo a rota de Fernão de Magalhães pelos Oceanos Pacífico, Índico e Atlântico, é muito legal. O Diário de Bordo é escrito pela Heloísa, matriarca da família, e dá uma visão muito feminina de toda a viagem", acredita.

Ana Silvia Matte, da CSN, acredita que a diferenciação do conteúdo não é um pré-requisito para um site que queira falar com mulheres e com homens separadamente. "Existem sites, como o ***www.women.com***, que oferecem conteúdo diferenciado para o público feminino. A mulher que for lá vai encontrar maneiras para deixar de fumar, ou pesquisas, como se a gravidez aumenta ou diminui o apetite sexual". Mesmo assim, acredita Ana Silvia, as mulheres têm que saber de tudo, do mundo das ações nas bolsas de valores do mundo a como tratar melhor a gripe do filho. A preparação é para a vida.

Ana Silvia, da CSN, acha que as mulheres têm de saber de tudo, do mundo das ações nas bolsas de valores a como tratar melhor a gripe do filho. Na opinião da executiva, a Internet é essencial para a nova mulher que está surgindo

*Maria Fabriani (**maria@internetbr.com.br**) não assume ser feminista, mas briga pelo direito da mulher em enfrentar fila de banco.*

Jornais do amanhã

Por Adriana Lutfi

Lutar contra o tempo. Este sempre foi o maior motivo de stress e paixão dos jornalistas. Desde o seu surgimento, a imprensa sempre se preocupou em relatar os fatos olhando para o relógio das redações, que não dava chance à preguiça. A TV foi o veículo que mais se beneficiou com as novas tecnologias de geração de imagens via satélite, podendo fazer as coberturas ao vivo dos mais variados acontecimentos.

Hoje, ela ganhou uma companhia tão rápida quanto uma narração de repórter: a cobertura online. Feita pelas agências de notícias "digitais", ela é utilizada pelos próprios editores de telejornais que chegam ao trabalho, que antes contavam com as notícias via telex. A velocidade de envio de informações, sempre tão procurada, agora conquista também o usuário de Internet: ele quer, cada vez mais, a companhia da notícia.

Sempre prestando atenção nos outros, a imprensa às vezes esquece de olhar para si mesma. Neste exato instante, está acontecendo uma revolução pacífica, tecnológica, que está mexendo com o comportamento da sociedade em relação às notícias: a cada dia precisamos saber mais. Estamos ávidos pela informação. "Revertemos um quadro historicamente conhecido até aqui: o da escassez de informação. Agora nós temos o excesso", lembra Marcos Palácios, professor de Jornalismo da Universidade da Bahia, pioneira em estudos sobre o jornalismo no ciberespaço.

A busca neurótica da notícia faz com que a Internet seja, ao contrário do que muitos pensam, a melhor amiga da imprensa. Ela não é concorrente do rádio, da TV ou do jornal: mas um novo e rico ambiente, que mistura todas essas mídias. E quanto mais rápida a velocidade da informação, melhor para quem lê – e para quem a produz. "As grandes empresas de comunicação estão começando a perceber que a Internet é um ambiente de multimeios", afirma Marcos Palácios. O nome "multimidiático" nunca foi tão bem-utilizado. Aliás, palavras como "espaço", "tempo" e "periodicidade", tão importantes para a imprensa, também estão passando por revoluções. Segundo Mauro Malin, editor-chefe do jornal "Observatório da Imprensa" (*www2.uol.*

O avanço das novas tecnologias revoluciona o jornalismo e a maneira de transmitir notícias às pessoas. O hábito de ler jornais – virtuais ou não – só faz crescer em um planeta ávido por informação

Ilustração: Bernard

com.br/observatorio), o que está mudando é a relação da Humanidade com o espaço e o tempo. "O conceito de 'online' é de tempo contínuo. Não existe periodicidade. Ele é 'sempre', ou a 'qualquer momento'".

Autocrítica online

A imprensa está percebendo as conseqüências dessa revolução? "Sim, mas não em profundidade. Ainda não se deu a devida prioridade, por exemplo, ao tamanho das redações para o jornalismo online. Algumas têm apenas 12 jornalistas para 24 horas de trabalho. Isso é tamanho de redação que se preze?", pergunta Mauro Malin. O mesmo acontece com os próprios jornalistas. Por incrivel que pareça, boa parcela de profissionais da informação não está por dentro das novidades. "Ainda percebo muitos jornalistas distantes desse processo, tratando o computador como uma máquina de escrever avançada e a Internet como correio eletrônico", revela Sônia Aguiar, professora de Jornalismo da Universidade Federal Fluminense (UFF) e editora da revista online Conexão (*www.conexao.com.br*). "É, como diria McLuhan, 'quando um novo meio de comunicação é criado, voltamos a ser analfabetos'", reproduz Palácios. Novos códigos, nova escrita, novas mensagens... E quem não entender a lógica dessas mudanças, talvez nem consiga sobreviver daqui a alguns anos.

"O que os jornalistas precisam entender rapidamente é a questão magna que está em jogo: está acabando o monopólio dos meios de distribuição de informação", ressalta Malin. Mesmo em fase de desemprego e recessão, conseqüências do mundo "globalizado e competitivo", as oportunidades de trabalho na Rede estão surgindo para quem sabe lidar com a informação e a criatividade. Órgãos de imprensa digitais são criados e lançados a toda hora, absorvendo jornalistas, designers, revisores... mesmo com um salário inicial baixo. "O que vemos por aí são experimentações do que ainda está por vir. Não há faturamento na maioria dos casos, apenas investimento", afirma Palácios. "Estamos no vestibular da mudança", elabora Malin.

Sites como o Observatório

DICAS E NÚMEROS

A Banca de Revistas (*www.bhnet.com.br/banca*) avisa que existem cerca de 100 jornais; 145 rádios; 10 TV's; 180 revistas e e-zines; 19 agências de notícias online. Números que ficam ultrapassados com muita rapidez. Veja na home page da internet.br links atualizados para sites de visita obrigatória.

da Imprensa mostram que novos formatos jornalísticos também são possíveis com este novo ambiente. E só fazem crescer. O Grupo Abril percebeu isso e tem seu Brasil OnLine (***www.uol.com.br/bol***), uma espécie de jornal-agência de notícias com webdesign arrojado. "Os alunos das escolas de comunicação vão se formar com outra visão. Eles sentem as possibilidades e querem experimentar este novo espaço de mídia", confirma o professor Palácios. O tema "jornalismo digital" já está se tornando matéria obrigatória em algumas faculdades.

"Ainda não se deu prioridade ao tamanho das redações para o jornalismo online. Algumas têm apenas 12 jornalistas para 24 horas de trabalho. Isso é tamanho de redação que se preze?",
Mauro Malin, editor-chefe do Observatório da Imprensa

Quem quer perder o bonde?

Para não ficar para trás, a imprensa "tradicional" está tentando oferecer, em suas versões online, mais do que a notícia pura: a interatividade e a prestação de serviços. Informações a todo minuto sobre o trânsito, previsões de tempo para o dia (muito acessadas em épocas de enchentes), e até o acesso ao arquivo são apenas o começo da revolução de comportamento da imprensa. Alguns exemplos: o *Jornal do Brasil* (***www.jb.com.br***) disponibilizou seu arquivo de 1993 até hoje para os usuários que pagarem uma mensalidade. O jornal *O Dia* (***www.odia.com.br***) inaugurou o seu "Espaço Cultural", com a comercialização de livros, CDs, enciclopédias... O grupo Estado criou um link de veiculação para pequenos e médios negócios chamado Estadão Marketplace (***www.estadao.com.br/ marketplace***)... e por aí vai. Nem é preciso lembrar do papel da cobertura online na época das eleições e nos dias do pacote econômico do governo. "As organizações jornalísticas terão que se tornar multimídia", avisa Sérgio Rego Monteiro, consultor da International News Marketing Association (INMA).

Nelson Hoineff, jornalista e diretor de TV, escreveu em seu livro "A Nova Televisão" (Ed. Relume Dumará, 1996) que "a velha televisão morreu, e uma nova acaba de nascer". Segundo Hoineff, a TV será não só mais interativa, mas também personalizada pelo usuário, assim como uma leitura de revistas. "E isso é só o início", diz ele.

O rádio continuará a ser o principal veículo móvel de informação do planeta. Aliás, o Brasil já é o segundo país com mais rádios via internet, atrás somente dos EUA. As estações de notícias, como a CBN (***www.cbn.com.br***), já têm sites de cobertura online, usando depoimentos em áudio. Vale dar uma conferida.

Quanto ao nosso querido papel, não se preocupem: ele ainda tem uma longa vida pela frente. Corresponde a cerca de 85% da preferência dos consumidores. Por mais tecnologia que se invente, dificilmente algo vai mudar a praticidade e comodidade oferecidas. "Os experimentos feitos com o papel eletrônico, que tem a mesma consistência, aparência, transportabilidade, mas é uma interface digital, talvez nos levem a crer que as árvores vão voltar a ser apenas árvores, à sombra das quais leremos nossos jornais digitais...", experimenta Marcos Palácios. "Todos os múltiplos, ricos e complexos meios de comunicação não conseguiram até hoje suprimir o papel do boato e da fofoca", completa Mauro Malin. Isso é verdade! :-)

Adriana Lutfi
(lutfi@pobox.com)
é uma jornalista que está se alfabetizando de novo, para sobreviver no século 21. ;-)

O tradicional revolucionário

O *New York Times*, um dos mais famosos jornais do mundo, é modelo seguido por publicações online em todo o mundo

Por Geane Brito, de Nova York

Segundo o editor chefe do *New York Times on the Web*, Bernard Gwertzman, a fotografia preto-e-branca do avião teco-teco na parede de seu escritório é para lembrá-lo do estado da Internet hoje: "Vamos chegar lá, mas ainda estamos voando com um pequeno motor".

Porém, para muitos internautas brasileiros – que desde de julho já acessam o conteúdo online do *New York Times* gratuitamente – o teco-teco de "Bernie" Gwertzman voa melhor que qualquer Concorde.

As matérias do site são interligadas com links que contextualizam a cobertura diária do jornal impresso; clips de vídeo e áudio adicionam uma segunda dimensão para a notícia; áreas de chat permitem que leitores participem em discussões de interesse público; e em seções especiais, como "Tibete: Ontem e Hoje", o usuário pode tomar nota das mais novas tendências em cobertura online, do uso de interatividade ao relaxamento das estruturas narrativas.

Manchetes: as mais procuradas

Mas as premiadas seções especiais para a edição online do jornal são caras e relativamente pouco visitadas. "As pessoas visitam o nosso site primeiramente para ler as novas manchetes," diz Gwertzman. "De fato, 25% dos usuários são leitores do jornal impresso que vêm ao site em busca das últimas notícias no decorrer do dia".

"É claro que gostaríamos de ter mais repórteres colaborando com matérias exclusivas para a edição online, mas na Internet o mais importante é publicar a matéria rapidamente". Segundo ele, apenas o caderno diário de tecnologia do site, o "Cybertimes," é totalmente produzido pela redação online. "E para que isto aconteça, contamos com o trabalho de jornalistas free-lancers".

O quartel-general do jornal online é situado em um prédio moderno onde um time de 35 produtores — com idades que variam de 20 a 29 anos — se revezam em turmas. Gwertzman explica que muito embora os produtores não escrevam as matérias do site, o batente é duro: "Temos notícias 24 horas por dia, sete dias por semana". Em um dia típico, Gwertzman — editor com quase três décadas de *New York Times* — acorda às 5 horas da manhã para checar o site. "Se eu noto algum erro, já corrijo de casa mesmo".

Site ainda não dá lucro

Segundo Gwertzman, o *New York Times on the Web*— lançado em 1995 e parte do New York Times Electronic Company, que também agencia os lucrativos arquivos do jornal — não é ainda um empreendimento lucrativo mas já registrou cerca de 5 milhões de usuários. Diariamente, o site serve mais de 300 mil acessos.

"Com a distribuição gratuita de conteúdo no mercado exterior, adicionamos mais de 300 mil nomes à nossa lista de usuários", disse ele explicando que a razão pela qual o *New York Times on the Web* pode ser acessado de graça no exterior agora é simples: "Até julho, tínhamos vendido 4.500 assinaturas a US$ 35 mensais, uma quantia respeitável, mas chegamos à conclusão de que a penetração do *New York Times* em novos mercados é muito mais importante do que um lucro rápido".

Geane Brito (**brito@quicklink.com**) *é correspondente da internet.br em Nova York.*

JORNAIS AMERICANOS ABALANDO A REDE

1. New York Times - ***www.nytimes.com***
2. Wall Street Journal - ***www.wsj.com*** *
3. Chicago Tribune - ***www.chicagotribune.com*** *
4. Los Angeles Times - ***www.latimes.com***
5. Miami New Times - ***www.miaminewtimes.com***

* o acesso a não-assinantes é restrito.

Mundo

Por Monica Miglio Pedrosa

Chat? IRC? Salas de bate-papo? Se você está cansado da monotonia destas conversas virtuais e de acompanhar o papo na Web a partir de uma sopa de letrinhas em sua tela de computador, vai adorar navegar pelo mundo dos Active Worlds. Afinal, que tal passear por um mundo tridimensional e chamar um conhecido para bater um papo naquele canto mais escondido de um bar? Entenda-se que o "canto mais escondido" virtualmente existe e você vai "andando" com seu companheiro de papo até escolher o ponto mais adequado do mundo para conversar!

Epa! Mas que história é essa? Isso mesmo, os Active Worlds – ou AW – têm diversas salas virtuais onde você pode jogar conversa fora enquanto passeia por um ambiente em terceira dimensão. Cada "sala" é um mundo e o conjunto deles

S de bate-papo

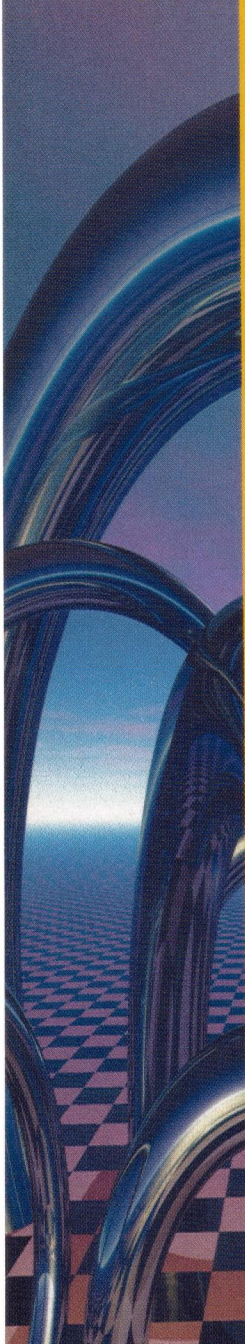
O mundo tridimensional dos chats ganha cada vez mais adeptos no Brasil e aponta novos rumos para o bate-papo virtual

representa o universo virtual dos Active Worlds. Como em qualquer universo, existem mundos que se separam por idioma, assunto e/ou tema. Desta forma, o visitante pode fazer seu passeio virtual pelo mundo espanhol, pelas terras de Utah ou ainda pela vermelhidão do planeta Marte. Em cada terreno encontra-se uma série de outras pessoas, "bonecos" também tridimensionais de muito mais fácil interação. Aqui pode-se, finalmente, desenvolver uma conversa olho-no-olho com seu interlocutor virtual... ;)

Para começar a viajar por este mundo, o internauta deve ir até o endereço ***www.activeworlds.com.br*** e baixar gratuitamente o software que permite que ele navegue pelo AW. O programa tem cerca de 2Mb, mas vale a pena a espera pelo download do produto. Uma vez dentro dos Active Worlds, pode-se escolher por qual dos mundos você deseja navegar.

Bandeira brasileira

Se você não domina nenhum idioma além da língua de Camões, não precisa desanimar. Os internautas brasileiros já fincaram a bandeira brasileira no mundo virtual e estão demarcando seu território. Eric Gomes, estudante de ciência da computação de 22 anos, criou o site do Active Worlds brasileiro. Além de traduzir os tutoriais e comandos do programa para o português, ele está promovendo a união dos mundos construídos por cidadãos brasileiros. "Navego pelos Active Worlds há um ano e meio e me dei conta de que, no site oficial do produto, havia links para mundos em vários idiomas e o Brasil não estava entre eles", conta Eric, que correu atrás dos responsáveis pelo software nos EUA para poder representar o produto no país.

Os habitantes dos Active Worlds são bastante democráticos e convidativos. O usuário que baixa o software pode entrar em qualquer mundo mas encontra-se ainda na categoria de "turista". Caso ele deseje se tornar um "cidadão", deve pagar uma anuidade de US$ 19,95 e passa a ter direito a vários privilégios: pode reservar um nome exclusivo para si; tem direito a se apossar de propriedades e construir o que imaginar nelas; envia e recebe telegramas (mensagens) de outros cidadãos; localiza e encontra outros amigos em qualquer parte do universo Active Worlds; mantém uma lista com os nomes de outros cidadãos e, no mesmo estilo do programa ICQ, consegue saber quando eles estão conectados. "Os donos de mundos geralmente permitem que outros cidadãos construam seu espaço virtual em terrenos deles. Esse espírito democrático é que permeia as relações dentro do AW", explica Eric.

Mas quais são as diferenças básicas dos chats convencionais para o bate-papo nestas salas virtuais? Com a palavra, Renato Degiovani, desenhista industrial e programador visual e dono do mundo *Orlândia*: "Em termos de assunto, de um modo geral, não há diferença entre os dois tipos de chat. Mas a mecânica é sensivelmente diferenciada. Numa sala de chat normal, com mais do que cinco pessoas presentes, a conversa torna-se

improdutiva, não serve para cursos e palestras. Já no mundo virtual, é possível agrupar as pessoas de acordo com seu interesse. Os mecanismos de controle, como tornar uma pessoa muda, ou afastar-se do grupo para uma conversa particular, sem que ninguém 'ouça', são requisitos fundamentais para que o chat não se torne apenas uma conversa vazia", opina Degiovani, que criou seu mundo tendo como referência uma pequena cidade do interior de São Paulo, de mesmo nome. "O plano original da cidade e as áreas mais importantes, como o centro e prédios de destaque, estão sendo reproduzidos no mundo virtual o mais próximo possível da realidade", conta Degiovani.

"O The Palace não chega nem perto do AW. Perto dos Active Worlds, o The Palace é somente um mIRC melhorado",
Schirlei Motta, cidadã virtual

Obras de arte

Outra cidadã brasileira que criou o seu próprio mundo, o *A_Brasil*, é Schirlei Motta, mais conhecida como *AcLeA*. Schirlei navega há dois anos pelos Active Worlds e encontrou neste universo o que ela buscava em chats. "Pensava ser impossível existir somente o mIRC e os chats de navegadores sem gráficos, então encontrei o AW, cuja maior vantagem é poder criar objetos em 3D e ver os usuários admirarem o que criamos. Cada mundo é uma obra de arte", acredita Schirlei.

O *A_Brasil* é um dos mais de 450 mundos dos Active Worlds, mas já é um verdadeiro ponto de encontro dos internautas adeptos do programa. No *A_Brasil* existem festas virtuais onde os visitantes dançam de acordo com o tipo de música do site. Com relação à comparação do AW com o The Palace, outro programa de chat em 3D, Schirlei é enfática: "O The Palace não chega nem perto do AW, que usa realidade virtual e permite que você construa o mundo que imaginar. Perto dos Active Worlds, o The Palace é somente um mIRC melhorado", declara ela.

Outra apaixonada por seu mundo virtual é Denise Parobe Bacellar, uma publicitária de 24 anos que é dona do mundo *Loveboat*. Deninha, como é conhecida, conheceu o mundo dos Active Worlds em agosto de 1997 e fez muitas amizades virtuais desde então. "O *Loveboat* é inspirado em uma série de TV onde há um navio de luxo com todo tipo de diversão. Eu e minha amiga Tory ainda estamos construindo o mundo, mas posso adiantar que faremos muitos encontros, festas, passeios... estamos inclusive construindo uma praia, com ilhas e uma cachoeira onde as pessoas poderão interagir, sendo carregadas pela água. Há ainda a idéia de colocar um cinema em que irá passar um pequeno filme de verdade!", antecipa Denise.

Oportunidades de negócios

Mas existe muito mais do que somente chats e pontos de encontro no universo do AW. "Na Dinamarca, a cerveja Karlsberg comprou os direitos de uso do programa e criou um mundo virtual só deles. Há até uma promoção: quem compra um determinado número de latas da cerveja no mercado ganha o CD para navegar pelo mundo virtual da Karlsberg", conta Eric Gomes.

"Não podemos esquecer que o entretenimento e os jogos online, que estão também em fase embrionária, encontram nesses mundos um ambiente quase perfeito para serem desenvolvidos. Jogos educativos seriam uma das mais importantes e úteis aplicações para os mundos virtuais", opina Renato Degiovani.

E a indústria de entretenimento já começa a entrar de cabeça nos Active Worlds. O internauta já pode navegar, por exemplo, pelo mundo de Godzilla ou dos Arquivos X. No primeiro, vemos uma cidade destruída após a passagem do monstro do cinema; já no mundo de Fox Mulder e Dana Scully (personagens de Arquivos X), o internauta passeia por um milharal, nos moldes do exibido no filme cinematográfico.

Eric acredita que, assim que as pessoas conhecerem as maravilhas do mundo virtual, uma revolução irá acontecer: "A Web vai deixar de existir somente em duas dimensões e vai passar a ser tridimensional, seja com o uso do VRML ou de softwares como o Active Worlds. Vamos ser tão famosos quanto o ICQ!", aposta ele. ➤

MUNDOS A GRANEL

Dá para passar horas conhecendo todos os mundos do AW. Em cada planeta, cenários diferentes, como a cidade de Godzilla (abaixo) ou o Loveboat (no alto, à direita).

Como entrar neste mundo virtual

Curioso para entrar no mundo dos Active Worlds e descobrir as maravilhas do mundo tridimensional? Vamos dar aqui as dicas para o usuário iniciante poder navegar sem problemas por esse universo virtual. O primeiro passo é ir até o site ***www.activeworlds.com.br*** e fazer o download do programa que permite que você navegue pelos mundos. Se a conexão estiver lenta ou difícil, não desista: o site indica alguns endereços alternativos de onde baixar seu programa, o que pode aumentar

consideravelmente sua velocidade de conexão.

Uma vez com o software em sua máquina, basta clicar duas vezes no arquivo executável que o processo de instalação será iniciado. Siga as instruções que aparecerem na tela e você não terá problemas. Pronto! Agora basta você estar conectado à Internet para poder navegar pelo AW. Logo ao entrar, o sistema irá perguntar o nome que você deseja ter nos mundos virtuais.

A tela do software é dividida em três partes. A parte central é onde a ação se desenrolará: na metade superior você estará vendo os ambientes tridimensionais através dos quais estará navegando e na metade inferior aparecerão os textos digitados durante sua conversa virtual. Na tela à direita da página, há uma simulação de um browser, que traz mais informações sobre o mundo que você está visitando. Já a tela à esquerda traz uma série de opções abaixo detalhadas:

Mundos – lista os mais de 450 mundos existentes no programa. Para entrar em qualquer um deles basta clicar sobre o nome.

Amigos – Esta opção só aparece quando você se torna um cidadão. Permite que você cadastre outros amigos também cidadãos e saiba quando eles estão online.

Telegramas – Também só pode ser usada quando o *Turista* se torna um cidadão. Permite o envio de telegramas/mensagens para outros cidadãos do sistema.

Teleportes – Leva o usuário rapidamente aos mundos mais conhecidos deste universo.

Ajuda – Contém várias dicas e instruções para o internauta novato.

Para andar pelos mundos, o visitante pode escolher dois modos: o mouse ou as setas do teclado. Outras teclas importantes para você aprender a se virar no ambiente são:

Correr: pressione CRTL junto com as setas de direção

Atravessar paredes: pressione SHIFT junto com as setas de direção

Visões em terceira pessoa: pressione *END*

Visão em primeira pessoa: pressione *HOME* para

Olhar para cima: pressione *PAGE UP*

Olhar para baixo: pressione *PAGE DOWN*

*Monica Miglio Pedrosa (**mmiglio@openlink.com.br**) é editora do Núcleo Digital da Ediouro e pretende em breve construir o "Kitty World" no universo do AW ;)*

NÃO PERCA!

Confira na seção "Este Mês" do site da *internet.br* (***www.internetbr.com.br***) o depoimento de Rodrigo Spinola Mazzoni, o Digão, um construtor de mão cheia dos mundos virtuais. Fascinado com o mundo, criou sua primeira casa, depois um clube esportivo, labirintos e hoje é "dono" de uma rua inteira, tudo para deleite dos visitantes virtuais.

MICROS ARRETADOS para todos os bolsos

Por Júlio Santos

Nem só do modem depende sua navegação. Veja o que especialistas recomendam para turbinar sua máquina

Rapidez na hora de fazer os downloads, força suficiente para vasculhar sites feitos em Java ou Shockwave, arranque para trabalhar com diversas janelas abertas, poder de fogo para usar tecnologias como RealVideo, além de recursos como browsers, chat, e-mail e newsgroups. O internauta de carteirinha não tem jeito mesmo. Sempre quer fazer tudo ao mesmo tempo nas longas horas em que passa plugado na Internet. E, como bom navegante, exige mais alguma coisa.

Quem busca o máximo de prazer na World Wide Web só tem uma alternativa para não morrer na praia e ficar travado no meio do tráfego: comprar ou turbinar um micro para garantir uma navegação em mar de cruzeiro, capaz de segurar o rojão dos browsers, softwares e das muitas maravilhas existentes no ciberespaço. Se o dinheiro estiver sobrando nestes tempos de crise, o melhor é adotar um modelo topo de linha. Se a grana estiver curta, uma boa mexida naquele velho Pentium 166 Mhz já resolve o problema, desde que tenha muita memória.

Mais por menos

O internauta tem que levar em conta um conselho prático dos especialistas em computação e Internet. Utilizar um micro de última geração com o mais veloz dos processadores, pagando um rio de dinheiro não é tudo. A receita é contar com uma máquina bem-balanceada: um Pentium MMX 233 Mhz, com 32 MB de RAM (64 Mb fica na medida certa para tudo), placa de vídeo com 2 Mb (4 Mb é bem melhor), disco rígido de 4 Gb, kit multimídia de 32x e modem 56 Kbps segura bem a parada. Garanta um conforto maior, usando também um monitor de vídeo com mais de 15 polegadas.

"Quem quiser comprar um micro com a melhor relação custo-benefício deve optar por um processador K6-2, da AMD. Quem quiser o melhor desempenho possível, sem se importar com o preço, deve escolher um Pentium II, da Intel", observa Abel Alves, manda-chuva do curso de computação que leva o seu nome. Internauta de primeira hora, Abel tem como micro principal um Pentium II de 450 Mhz, com 256 Mb de memória, HD SCSI de 4,5 Gb, placa de vídeo Matrox, modem de 56 Kbps V.90 e monitor de 19 polegadas.

DICAS PARA NÃO MORRER NA PRAIA

- escolha um provedor de acesso de boa qualidade, que tenha links que permitam uma boa velocidade e uma relação usuário/linha satisfatória;
- use modem de 56 Kbps, padrão V.90. As diferenças de preços caíram muito. Mesmo numa linha de baixa qualidade, este modem é melhor;
- aumente a memória do micro. O mínimo aceitável é 32 Mb de RAM. Quanto maior, melhor para rodar os softwares;
- aumente a área de cache do seu browser;
- desfragmente o disco rígido pelo menos uma vez por semana. Isto ajuda a melhorar o desempenho geral do micro;
- aumente o tamanho do HD, se você faz muito download;
- procure navegar entre cinco e sete horas da manhã. Claro, se o sono deixar você levantar.

Obs: As dicas são de Abel Alves, do curso de computação que leva o seu nome (*www.abelalves.com*).

Oferta nas prateleiras

Depois de se preocupar em utilizar um modem veloz (56 Kbps se a linha telefônica for digital) e contar com um bom link com o provedor de acesso, o internauta tem que investir pesado em memória. Quanto mais memória melhor para suportar o ritmo de trabalho com browsers, downloads e a "pedreira" de sites com recursos gráficos e tridimensionais. É bom aproveitar a queda livre do preço da memória (um pente de 32 Mb custa hoje, em média, R$ 35,00) para fazer o upgrade para 32, 64, 128...

"É bom balancear bem a memória e a quantidade de espaço em disco", aconselha Maurício Almeida Miguel, gerente de Marketing de Micros da Itautec. A empresa tem no portfólio um modelo do InfoWay Multimídia, com um Pentium 233 MMX, 32 Mb de RAM, HD de 4.3 Gb, fax/modem de 56 Kbps e monitor de 15 polegadas. O produto, que vem com 10 horas de acesso grátis nos provedores Originet, WordNet, UOL e SBT Online, custa R$ 1.599.

Placas, drives e horas de acesso

As prateleiras das lojas andam cheias de ofertas sob medida para quem planeja explorar ao máximo os recursos da Web. O modelo mais básico vendido pela Acer é o Spire com chip Celeron de 300 Mhz, 32 Mb de memória, 4.3 Gb de disco, placa de vídeo de 4 Mb, modem de 56 Kbps e 56 horas de acesso gratuito no UOL. O micro está na faixa dos R$ 2 mil.

A outra opção da Acer é um Pentium II de 333 Mhz. Já a Scopus tem no catálogo dois modelos. Um deles é o SC 6300 CMM, com Celeron de 300 Mhz (cache de 128 Kb), 32 Mb de RAM, 4.3 Gb de disco e modem de 56 Kbps. O outro modelo é o SC-6300 MM, um Pentium II de 300 Mhz (cache de 512) e modem de 56 Kbps. Os dois micros, cujos preços não foram fornecidos, oferecem ainda 10 horas de acesso grátis na NutecNet.

Júlio Santos (jcsan@mandic.com.br), editor da Sucursal SP da Ediouro, hoje é um mago da informática, mas ainda olha com carinho para seu velho 286.

COMPUTADOR SOB MEDIDA

MICRO BÁSICO

Processador:	Pentium de 166 Mhz
Memória RAM:	32 Mb
Placa de vídeo:	2 Mb de memória
Disco:	1.2 GB
Placa de som:	Sound Blaster
Modem:	33,6 Kbs
Monitor:	14 polegadas
Preço médio:	**1,6 mil.**

MICRO MÉDIO

Processador:	Pentium Celeron de 300 Mhz
Memória RAM:	64 Mb
Placa de vídeo:	4 Mb de memória
Disco:	3 Gb
Placa de som:	DW 64 Sound Blaster
Modem:	56 Kbps
Monitor:	15 polegadas
Preço médio:	**entre R$ 1,8 mil e R$ 1,9 mil.**

MICRO AVANÇADO

Processador:	Pentium II de 400 Mhz
Memória RAM:	128 Mb
Placa de vídeo:	8 Mb
Disco:	4 Gb de disco padrão SCSI
Placa de som:	Sound Blaster Live
Modem:	Shot-Gun (usa dois modems de 56 Kbps ligados em paralelo).
Monitor:	15 polegadas
Preço médio:	**R$ 2,5 mil.**

Obs: A receita é de Renato Cinini, estudante do curso de Engenharia Eletrônica da Universidade Mackenzie, de São Paulo. Quando está longe dos livros e da sala de aula, ele passa o tempo montando micros e navegando na Internet com um Pentium II de 300 Mhz, 32 Mb de memória, 1.2 Gb de disco, placa de vídeo de 4 Mb, placa Sound Blaster Live e um modem de 33,6 Kbps.

FAVELA CONECTADA

Por Equipe.br

A Rocinha, favela plantada em um ponto nobre do Rio de Janeiro, investe na Internet como fonte de democratização das informações e de formação para seus moradores

Rocinha; Rio de Janeiro; 45°. Plena segunda-feira, e alguns moradores da maior favela da América Latina estão... surfando. Só que, no lugar da prancha e da parafina, usam browser, monitor, teclado... É a Internet, onda que chegou para ficar.

Entre os diversos benefícios proporcionados pela Web, moradores da Rocinha, bairro pobre carioca localizado em um dos pontos mais caros do Rio de Janeiro, começam a viajar pela Rede descobrindo na tela do monitor um mundo ainda pouco explorado por eles e apostam que esta porta que se abre pode contribuir para o nivelamento social "utopicamente" pensado no mundo "real".

Através de projetos como o Laboratório de Internet, nascido da parceria entre a TV Roc – o Cabo da Rocinha (empresa de transmissão de TV por cabo) –, o provedor de acesso Brigde e o Centro de Formação Profissional da Comunidade (CFP), responsável pela administração do curso, quem mora na Rocinha poderá aprender a navegar na Internet e com isso ampliar seus conhecimentos, possibilitando uma melhoria de vida e nivelamento social. É o que explica Sérgio Chaves, assistente de marketing da TV Roc: "o laboratório de Internet tem como objetivo dar oportunidade aos moradores da Rocinha de ter uma vida melhor, pois entendemos que, com a chegada do próximo milênio, o acesso à informação torna-se um diferencial. O que faz da Internet um divisor de águas, pois significa a oportunidade de diminuir a lacuna sócio-econômica existente não só em nosso País, mas em todo o mundo".

Ilustração: Bernard

Porta da esperança

Josemar Francisco Henrique, coordenador e instrutor de informática do CFP e morador da Rocinha há 28 anos, aposta no laboratório de Internet como mais uma oportunidade que surge para os moradores. "Vejo isso como mais uma porta que se abre. Ao contrário do que muita gente pensa, a informação não tem de chegar somente à classe social mais alta. As pessoas têm sim interesse em se conectar à Internet. A gente está apenas abrindo a porta para eles. A Internet hoje é um meio de comunicação muito importante". Josemar afirma que adquirir linhas telefônicas é uma da principais dificuldades encontradas pelos moradores para acessar a Web. Segundo ele, comprar um computador não é o maior problema, já que não é mais tão caro, e desta forma a Internet tende a se expandir muito na favela. "Eu acredito que, com as novas linhas que estão chegando e a facilidade de crédito, está muito mais fácil se ligar à Internet".

Para Dante Quinterno, diretor da TV Roc, a necessidade de informação é a mesma entre um jovem de classe média brasileira e um jovem morador da Rocinha. "Democratizar a informação. É isso que queremos fazer. Creio que levando a Internet para dentro da favela estaremos oferecendo o acesso à informação. Muita gente vai dizer: para que vou gastar dinheiro com a Internet? Mas outros dirão: que interessante! Eu posso estudar para o vestibular pela Rede. Posso aprender via Internet. A vontade de informação é a mesma", afirma. "O presidente da República pode entrar na mesma página que um menino da Rocinha", continua Quiterno.

O Laboratório de Internet conta com três professores de Informática do Centro de Formação Profissional, que tem cerca de 120 alunos matriculados em seus cursos.

A modernidade invade a favela num caminho sem volta rumo à democratização do saber. A tela principal do site da TVRoc (www.tvroc.com.br) é um belo exemplo do que está acontecendo.

CIDADÃO ONLINE

Robson Mesquita tem 22 anos e mora na Rocinha desde que nasceu. Um dos primeiros a acessar a Rede na sua comunidade, ele trabalha como digitalizador na Petrobras e como instrutor de informática no CFP da Rocinha. A Internet foi um caminho natural depois do início com os BBS. Curioso e aplicado, estuda e se mantém atualizado através de livros e revistas. Robson adora morar na Rocinha e espera que o interesse dos moradores em tecnologia aumente cada vez mais.

GENTE QUE FAZ

Josemar Francisco Henrique tem 36 anos e mora na Rocinha há 28. Trabalha como coordenador e instrutor de informática no CFP há cinco anos. Seu primeiro contato com a informática foi no departamento pessoal de uma empresa onde trabalhava. Teve que fazer um curso de informática para entender e utilizar a folha de pagamento computadorizada e se apaixonou. Ficou quatro anos nesta empresa e por motivos salariais pediu demissão. Foi quando, há cinco anos atrás, o CAMPO (Centro de Assessoria Movimento Popular), entidade responsável pelo projeto de profissionalização na favela, ficou sabendo que estava desempregado e o chamaram para trabalhar, pagando inclusive treinamentos que o tornaram apto a ensinar.

O coordenador do CFP acredita no poder da educação e aposta na vontade das pessoas para aprender o que quiserem. "Eu acho o brasileiro muito acomodado, acha que tudo é difícil. Pessoas com trinta anos já se consideram velhas, incapazes de aprender, e não é por aí. O aprendizado só acaba quando a gente morre. Eu acredito que num futuro bem próximo a Internet será essencial para qualquer área de trabalho. Hoje, se você não conhece informática, não consegue ingressar no mercado de trabalho. Vai chegar um ponto em que, se você não conhece a Internet, tá fora", afirma.

A FAVELA EM LINKS

N.A.S.A. – Núcleo Assistencial à Saúde Amiga - ***www.radnet.com.br/nasa/***
Objetiva a intensificação e resgate em comunidades carentes e favelas.

Acadêmicos da Rocinha - ***www.artes.com/rocinha/***
Além de trazer informações sobre o barracão da Acadêmicos da Rocinha, a história da Escola de Samba e a comunidade, o internauta pode ver, escolher e comprar fantasias para o desfile do carnaval deste ano.

Rocinha - ***www.rocinha.com.br***
O site significa um canal de integração entre a Rocinha e o mundo. Aqui, o internauta irá conhecer um pouco da efervescência cultural que circula na favela, hoje reconhecida como bairro, além de pesquisas e estatísticas do local.

COMUNIDADES ANTENADAS

A Associação Cultural de Comunicação Comunitária Favela FM (*www.radiofavelafm.com.br*) se organizou na Vila Nossa Senhora de Fátima, com 160 mil habitantes, uma das mais antigas favelas da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Segundo os organizadores do site, o objetivo da rádio não é a anulação das diferenças existentes entre esses dois universos distintos, o da favela e o do asfalto, e sim de afirmar esta diversidade permitindo uma comunicação e aproximação entre ambos, diminuindo as distâncias e desigualdades.

São cinco computadores ligados em rede e conectados à Internet através da parceria com o provedor Brigde. A TV ROC além de fornecer uma linha direta, fez o upgrade dos computadores para Pentium. Os associados da TV ROC terão descontos nos cursos de Internet como forma de estimular a participação. Mais informações sobre o curso podem ser encontradas em ***www.rocinha.com.br*** ou no Centro de Formação Profissional (e-mail: *cfp@ccard.com.br*).

A Equipe.br subiu o morro e encantou-se com a mobilização de comunidades em busca de um amanhã mais feliz e conectado

A ROCINHA EM NÚMEROS

Nome: Rocinha – maior favela da América Latina. A origem do nome vem dos antigos moradores que mantinham plantações de legumes e verduras em pequenas "roças" para revender depois na cidade.

Localização: Morro Dois Irmãos, que separa a Gávea e São Conrado, localidades de alto padrão de vida carioca e brasileira.

População: Entre 180 e 200 mil habitantes. Quase metade da população de cidades como Genebra, Suíça (441 mil) e Jerusalém, Israel (556 mil). Setenta por cento das pessoas que moram na rocinha trabalham fora, o que permite acesso ou, pelo menos, contato com computadores.

NÚMEROS:

Uma: escola de samba, Região Administrativa, agência de Correios;

Duas: linhas de ônibus, bancos, rádios, casas de show, postos de saúde, supermercados, pontos de táxi;

Três: jornais;

Quatro: escolas estaduais;

Cinco: academias de ginástica.

STAR WARS na Internet

A Netscape Communications, para muitos "o" desafiante da Microsoft, é agora parte da America Online, o maior provedor de acesso do mundo, numa transação de 4 bilhões de dólares.

A notícia foi dada por uns como se a tentativa de derrotar a Microsoft tivesse fracassado. A Microsoft é a base de um mercado de muitas dezenas de bilhões de dólares em hardware, software e serviços, e seu fim, ou um sério e repentino abalo, poderia desagregar toda uma indústria. Nem todo mundo, portanto, tem interesse em derrotá-la.

A Microsoft é um definidor, ou feitor, de regras de mercado (*rule maker*) e a Netscape, um potencial quebrador das ditas (*rule breaker*). A maioria das empresas do mercado Wintel é cumpridora de regras (*takers*). O propósito de um quebra-regras é destronar seus feitores. Em 1994, a Netscape dizia que o cliente universal (um browser simples e pequeno) iria tomar o lugar do sistema operacional.

As primeiras versões do browser eram leves, simples e apenas um software a mais, como um processador de textos. Mas a Netscape levou a sério a idéia de que era um desafiante para o Kremlin do software. Como a vida nunca é tão simples, nem a promessa de código móvel, transparente, em qualquer lugar, via Java, se concretizou.

Nesse ínterim, os free lancers atacaram desenvolvendo o Apache (***www.apache.org***), competidor gratuito e confiável dos servidores comerciais, com que a Netscape esperava fazer muito dinheiro. Difícil vender um software quando há outro, grátis, tão bom quanto.

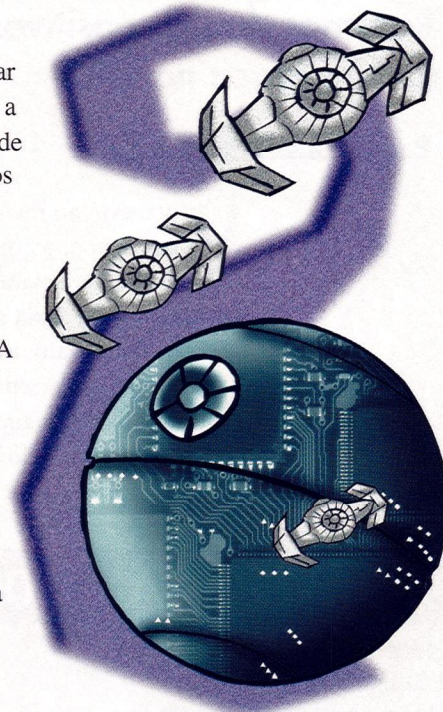
A Microsoft, o *maker*, reagiu nos mesmos termos do *breaker*: se seu browser vai ser um sistema operacional, então meu Windows vai ser um browser. Aí é Guerra de Estrelas (***www.starwars.com***): se você não atinge, de primeira, o coração da Estrela da Morte, ela vaporiza seu planeta assim que nascer sobre ele. Dando browser de graça, fazendo-o onipresente em Windows, por aí vai.

E a Netscape, concentrada em software, esqueceu que a Internet era feita de hardware, software e serviços. Não fazia hardware, mas seu site, desde o começo um dos mais visitados, só servia para disseminar o browser. Enquanto a festa dos portais era de Yahoo, AOL e poucos outros.

Ilustração: Thais de Linhares

America Online e Netscape, juntas, cuidam agora de serviços e software. A Sun, que pode ser mais importante na parceria, faz o hardware da AOL e quer ser a arquitetura padrão dos servidores para a Rede inteira.

Mas ainda não acabou: a Internet acontece sobre linhas "telefônicas" e coisas como a AOL/Netscape, com dezenas de milhões de clientes, são breakers no mercado de telecomunicações, onde estão gigantes como ATT, BT e MCI. Tanto quanto a Microsoft tentou comprar a AOL em 1993, pode aparecer um novo candidato: um dos *makers* da telefonia, que estão vendo, a cada dia, a Internet tomar seus clientes.

A absorção da Netscape pela AOL é o marco de uma nova era na Internet, onde vão começar a se estabelecerem as novas e reais estruturas de poder da Rede. Em dez anos, pode ser que nenhum dos grandes de hoje esteja no mercado na sua forma ou razão social atual. ■

*Sílvio Lemos Meira (**www.di.ufpe.br/~srlm**) é professor titular de Engenharia de Software do Departamento de Informática da UFPE e diretor-presidente do Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife (**www.cesar.org.br**).*

Câmera verdade

Ilustração: Bernard

Testamos dois dispositivos para dar o ar de sua graça na Web

Por Equipe.br

Você está no meio de um bate-papo, a conversa esquenta, e naquele momento você daria seu reino não por um cavalo, mas por um meio de poder conversar olho-no-olho com aquela pessoa. No tempo do modem de 2.400Bps (bate na madeira!), o sonho era impossível, mas agora, com toda a tecnologia a nosso favor, o flerte, reuniões de negócios e o simples bate-papo via Internet podem ser muito mais do que frases, reticências e emoticons.

As Webcams são pequenas câmeras como as de vídeo, desenvolvidas especialmente para uso na Rede. Ao contrário das máquinas tradicionais, elas trabalham com resolução reduzida e não usam fita, transmitindo as imagens direto para o computador. Testamos em nosso laboratório dois modelos, dentre os inúmeros disponíveis no mercado. A Netcam300, da TCE (***www.tce.com.br***) e a Webcam II, da Creative Labs (***www.soundblaster.com***).

Ambas são câmeras capazes de obter imagens coloridas e são voltadas para o usuário doméstico. Por isso mesmo, a instalação é mole-mole, fácil-fácil.

NETCAM 300

Modelo: Netcam 300
Fabricante: TCE
Home page: *www.tce.com.br*
Preço: R$ 189
Garantia: 1 ano
Profundidade de cores: 24bit/pixel (16,7 milhões de cores)
Velocidade de captura: 20 fps a 160x120 e 8 fps a 320x240
Resolução: 640x480 (vídeo com tratamento e/ou foto)

Netcam: sóbria e funcional

Nossa primeira cobaia foi a Netcam 300. A caixinha do produto vem, além da câmera propriamente dita, com os adaptadores (porta paralela e adaptador para teclado), manual de instruções em português, dois disquetes para instalação e CD-ROM com a versão 4 do Internet Phone. Sentimos falta de outros produtos de videoconferência e dos arquivos de instalação em CD. Estamos mal-acostumados, é verdade, mas todos os novos produtos trazem seus arquivos de instalação em CD, que são muito mais práticos que os disquetes. E, convenhamos, quem compra uma câmera muito provavelmente já tem seu drive de CD-ROM.

O visual da câmera é simpático e robusto, inspira confiança (não é daqueles produtos que parecem quebrar se espirrarmos perto deles) e poderia se adaptar sem problemas a qualquer ambiente comercial. Sua cor, clara, faz com que ela se misture aos outros periféricos da máquina.

WEBCAM II

Modelo: Videoblaster Webcam II
Fabricante: Creative Labs
Home page: ***www.soundblaster.com***
Preço: R$ 229
Garantia: 1 ano
Profundidade de cores: 24bit/pixel (16,7 milhões de cores)
Velocidade de captura: 15 fps a 160x120
Resolução: 352x288 (vídeo) e 704x576 (foto)

A instalação é simples, bastando utilizar um adaptador para interceptar o cabo do teclado e plugar o cabo paralelo na porta de impressora. Uma falha em ambos os modelos testados é que, se você tem impressora, zip drive, scanner ou qualquer outro periférico que utilize porta paralela, você é obrigado a plugar e desplugar cabos toda vez que for usar a câmera, pois nem a Netcam nem a Webcam funcionam como extensões da porta paralela.

A instalação do software, o Wincam, e dos drivers (para Windows 3.x e 95), apesar dos disquetes, é bastante rápida. O único ponto que pode complicar para um usuário menos experiente é descobrir qual o padrão da porta de impressora de seu micro, se o rápido modo EPP ou modos como o ECP ou SPP. O modo mais rápido de descobrir e, se preciso, alterar estas opções é entrando na BIOS da máquina, dando um boot e mantendo o "del" pressionado. Mas cuidado!!! Esta é uma área fundamental para o bom funcionamento da máquina! Não faça nada ali além de mudar as opções da porta LPT1: (o que não tem nada que, mesmo que você faça besteira, vá prejudicá-lo).

Depois, é só usar a câmera, seja para gravar seus próprios vídeos caseiros ou em video-conferências, com programas como o próprio Internet Phone, Netmeeting ou o CU_See_Me, os últimos não-fornecidos com a câmera.

Webcam: arrojo de líder

A Creative Labs, tradicional líder do mercado de multimídia, caprichou no design e na apresentação de sua Webcam II, disponível tanto na versão para porta paralela (a testada) como para a novíssima interface USB. De sóbria, a Webcam II não tem nada. Seguindo a linha dos produtos da empresa, a câmera é futurista desde a embalagem do produto até seu formato, arredondado e compacto. Mas seu tamanho reduzido a torna menos estável e flexível que a Netcam.

A câmera vem com manual muito bem explicado (em inglês, no modelo testado), kit microfone/fone de ouvido e dois CDs, com os arquivos de instalação e os softwares Creative Video WebPhone (similar ao Internet Phone), Ispy (que permite publicar fotos automaticamente da câmera para sua página na Web), Ulead MediaStudio VE (para produção digital de vídeo) e o Internet Explorer, que inclui o programa de videoconferência Netmeeting.

A instalação da Webcam II é igualmente simples. Basta ligar o adaptador do cabo de teclado e da porta paralela. Para instalar os softwares e drivers, basta inserir o CD e seguir as opções apresentadas na tela. Também pode ser preciso verificar a porta de impressora (a Webcam sugere usar o modo ECP). Depois de instalada, reserve um bom tempo para brincar com os programas fornecidos com a câmera, um de seus pontos fortes. Outra vantagem é a boa definição da imagem e sua total integração com a Web. ■

A equipe.br adora testar produtos. O favorito é cobertura de bolo. Não pode ter festa que sempre tem um engraçadinho colocando o dedo na guloseima.

O tempo passa, o tempo voa...

Aproveite o verão para melhorar seus acessos na Grande Rede

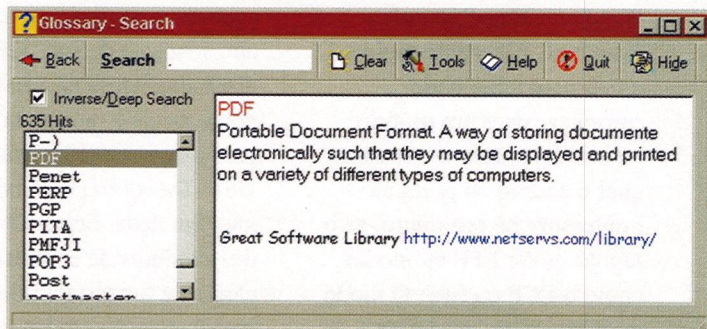
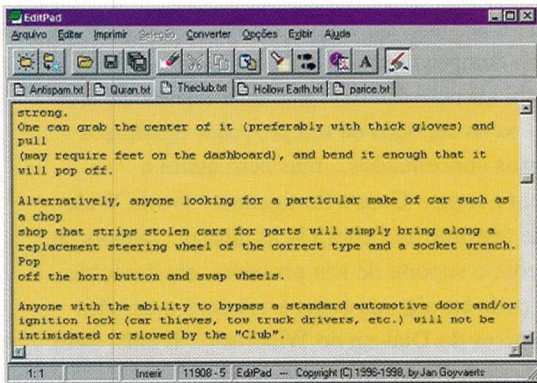
Por P. C. Barreto

No verão todo mundo finge que não tem nada para fazer além de ir à praia de dia e cair na gandaia à noite. Ao contrário da crença geral, em janeiro uma porcentagem significativa da população só pega um bronzeado com a luz do monitor. Para atender ao povo que continua trabalhando no verão, juntamos uns programinhas para garantir o aproveitamento máximo do tempo do internauta. Afinal, além da economia de horas de conexão, experimentar estes programas é mais barato que uma água de coco! Tempo é dinheiro... faça seu investimento no Cinto de Utilidades.

VOCABULÁRIO

O microinvestidor Etelvino Soros, com sua mania de se achar um primo distante de George Soros, perdeu tudo de novo com a queda internacional das bolsas. Depois de muito pensar, ele se deu conta de que precisava ser craque em português, em inglês e na língua dos computadores. As duas primeiras foram relativamente fáceis, mas a todo momento Etelvino esbarrava em alguma tecnicalidade lingüística em sua vida de usuário da pesada, e a maioria dos dicionários existentes não ajudava muito. Até que desceu um pára-quedas no quintal de Etelvino com um disquete mais que precioso.

Arquivo: glossi.exe
Tamanho: 450K
Onde Encontrar: *www.cix.co.uk/~net-services/glossary/*
Home: *www.cix.co.uk/~net-services/glossary/*
Descrição: O Glossary resolve todos os problemas do usuário com essa estranha língua que é o internetês. Além das definições (em inglês) de "FAQ", "AFAIK", "IMHO" e outras centenas de acrônimos recorrentes na Grande Rede, o programa ainda relaciona muitos emoticons preferidos do povão :-) e inúmeros termos técnicos de informática em geral e de Internet em especial. Também estão lá os significados dos sufixos de domínios, incluindo as siglas-padrão de todos os países e territórios conectados (".br" para Brasil, ".as" para Samoa Americana, ".aq" para Antártida e assim vai). E quando não está sendo usado, o ícone do Glossary se recolhe à bandeja da barra de tarefas, despertando a um simples clique na sua próxima dúvida vocabular internáutica.
Observação: Programa shareware (grátis para uso não-comercial) para Windows 32 bits.

TEXTOS

Eric Zacchary Nett prefere usar os acessórios empacotados com o Windows: podem não ser lá essas coisas, mas são mais leves e compatíveis com o sistema operacional (e o WordPad ao menos é imune a vírus de macro, pois não executa macros!). Acontece que o Bloco de Notas oficial da Microsoft, tão querido de webmasters, leitores de Readmes (é, tem gente que se preocupa) e usuários do tipo "Tive uma idéia! Deixe-me anotá-la", é um bocado limitado: não carrega arquivos muito grandes, só abre um texto de cada vez e é meio escasso em ferramentas. Depois de experimentar este programa, E.Z.Nett acabou mudando de opinião sobre as vantagens do pacote básico do Windows...

Arquivo: EdtPadPT.zip
Tamanho: 290K
Onde Encontrar: ***http://members.xoom.com/editpad/***
Home: ***www.ping.be/jg/editpad.shtml***
Descrição: O EditPad é um excelente substituto para o tradicional Notepad e mais alguma coisa. Quer dizer, muita coisa! O editor de texto puro, sob seu ícone verdinho, conta com uma prática barra de ferramentas, com os botões mais úteis para o dia-a-dia do usuário (liga/desliga, quebra automática de linha, copia/corta/cola, busca seqüência de texto...), abre arquivos múltiplos, sem limite de tamanho e acessíveis por práticas divisórias, e converte documentos de/para ROT-13 (um esquema de embaralhamento de texto muito popular no tratamento de assuntos "delicados" na Usenet), OEM/ANSI, Macintosh e Unix — um achado para os usuários da Internet. Falando na Grande Rede, qualquer texto pode ser enviado automaticamente através do programa de e-mail padrão, sem o tradicional copiar-e-colar. Produzido na Bélgica, o EditPad é disponível num monte de idiomas, inclusive o português! Um programa indispensável na vida de onze entre dez usuários.
Observação: Programa postcardware (inteiramente grátis; envie um cartão postal para o autor!) para Windows 32 bits.

IMAGENS

Bibiano Braga Santos começou a colecionar imagens no tempo da linha de comando do DOS: já naquele tempo, antes da febre das GIFs animadas, ele já se perguntava por que o download de certas imagens gastava tanto tempo, enquanto outras GIFs (JPEGs ainda nem eram muito populares) aparentemente iguais chegavam lépidas e fagueiras. Aí veio o Windows, a Internet popular, os modems rapidíssimos, os arquivos gráficos como elementos essenciais na Web, e o troca-troca de imagens ficou tão fácil que muita gente está espalhando GIFs enormes por aí sem se dar conta das verdades nos bastidores das imagens... Finalmente Bibiano matou a charada e "deu uma geral" em sua coleção de figurinhas.

Arquivo: gc26inst.exe
Tamanho: 400,1 K
Onde Encontrar: ***http://209.185.180.230/~mharing/***
Home: ***http://members.tripod.com/~mharing/gifclean.html***
Descrição: O GifClean32 desvenda todos os segredinhos das GIFs que passam pelo seu disco rígido todo dia. A um simples arrastar-e-soltar, o programa processa um ou mais arquivos de cada vez, exibindo as imagens e (se for o caso) os comentários ocultos em cada uma. Através da barra de ferramentas, o usuário pode editar os comentários existentes (incluindo aqueles do tipo "Esta imagem foi gerada pela versão não-registrada do programa X") adicionar os seus próprios ou excluí-los dos arquivos. O GifClean pode reduzir ainda mais os arquivos processados eliminando informações excedentes sobre a forma de exibição das imagens e extensões específicas para certos aplicativos. E o que é melhor: a aparência das GIFs permanece inalterada, mesmo que o GifClean faça uma verdadeira lipoaspiração naqueles arquivos que levam séculos para carregar.
Observação: Programa freeware (mas com exigência de registro) para Windows 32 bits.

CONEXÃO

Lenora Piddinh comprou um modem de altíssima velocidade, foi abençoada com uma linha telefônica sem lixo e contratou os serviços de um provedor ligado aos backbones mais conceituados... mas nem assim a conexão ia cem por cento. Com a famigerada "World Wide Wait," a conta de telefone de Lenora ia às alturas. Depois de longos debates com o suporte de seu provedor, ela descobre que o problema pode ter alguma coisa a ver com o uso das configurações básicas do Dial-up do Windows... E daí? Será que dá para melhorar? Claro que sim, Lenora!

Arquivo: ispeed.exe
Tamanho: 1,06 MB
Onde Encontrar: ***www.hms.com/apps/***
Home: ***http://www.hms.com/ispeed.htm***
Descrição: O iSpeed 2.7.3 é o programa que chega junto e vai fundo nos recônditos da configuração TCP/IP do seu micro. Sempre um passo à frente dos ajustes padrões da Microsoft, o programa permite ao usuário aumentar sua taxa de transferência em até 30 por cento testando sua conexão e experimentando meios de alterar o registro do Windows até conseguir uma ligação mais rápida. O internauta tem liberdade para experimentar os ajustes finos que desejar: se não der certo, é só voltar à configuração anterior. Assim o iSpeed permite um acesso mais rápido a todos os serviços da Internet e também deixa o usuário fazer mais coisas ao mesmo tempo.
Observação: Programa freeware para Windows 32 bits (usuários do Windows 95 podem precisar do Windows Sockets 2.0, encontrado em ***www.microsoft.com/windows/downloads/contents/updates/w95sockets2/default.asp***)

E-MAIL

Jacques LeChat, o ladrão de corações da Rede, nunca se conformou com uma certa "caretice" do Internet Explorer 4. O Outlook Express, excelente programa de e-mail incluído com o browser, por padrão só suporta um catálogo de endereços, impedindo a separação dos contatos por categorias. O que fazer? Usar dois programas de e-mail? Fazer truquezinhos de renomeação de arquivos? Anotar no papel e esconder debaixo do colchão os endereços mais sigilosos? Ou continuar com centenas e centenas de endereços misturados num arquivo só? Nada disso; agora o problema de Jacques tem solução.

Arquivo: addbook.zip
Tamanho: 1,82 MB
Onde Encontrar: ***www.gooch.co.uk/files/***
Home: ***www.gooch.co.uk/addbooks.htm***
Descrição: O Address Books é um achado para os fãs do Outlook Express. O programeto (quer dizer, a janela é minúscula...) permite a criação e a manutenção de mais de uma lista de endereços na mesma máquina usando o mesmo programa de Catálogo de Endereços e o mesmo Outlook Express de sempre (note bem que o Address Books não é compatível com o Outlook 98). Tendo catálogos múltiplos, o Windows assume o catálogo que você escolher como padrão para uso no programa de e-mail. Você tem liberdade total com os catálogos, pode copiar, excluir, renomear ou mesclar os arquivos. Assim é possível separar totalmente os contatos profissionais de outros... hã... nem tanto. :-)
Observação: Programa shareware (limitado a 20 usos) para Windows 32 bits e Internet Explorer 4 ou superior.

DOWNLOAD

PROGRAMA DO MÊS

HTML TagWriter: Um refresco para os webdesigners

Com a chegada do iMac, pensou em Internet, lembrou do Macintosh, ou vice-versa. Para elevar essa saudável interconexão ao mais alto nível, nada como uma página Web com "tudo em cima," clara e bem-montada, como só os escovadores de HTML sabem fazer... Um programa de destaque para o macnauta montar sua casinha na Rede é o HTML TagWriter (***http://urc1.cc.kuleuven.ac.be/~m9608615/tagwriter***). Fiel à tradição dos editores de código puro, o software dispensa as firulas e presepadas dos enormes (e caros) sistemas WYSIWYG: pequeno, lépido e fagueiro, o TagWriter vai direto às funções de que os webdesigners realmente precisam, reunidas em palhetas flutuantes que permitem a edição das tags mais populares sem a digitação de todos aqueles <símbolos> chatinhos. O programa também importa texto e tabelas, trabalha com folhas de estilo e cria mapas clicáveis, entre muitas outras funções... tudo em apenas 250K de download (***http://members.xoom.com/dr_lex/soft/HTMLTagwriter302.hqx***). Exige pelo menos um 68030 com o HyperCard 2.0. Se gostar, é só enviar 10 dólares ao autor para continuar usando o programa.

Aproveite esta oportunidade! o Cinto de Utilidades está de olho no melhor do shareware, em qualquer plataforma. Compartilhe seu programa preferido com a gente: ***internet.br@ediouro.com.br***

Entra ano, sai ano, e como podemos ver, o ICQ continua na crista da onda da preferência da galera. Encontre aqui o "top ten" de downloads do depósito de arquivos *www.download.com*. Os números são da primeira semana de dezembro. Entre parênteses, a colocação do programa entre os dez mais do Cinto de Utilidades do mês anterior.

Programa		Número de downloads
1- (1)	ICQ (32-bit)	757.380
2- (2)	WinZip (32-bit)	140.543
3- (4)	Paint Shop Pro (32 bits)	67.399
4- (5)	ICQ (32 bits, sem DLLs MFC)	50.614
5- (novo)	Hotmail Express	41.174
6- (novo)	McAfee VirusScan (Windows 95/98)	41.104
7- (3)	Netscape Communicator (32 bits)	35.419
8- (novo)	MediaRing Talk	33.210
9- (novo)	Test Drive 5	31.630
10- (novo)	Quake II	29.511

(Entre parênteses, a colocação do programa no Cinto de Utilidade do mês anterior)

SHARESHOPPING

Onde, quando e como encontrar seu programa

Este é o local! O depósito ***www.32bit.com*** garante downloads de primeira em todas as categorias (recomendamos "Beginner essentials") e mais um noticiário interessante e fóruns de discussão. Tudo com uma interface de altíssimo nível.

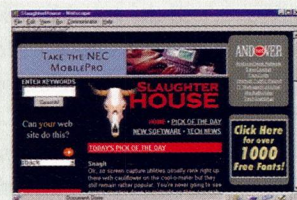
Os craques na língua alemã também podem encontrar seus programas preferidos. É só dar um pulinho em ***www.sharelook.de***

Da pesada! Já que hacker que é hacker (no bom sentido, é claro) é freguês de carteirinha do FTP, aumente sua milhagem interneteira em ***http://hoohoo.ncsa.uiuc.edu:80/ftp/***

Depósito esperto: além dos programas, os devidos comentários sobre os destaques logiciários da temporada em ***www.slaughterhouse.com***

Notícias todo dia sobre software: assine a mailing list Locker Gnome em ***www.lockergnome.com***

Além do software: para que ninguém diga que internauta não tem uma vida real com objetos de verdade, experimente as ofertas de amostras grátis de produtos ***www.fabfreebies.com/temp/index.htm*** e escrevam dizendo se funcionam mesmo.

Lá só não oferecem a famosa injeção na testa. :-)

*P.C.Barreto (**barreto@pobox.com**) descobriu que passar parafina no monitor não ajuda muito a surfar na Rede.*

Mundo de Fantasia

Expansão do Ultima Online confirma jogo como o mais revolucionário RPG da Internet

Por Julio Preuss

Quando foi lançado, em meados de 97, o Ultima Online (*www.owo.com*) foi considerado um game revolucionário. Agora, mais de um ano depois, o jogo ganhou uma expansão, conhecida como Second Age, continua tão revolucionário quanto antes e ainda é o maior RPG na Internet. A concorrência, é claro, está a caminho. Empresas do porte da Sony e da Microsoft já têm seus RPGs online no forno, e até um similar brasileiro está em desenvolvimento.

Os Role Playing Games, ou RPGs, sempre estiveram entre os mais promissores jogos multiplayer. No início, eram jogados apenas em modo texto, através de frases como "ataque o dragão" ou coisa parecida. Depois surgiram os RPGs gráficos, o multiplayer e, mais recentemente, os "massivamente multiplayer" e os "mundos persistentes".

Para ser considerado "massivamente multiplayer", um game deve reunir centenas de jogadores online simultaneamente. No Ultima, por exemplo, o número de participantes em cada servidor pode chegar facilmente aos cinco mil. Claro que você não vê todos eles ao mesmo tempo, pois o mundo é muito grande, exigindo algumas horas de caminhada para atravessá-lo.

Além de enorme, o mundo desses jogos também é persistente. Isso significa que as coisas têm continuidade, permanecendo em seus lugares a menos que alguém interfira. Assim, se você se desconectar em um lugar seguro e voltar uma semana depois, seu personagem provavelmente continuará lá, com o mesmo equipamento e habilidades.

A Segunda Era

The Second Age, a expansão do Ultima Online, foi criada para proporcionar novas aventuras aos jogadores e corrigir algumas deficiências do jogo original. Na prática, o mundo do jogo ganhou um novo continente, ao qual só têm acesso aqueles que compraram o pacote de expansão. A nova região é povoada por seres desconhecidos, incluindo um novo animal de montaria, e tem vastas áreas abertas para permitir a construção de cidades.

Um dos problemas com o Ultima Online era a superpopulação. Os criadores do jogo parecem ter subestimado a capacidade dos jogadores, e definiram preços muito baixos para casas e castelos. Em pouco tempo, essas construções já ocupavam todos os espaços livres do terreno, dificultando o movimento e tornando o jogo mais lento. Desde então, os preços das estruturas e navios quadruplicaram, mas o desequilíbrio já era grande demais.

O novo continente, apesar de menor que o mundo original, tem maior proporção de terreno habitável. Além disso, foram criados alguns servidores novos, diminuindo a quantidade de pessoas em cada um deles.

Agora são 15 mundos diferentes e totalmente separados. Quem criar um personagem em um deles não tem como se mudar para outro lugar.

Finalmente surgiram servidores fora dos Estados Unidos, uma velha reivindicação dos entusiastas de outras partes do globo. Por enquanto, apenas a Europa e o Japão ganharam seus mundos próprios, mas já é um passo a caminho do tão desejado servidor brasileiro.

Nova interface

O Second Age também ganhou novidades na interface. Para alguns usuários internacionais, isso significa que poderão ter dicas em seu próprio idioma e até um mecanismo de tradução automática. No jogo, esses recursos só estão disponíveis para japonês e alemão, mas já é possível baixar os tradutores para português, espanhol, francês, russo e chinês pela Internet.

O jogo também passou a aceitar outras resoluções, além de permitir uma melhor arrumação dos elementos na tela. No Ultima original, todas as janelas secundárias ficavam sobre a tela principal do jogo, obstruindo sua visão. Agora, mochilas, livros mágicos e mapas podem ser visualizados ao redor da janela do jogo.

A comunicação entre os jogadores ficou mais fácil. O novo sistema de chat permite a realização de conferências fechadas e o envio de mensagens para jogadores muito distantes. Assim não será mais necessário manter o ICQ aberto enquanto joga para poder reagrupar seus amigos depois de uma batalha.

Todas as novidades também serviram para tornar o jogo ainda mais pesado. O requisito mínimo subiu para um Pentium 166 com 32 MB de RAM. Quem já tiver o Ultima Online original e não quiser fazer o upgrade para o Second Age pode ficar tranqüilo. Será possível continuar jogando normalmente, sem acesso ao novo continente.

Sua passagem para Britannia

Começar a jogar Ultima Online pode dar um certo trabalho. A primeira dificuldade está em comprar o CD-ROM, que não é distribuído no Brasil e freqüentemente está esgotado nas lojas dos Estados Unidos. A melhor opção costuma ser encomendá-lo pela Internet, em lojas como a Chips & Bits (***www.cdmag.com/cgi-bin/order.cbi_home?source=80322***). Lá o Second Age custa cerca de 45 dólares, mais as despesas de envio. Vale lembrar que você ainda pode ter que pagar o imposto de importação, o que praticamente duplica o preço do jogo.

Depois de instalar o jogo, de preferência usando a instalação completa (que ocupa absurdos 600 MB), você terá que se conectar à Internet e criar uma conta de acesso usando o código fornecido junto com o CD-ROM. O primeiro mês de jogo já está pago, mas os seguintes custam 9,95 dólares. Deverão ser comprados separadamente em pacotes de três meses ou cobrados mensalmente em um cartão de crédito internacional.

Quando finalmente tiver ativado a conta e entrado no jogo, você terá que criar seu primeiro personagem. Defina valores para força, inteligência e destreza, privilegiando a característica que julgar mais importante para a carreira que pretende seguir. Depois, distribua pontos em três habilidades específicas, que determinarão a **profissão** inicial do personagem.

Agora só falta escolher sua aparência física e local de nascimento. Sexo, cor da pele e dos cabelos e aparência desses últimos são as únicas coisas a serem definidas antes de começar a jogar. Sua roupa, que pode variar enormemente, será controlada durante o próprio jogo. Por fim, escolha um dos servidores, ou shards, onde quer jogar e a cidade inicial, e seja bem-vindo ao Ultima Online!

COZINHEIROS

Entre as dezenas de habilidades disponíveis para os personagens, temos coisas triviais como cozinhar, cantar, domar animais e identificar cheiros; profissões como carpintaria, mineração e costura e técnicas de combate como luta, manejo de espada e tiro com arco. As habilidades escolhidas influirão no seu equipamento inicial, que incluirá as ferramentas básicas para sua profissão.

*Julio Preuss (**preuss@pobox.com**) parou de jogar Ultima Online quando apagaram sua casa, mas está de volta na Second Age.*

internet.br

APRENDA A FAZER SUA HOME PAGE
PARTE XXXI

Editores de HTML

Com eles, o trabalho de criar home pages pode ficar muito mais rápido e simples

Por Marcos Cabral Resende

Ao longo das 28 primeiras edições da *internet.br*, falamos sobre como construir sua home page em diversas etapas. Nas três últimas edições (29, 30 e 31), atualizamos e reunimos todo nosso conteúdo sobre o assunto. Temos certeza de que seguimos o caminho certo devido à enorme quantidade de e-mails que recebemos com elogios, dúvidas, comentários etc. Porém ficou faltando entrar mais fundo num ponto crucial da construção de home pages: os editores de home page.

Esta não é a dúvida de quem já sabe criar suas páginas Web, mas é uma grande dúvida de quem está começando. Na prática, qualquer editor de textos pode ser usado para criar páginas para a Internet, pois um documento HTML nada mais é do que um documento "texto-puro" enriquecido com variados elementos da linguagem HTML. Porém existem tantos editores de home page por aí que achamos necessário falar mais sobre o assunto.

Para começar, vamos classificar os editores HTML disponíveis atualmente. As categorias que consideramos são: texto, wysywyg (calma, explicaremos esta sopa de letrinhas logo adiante) e avançados.

Na categoria "texto" incluímos os editores de texto puro, como o Bloco de Notas do Windows, TextPad, EditPad, ou qualquer outro editor onde você tenha que digitar todos os elementos HTML. Na categoria "wysywyg" (acrônimo para "what you see is what you get", que quer dizer "o que você vê é o que você obtém"), incluímos os documentos em que você não precisa se preocupar com os códigos HTML, bastando editar seu documento como se estivesse escrevendo um documento no Word ou WordPerfect. E, por último, na categoria "avançados", incluímos os editores que mesclam os recursos de texto e edição wysywyg, além de possuírem suporte para tecnologias mais avançadas da Web, como Folhas de Estilo, DHTML (Dinamic HTML), ASP, Cold Fusion etc.

Infelizmente a grande maioria dos bons editores de home page não são gratuitos, além de serem em inglês. Felizmente os browsers mais novos já trazem, em suas versões completas, bons editores de home page em português!
Além disso, os editores de texto profissionais, também em suas últimas versões, já permitem a edição de páginas HTML.

Vamos falar um pouco sobre o Bloco de Notas, FrontPage Express (acompanha o Internet Explorer 4), o Composer (acompanha o Netscape Communicator), e um editor muito bom chamado Homesite (editor avançado). Ao final da matéria, você encontra um índice com o endereço de diversos editores legais para você usar na construção de seu site. Prontos?

Bloco de Notas do Windows

Se você não quer gastar seu tempo na Internet, o velho Bloco de Notas do Windows pode ser o seu passaporte para escrever páginas HTML. Ele é um editor de texto puro e tudo que você tem a fazer é gravar seus documentos com extensão .htm ou .html.

Você encontra o Bloco de Notas no grupo "Acessórios" do Windows. No Windows 95, clique no botão "Iniciar", depois em "Programas", em seguida "Acessórios" e finalmente no item "Bloco de Notas" (ou Notepad se seu sistema operacional for em inglês).

Na tela do bloco de notas (**Figura 1**), tudo que você tem a fazer é digitar os elementos HTML desejados para compor sua página. Ao concluir, acione a opção "Salvar" do menu "Arquivo". Antes de digitar o nome do arquivo, selecione a pasta desejada e escolha "Todos os arquivos (*.*)" no campo "Salvar com o tipo:"(**Figura 2**).

Se você quiser mais tarde abrir o arquivo editado, basta acionar a opção "Abrir" do menu "Arquivo", escolhendo a pasta desejada e o valor "Todos os arquivos (*.*)" no campo Salvar com o tipo:.

Para visualizar o arquivo criado no seu browser, basta clicar duas vezes em cima do arquivo criado, ou abri-lo pela opção "Abrir" do menu "Arquivo" do seu browser preferido.

Como você vê, é bastante simples usar o bloco de notas para editar arquivos HTML, porém ele não apresenta facilidade nenhuma em termos de HTML, e você tem que saber todos os comandos.

FrontPage Express

O FrontPage Express é uma versão "light" do FrontPage e acompanha o Internet Explorer 4.0. Se você usa o Windows98 ou instalou o Internet Explorer 4.0 na versão completa, você pode achá-lo no grupo Internet Explorer do Windows. Clique no botão "Iniciar", depois em "Programas", em seguida "Internet Explorer" e finalmente no item "FrontPage Express".

O FrontPage Express é um editor wysywyg. Logo, você vai escrever sua página, "esquecendo" dos elementos HTML, formatando o seu documento com a barra de ferramentas do programa e com as opções dos menus.

Se você já está acostumado a editar um documento no Word, vai achar a tela um tanto parecida (**Figura 3**). Através das barras de ferramentas, você tem acesso às funções de formatação de texto, criação de tabelas, formulários, listas, inserção de imagens, títulos etc. Nos menus "Inserir" e "Formatar", você encontra outras funções comumente usadas no HTML. Alguns nomes ou funções podem parecer diferente do que temos usado; isso é devido à tradução de termos em inglês para o português.

Para salvar um documento, basta clicar no ícone do disquete na barra de ferramentas. Porém, antes da tradicional tela "Salvar como...", você verá uma tela pedindo o título da página e o seu endereço (**Figura 4**). Para salvar o arquivo no seu disco, clique no botão "Como arquivo". O caminho seguinte você já conhece...

Figura 1 - Editando no Bloco de notas

O FrontPage Express possui alguns assistentes para auxiliar o desenvolvimento do seu site. Para acessá-los, acione a opção "Novo" do menu "Arquivo". Você será apresentado a uma janela de modelos e assistentes (**Figura 5**). Escolha o desejado e siga em frente. Como tudo é em português, não será muito difícil concluir os passos do assistente escolhido.

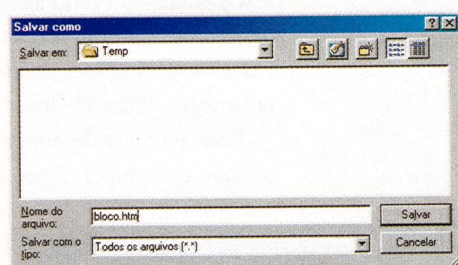



Figura 2 - Tela de Salvamento

Se você quiser ver o código HTML da sua página, ou quiser fazer alguns ajustes digitando códigos HTML, acione a opção "HTML" do menu "Exibir". Você verá que cada tipo de elemento recebe uma cor diferente, facilitando a identificação dos diversos elementos.

Provavelmente você vai sentir falta do local para configurar cor ou imagem de fundo. Esta e outras opções globais estão disponíveis na opção "Propriedades da página" no menu "Arquivo".

Figura 3 - Tela de formatação do Frontpage

Por ser uma versão light do FrontPage, você pode sentir falta de algumas opções do HTML. Por exemplo, você não pode criar Frames com o FrontPage Express. Obviamente você pode criar a parte de frames no bloco de notas ou outro editor que tenha este recurso.

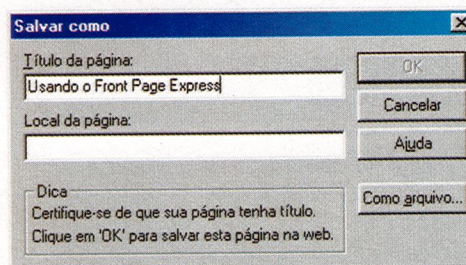



Figura 4 - Inserindo o título e o endereço

Netscape Composer

O Netscape Composer é o editor HTML que vem no pacote Netscape Communicator. Tal como o FrontPage Express, ele também é um editor wysywyg, no qual você não precisa saber os elementos HTML a princípio.

Para entrar no Composer, clique no ícone do Netscape Communicator, e acione o ícone "Composer" na barra flutuante, ou acione a opção "Composer" do menu "Communicator".

A tela principal do Composer (**Figura 6**) se assemelha à do FrontPage ou do Word, com barras de ferramentas com diversas funções de edição. Como no FrontPage; as funções disponíveis estão nos menus "Inserir" (Insert) e "Formatar" (Format).

Para salvar o documento, o processo é o mesmo de sempre. Após escolher pasta e nome para o arquivo, o Composer perguntará pelo título do documento (**Figura 7**).

O Composer é um editor com menos funções que o FrontPage Express. Se você observar as opções do menu "Inserir" (Insert), verá que ele é bem mais curto.

O Composer é um pouco confuso em relação a editar diretamente o código HTML da página. No menu Editar (Edit), existe a opção HTML, mas ela pede por um editor externo.

Para editar o HTML com o Composer, você deve acionar a opção "Editar código HTML" (Edit HTML Source), escondida dentro da opção "Ferramentas HTML" (HTML Tools) no menu "Ferramentas" (Tools). Esta opção dispara uma aplicação em Java que permite a edição do código (**Figura 8**).

Mas se você quiser somente ver o código gerado, acione a opção "Página" (Page Source) no menu "Exibir" (View).

O Composer é uma opção para aqueles que já têm o Communicator, mas se você tem paciência para fazer downloads, existem programas com mais funções.

Não deixe de conferir, na home page da *internet.br*, uma série de links para os melhores editores de HTML do mercado! O endereço? O já famoso ***www.internetbr.com.br*** !

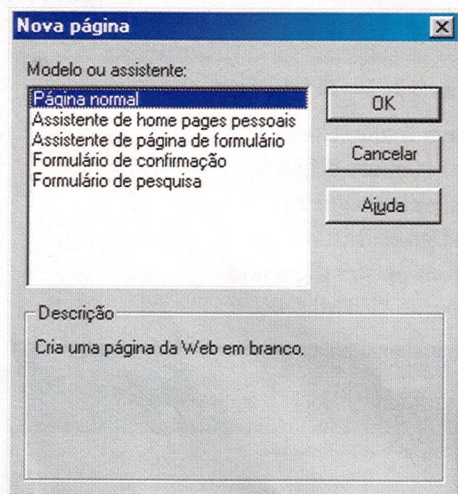



Figura 5 - Janela de modelos e assistentes

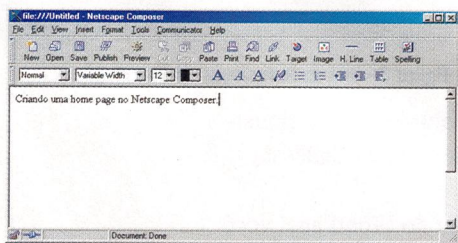



Figura 6 - Tela principal do Composer

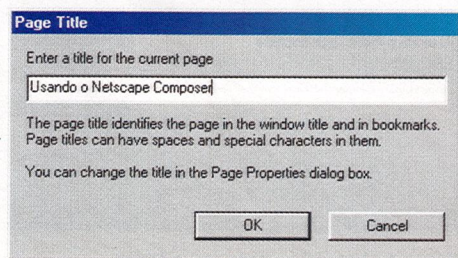



Figura 7 - Colocando o título do documento

Allaire Homesite

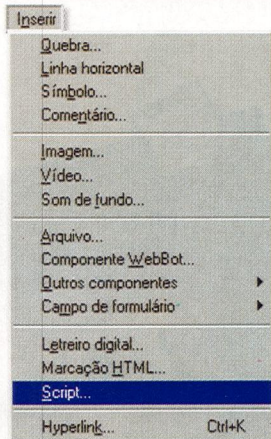
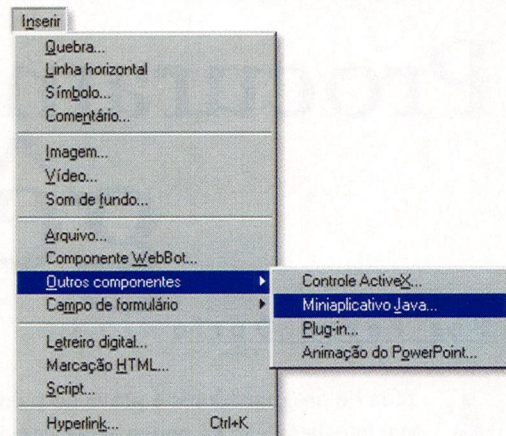
Digamos que tudo que você viu até agora fosse reunido em um programa único, com funções de inserir o código diretamente, editar como no Word e ainda dispor de suporte a funções mais avançadas como Folhas de Estilo. Estes são os chamados editores avançados. Programas como estes já proliferam pela Internet, mas infelizmente não são gratuitos. Mesmo assim optamos por mostrar um pouco de um deles, o Homesite, da Allaire.

O Homesite (**Figura 9**) chegou à versão 4.0 poucos meses atrás e trouxe muitas inovações em relação às versões anteriores. Particularmente, o autor que vos escreve o utiliza bastante em conjunto com o FrontPage98.

A tela principal do Homesite reúne diversas funções. Por ela você pode abrir arquivos, pela parte lateral esquerda, pode inserir elementos HTML pelas barras de ferramentas e pelo menu "Tags". O Homesite tem dois modos de edição e um de exibição.

Como eu insiro códigos JavaScript e Java na minha página pelo Composer?

O Netscape Composer não tem suporte direto a Java e JavaScript. Você pode inserir os códigos correspondentes através da opção "Elemento HTML" (HTML Tag) no menu "Inserir" (Insert).

Como eu insiro códigos JavaScript e Java pelo Front Page?

Você pode fazer isso pelo menu "Inserir" do FrontPage. Para JavaScript, clique na opção Script. Para Java, clique em "Outros Componentes", e selecione "Miniaplicativo Java". Algumas telas do FrontPage não são muito fáceis de entender, como a de Java. Neste caso, você pode optar por inserir o código Java "na mão". Neste caso, basta acionar "HTML" no menu "Exibir", e digitar diretamente os códigos HTML no local desejado.

O modo "Edit" (**Figura 10**) funciona como um editor de texto esperto. Cada elemento HTML tem uma cor diferente, e se você clicar com o botão direito em cima de cada elemento, ele abre um menu que permite que você altere parâmetros do elemento, através de telas mais fáceis de usar.

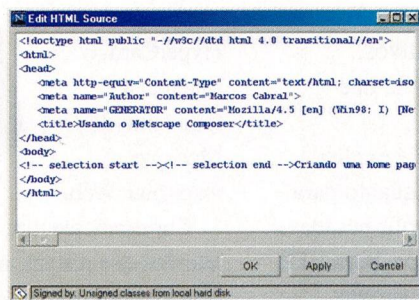



Figura 8 - Edição no HTLML no Composer

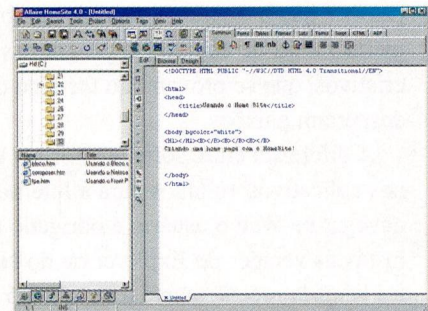



Figura 9 - Tela principal do Homesite

O modo "Browser" utiliza o Internet Explorer como browser embutido e mostra a página como ela vai aparecer no browser.

O modo "Design" (**Figura 11**) funciona como um FrontPage ou Composer, no qual você formata o documento através das barras de ferramentas.

Junto com o pacote do Homesite, vem o programa Style Editor, que permite a você criar de forma fácil arquivos de folhas de estilo (*.css) para serem usadas em seu site. Você constrói todos os estilos através de botões e menus.

Para quem curte JavaScript, o Homesite traz alguns scripts pre-definidos que podem ser inseridos através de um assistente (Wizard). Além disso, o Homesite tem suporte a Java, ASP, Cold Fusion etc. Se você puder esperar por um download de 8Mb, é uma ótima opção.

Você pode obter o HomeSite, e diversos outros programas nos sites Tucows (***tucows.matrix.com.br***), Dowload.com (***www.download.com***), SuperDownloads (***www.superdownloads.com.br***) e Lemon (***www.lemon.com.br***), entre outros.

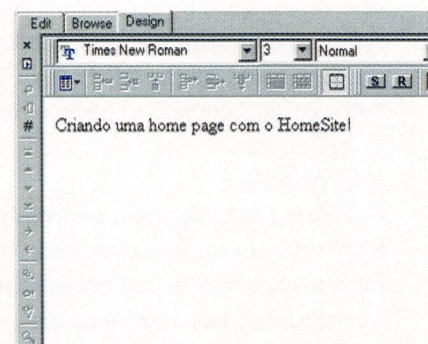
Neste curto espaço tentamos mostrar um pouco dos programas citados. Junte tudo que já falamos até esta edição sobre home page e você tem tudo no caldeirão para fazer uma boa magia. Mãos à obra!

Figura 10 - Modo "Edit"

Figura 11 - Modo "Design"

Marcos Cabral Resende
***(mcr@ism.com.br)**, gerente-técnico do provedor carioca ISMnet, acredita que, no fundo, o melhor editor de HTML é nosso cérebro. O resto só dá uma forcinha.*

POMAR

O Mundo Mac na Internet

Procuram-se gênios

Por Pedro Dória

A falta de programadores é grave no mercado de Macintoshes. Não há pouca gente para gerar software. O que está escasso são os artistas, as pessoas que individualmente ou em grupo transformam meras linhas de código em programas intuitivos, criativos, que se provam tão úteis no dia-a-dia que despertam paixões.

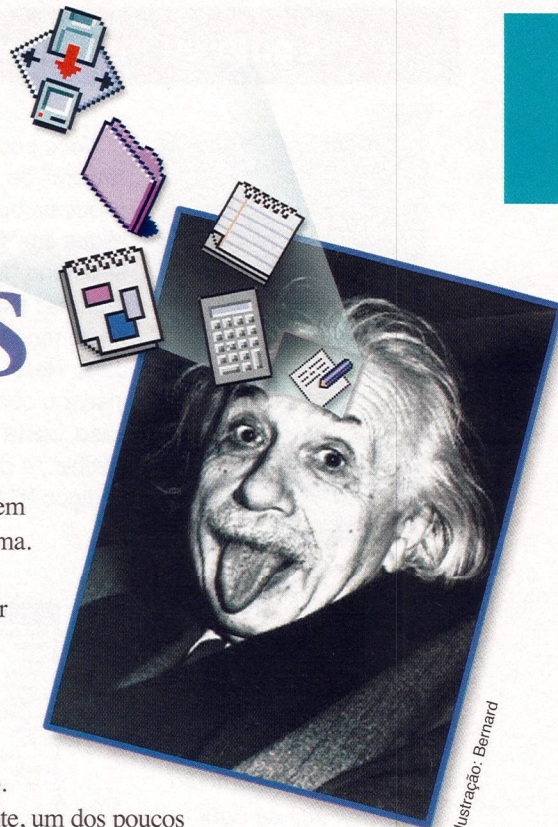
A diferença entre software normal e arte é explícita nos aplicativos voltados para a Internet. Enquanto para navegar na Web o usuário é obrigado a engolir pesadas e instáveis versões do Explorer ou do Netscape, para FTP foi lançada recentemente a versão 3.6 do Anarchie (disponível em ***ftp.stairways.com***). Desenvolvido por Peter Lewis, um australiano excêntrico autor de sharewares, Anarchie é leve, rápido, dispensa manuais e apresenta recursos inimagináveis, como a possibilidade de download de websites inteiros.

Mas Lewis é uma exceção. Um dos desenvolvedores originais do Finder – a cara, literalmente, do Mac – Steve Capps, hoje trabalha na Microsoft. Seus companheiros de Apple na época, Andy Hertzfeld e Bill Atkinson também já não desenvolvem para a plataforma. Atkinson foi responsável por HyperCard, o sistema de hipertexto do Mac que inspirou a Web.

Ilustração: Bernard

Curiosamente, um dos poucos artesãos que restam mora no Brasil. É Rainer Brockerhoff, que fez da versão do Aurélio, apresentado pela primeira vez na Apple World de novembro, um dos mais intuitivos dicionários eletrônicos já realizados. No mundo.

Dia 24 o Mac faz 15 anos. Depois do sucesso do iMac e da melhora de saúde da empresa, no ano passado, uma das prioridades de 1999 é a conquista, a sedução, desses novos artistas. São os culpados pela paixão de muita gente.

*Pedro Dória (**pdoria@rio.com.br**) costumava plantar maçãs no jardim de casa quando criança.*

RAPIDINHAS

TEIA PERDIDA

Estão cada vez mais fortes os rumores de que a Adobe deve descontinuar o PageMill, um dos mais populares softwares de desenvolvimento de home pages. Com a situação incerta dos produtos da ex-Claris, agora Apple Software, também está no limbo o HomePage.

MACWORLD

Rola em San Francisco, entre os dias 5 e 8, a Macworld – maior feira dedicada à Maçã. Entre as expectativas, detalhes sobre um computador de bolso com uma versão simplificada do MacOS.

FÚRIA GERMÂNICA

Mais organizados que os usuários brasileiros, os alemães publicaram na Web (***http://goetz.alternetive.net/aktion/mailaktion_en.html***) uma carta aberta ao CEO da Apple, Steve Jobs. Entre as reclamações, cobram cortes de preços e mais carinho com o mercado educacional. É exemplo a ser seguido.

FRASE DO MÊS

"Nunca pergunte a alguém que computador usa. Se for um Mac, ele dirá. Se não, para que ebaraçá-lo?" (De Tom Clancy, lembrada por Roberta Zouain).

JOYSTICK CYBORG

Talvez a primeira impressão não seja das melhores. Mas não se deixe levar pela aparência estranha. O joystick Cyborg 3D Digital é eficiente e totalmente adaptável às suas necessidades. Este joystick possui 3 botões de ajuste que permitem personalizar o seu uso de acordo com cada jogador. Com nove botões, sendo um deles um gatilho, este joystick possui ainda um regulador de pressão, como um amortecedor, que evita o excesso de força por parte do jogador na alavanca. Instalar o Cyborg 3D é relativamente fácil e ele pode ser adaptado tanto ao modo digital quanto ao analógico. O joystick é compatível com Windows 95, 98 e iMac (!) e pode ser comprado no site do fabricante, Saitek (***www.saitekusa.com***). Infelizmente os produtos só estão disponíveis para compradores dos EUA e Canadá. Preço: US$ 69,95

NOTEBOOK DIET

Um notebook com a espessura de um caderno! A Logger Informática, representante da Logger International, está lançando o Logger Diet, resultado de uma verdadeira dieta na espessura e peso dos notebooks disponíveis no mercado. Mas a dieta só foi aplicada no visual. O Logger Diet possui monitor de cristal líquido de 12 polegadas, de matriz ativa e definição full-color, processador MMX 233 Mhz, capacidade de disco de 2,1 GB e memória RAM de 64 MB, tudo compactado em apenas 1,7 cm de espessura e pouco mais de 1kg. Para adquirir o seu, basta ligar para a Logger Informática, (019) 254-5466, e saber onde encontrar um revendedor na sua localidade. O preço desta gracinha é que não é nada light: na versão MMX 233, ele não sai por menos de R$ 7.500. Uma delícia!

WEB NA PALMA DA MÃO

Conectar à Internet de qualquer lugar da sua casa, já imaginou? Pois a Cyrix Corporation imaginou e está anunciando o lançamento do WebPAD, um handheld compacto, do tamanho de uma agenda (20,32 cm x 27,94 cm), que permite conectar à Web sem a utilização de fio. O WebPAD funciona como um telefone sem fio, com tecnologia de comunicação de 2,4 Ghz, e concentra funções de áudio e vídeo no mesmo chip. Com uma estação de rádio com alcance de até 150 metros, o WebPAD pode ser acoplado a tomadas de telefone ou a conexões de rede para que você receba seus e-mails e acesse a Internet de qualquer lugar de seu escritório ou sua casa. O WebPAD tem 16 MB de RAM, touchscreen de cristal líquido de 10 polegadas e duas portas USB para conexão de teclado e mouse. O projeto básico do WebPAD está previsto para ser lançado no mercado americano ainda no primeiro semestre de 1999, chegando a um preço médio de US$ 200 no ano 2000. Mais informações na GDE Inc. (011) 273.3300, ou na Slice (011) 5071-1500

* Os preços apresentados podem sofrer alterações

Mentes em ebulição

Por Maria Fabriani

Espevitados, interessantes, inquietos. Eles são artistas. E mais, são artistas antenados com a velocidade da Internet. Eles são o cantor e compositor Danilo Caymmi, o grupo 14 Bis (encabeçado pelo internauta de carteirinha Cláudio Venturini) e o ator José de Abreu. Neste Etecétera você poderá ficar um pouco mais próximo deles, verdadeiros cobras na Rede, saber onde vão se divertir e pesquisar para seus trabalhos.

Foto: Divulgação

O 14 Bis foi um dos primeiros grupos musicais a utilizar a Internet intensamente

.br – Vocês têm home page?

Danilo Caymmi – Não tenho por absoluta falta de tempo, mas respondo (e gosto de responder) a todos os que me mandam e-mails. (atenção: respondo pessoalmente!) Pretendo ter um site num futuro próximo. Meu e-mail é *dcaymmi@iis.com.br*.

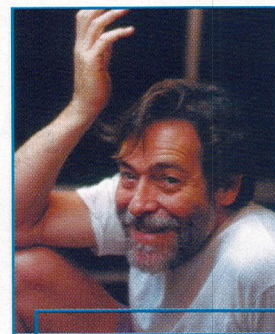
14 Bis – Temos a home-page do 14 Bis (*www.14bis.com.br*), com todas as letras, os discos, trechos de música e outras coisas. Já faz mais de dois anos que temos o site. Sempre fomos ligados em novidades, em informática. Fomos uns dos primeiros grupos a utilizar computadores em música, desde o antigo Atari, há 15 anos. Achamos que é um ponto de encontro e de contato com os fãs, em que eles podem encontrar informações.

José de Abreu – Uma vez, num IRC da vida no velho # barril, um médico homeopata participante do canal (Como está Manaus, Dr. Ócio???) me perguntou por que e pra que ter uma home page. Só agora sei. Meu site está em fase de criação. A Renata Richard (da equipe que fez o site do Ney Matogrosso, da Casa da Criação em parceria com a Clique Aqui) é quem está começando a bolar as coisas. A idéia principal é fazer um site de serviços para grupos de teatro amador. Banco de textos, aulas, links, tudo o que puder ajudar um grupo de, sei lá!, Santa Rita do Passa Quatro a desde escolher um texto até as fases de uma montagem teatral. O endereço vai ser *www.josedeabreu.com.br*.

.br – Vocês navegam muito?

Danilo – Muito e sempre com objetivo definido para não perder muito tempo online.

14 Bis – Quem mais navega é o Cláudio Venturini, o Vermelho prefere FTPs mais objetivos e informações

Foto: Gianne Carvalho

José de Abreu já monta até computador sozinho

HOT HOT HOT

Os sites das estrelas – *http://www.brasilsites.com/8/index.htm*
Albert Einstein – *http://www.geocities.com/Baja/4665/*
Ana Paula Arósio – *http://www.geocities.com/~mff2/arosio.html*
Adriane Galisteu – *http://www.geocities.com/Paris/Rue/2832/*
Ayrton Senna – *http://www.africanet.com.br/senna/index.html7*

PERDIDOS & ACHADOS

Nº de documentos encontrados nas ferramentas de busca brasileiras

PALAVRAS-CHAVE	CADÊ? www.cade.com.br	SURF www.surf.com.br	RADAR UOL www.radaruol.com.br	AONDE? www.aonde.com	ZEEK www.zeek.com.br	BOOKMARKS www.bookmarks.com.br
Carolina Ferraz	2	2	22	3	4	25
Fábio Assunção	X	2	3	2	X	X
Malu Mader	4	5	15	6	3	15
Fernanda Montenegro	1	3	119	X	1	91
Tony Ramos	1	5	25	1	X	7
Marcos Palmeira	X	23	37	X	X	15
Adriana Esteves	1	1	21	1	X	17

Pesquisa feita em 03/12/98

específicas sobre os equipamentos que ele usa.

José – Pra caramba. Entro todo dia. Dependendo do trabalho, fico até seis horas ligadão! Faço parte de algumas listas. Recebo muito mail!! Falando nisso: gALLera, não adianta me pedir emprego, não tenho esse poder na Globo!

.br – Quais os sites que geralmente visitam?

Danilo – Leio muitos jornais brasileiros e o site da CNN, que é muito interessante para quem gosta de se manter bem-informado. Faço todas as minhas operações bancárias pela Rede (pagamentos, transferências, investimentos, docs etc.), o que é muito prático e seguro. Para divertimento, vou a sites esotéricos, como as profecias de Nostradamus, astronomia, Webcams, sharewares etc.

14 Bis – Ah, de tudo. Alguns exemplos são: ***www.planet9.com***; ***www.rolandus.com***; ***www.yamaha.com***; ***www.motu.com***; ***www.digidesign.com***; ***www.nasa.gov***; ***www.gilbertogil.com.br***; ***www.flavioventurini.com.br***; ***www.alesis.com e www.cakewalk.com***.

José – Varia muito. Sigo muitas indicações de jornais e revistas. Os que vou sempre: ***www.macromedia.com*** ("Shocked Site of the Day), ***www.baguete.com.br*** (as crônicas são ótimas), e sites de informações, agências de notícias etc.

.br – Quais são os assuntos que mais levam vocês a pesquisar na Web?

Danilo – Às vezes, quando uma música minha é gravada fora do Brasil, acompanho as críticas do CD e a performance nas rádios. No momento acompanho o CD "Brasil Nativo", que é música minha e foi gravada pela cantora americana Lani Hall.

14 Bis – Música, é claro. Novidades de equipamentos, samplers, programas sequencers e gravadores de áudio.

José – Basicamente a própria Web, informações sobre PCs – acabo de montar um Pentium II, 450 MHz, SOZINHO!!! – teatro e cinema. Sou testador de vários softwares que baixo da rede, MUIIIIITOS!!! ■

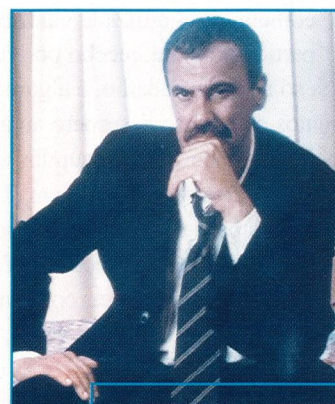



Foto: Divulgação

Danilo Caymmi, internauta assumido, adora responder aos e-mails de seus fãs

GALERIA

Diego Riveira, "The Flower Carrier" (1935), em http://artchive.com/ftp-site.htm

Marcus Vinícius Pinheiro

Não faça do seu mail uma arma

O e-mail é, com certeza, a forma mais eficiente de comunicação utilizada via Internet. Eu, particularmente, recebo por volta de quarenta mails por dia só no meu trabalho, e algumas vezes passei por momentos de intenso desespero ao apertar o botão de envio de uma mensagem segundos antes de lembrar que não era para ter enviado aquele mail naquele momento, e muito menos para aquela pessoa. Provavelmente isso já deve ter acontecido com você também. As pessoas ainda estão se acostumando a lidar com um grande volume de informações diárias e, muitas vezes, acidentes acontecem...

Sabendo que essas coisas ocorrem o tempo todo, aí vão algumas dicas úteis que aprendi no dia-a-dia e que poderão ajudar a previnir aquela sensação de terror de saber, depois de enviar equivocadamente uma mensagem de conseqüências, certas vezes, graves, que não se pode simplesmente arrombar a caixa postal e pegar o mail de volta. É impressionante, mas muitas vezes, um simples reply ou um forward descuidado pode complicar a vida de muita gente.

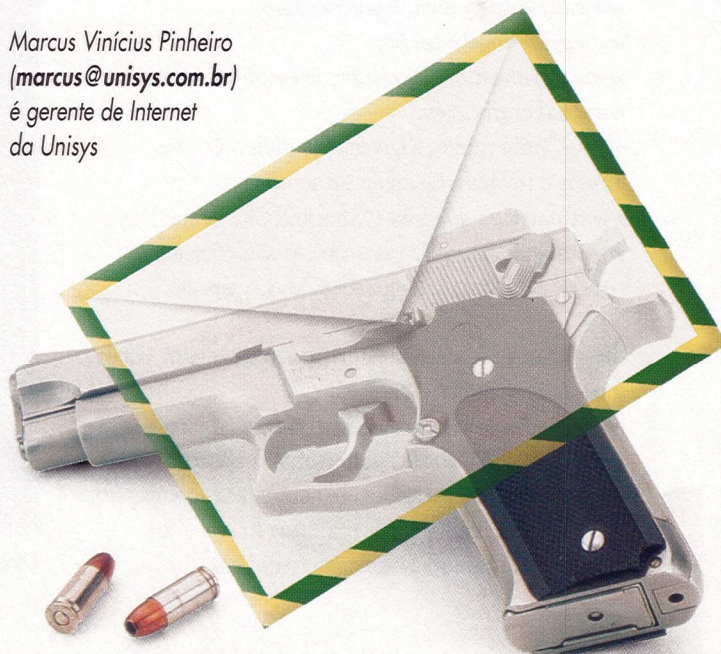
Nem todo mundo sabe, mas a opção de "queue" é extremamente útil nesse sentido, pois faz com que a sua mensagem não seja enviada diretamente para o destinatário. Ela é endereçada primeiramente para a caixa de saída, permitindo que você tenha tempo de verificar melhor o endereço de quem irá receber a mensagem enviada e o próprio conteúdo.

Também é recomendável criptografar as suas mensagens. A criptografia impede que outra pessoa, ainda que por descuido, receba a mensagem que você enviou e leia seu conteúdo. Uma vez criptografada, somente a pessoa para a qual você enviou a mensagem terá condições de lê-la. Você tem várias opções de softwares disponíveis na rede para download que permitem encriptar mensagens. Os mais populares são o Norton Secret Stuff e o PGPfreeware. Como o próprio nome já diz, esse último é gratuito.

E caso você não queira muito compromisso com o seu correspondente, tenha sempre à mão uma conta em um desses sites que disponibilizam endereços gratuitos de e-mail na Internet, os chamados freemails. Quando você usa esse tipo de conta você tem mais liberdade, suas mensagens não estarão guardadas em nenhum servidor de mail corporativo, como, por exemplo, o da sua empresa.

Outra dica é que o usuário sempre, eu digo sempre, cheque o campo reply to antes de enviar uma mensagem. Muitas empresas costumam usar endereços de reply que são *alias* (apelidos) que envolvem muitas pessoas na empresa. Quando isso acontece, ao apertar o botão de envio descuidadamente você pode estar enviando a sua resposta não somente para quem te enviou a mensagem inicial, mas também para uma empresa inteira.

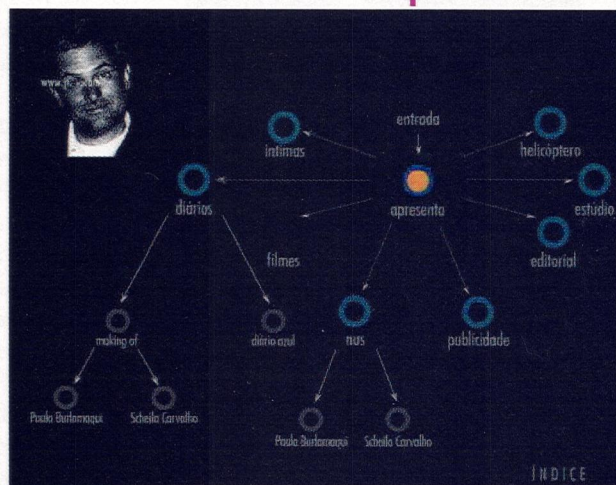
Ah, e por último, não use o seu mail corporativo para o lazer. Não namore por ele, não se cadastre em sites "complicados" com ele, enfim, não aja como se pudesse estar absolutamente incógnito com ele, pois sua empresa pode estar monitorando as suas saídas e entradas de mails, já pensou?

Marcus Vinícius Pinheiro (marcus@unisys.com.br) é gerente de Internet da Unisys

Web Guide

Nesta edição

O site do mês

J. R. Duran
(www.jrduran.com.br)

Este é um dos mais belos sites de fotografia disponíveis na Web. E não é para menos. Ele pertence a J.R. Duran, fotógrafo de propaganda, editoriais e nus famosos, como o da modelo e atriz Paula Burlamaqui e da morena do Tchan, Scheila Carvalho. O site é simplesmente nota 10, com um show de recursos em Shockwave! O internauta tem acesso ao making of de trabalhos, catálogos de moda, dicas de fotografia e muito mais. Pergunte a um grande diretor de Arte do ramo de publicidade qual fotógrafo ele escolheria para realizar um trabalho de qualidade?

Você, que teve sua página selecionada aqui, corra até o site do WG (www.webguide.com.br) e pegue o selo para colocar em sua home page

Artes

Enio Vurraro

www.geocities.com/SoHo/Workshop/8689/index.htm

A abertura deste site nos dá uma idéia do trabalho deste artista. Um verdadeiro catálogo está disponível aqui e é possível acessar quadros, desenhos e reflexões das obras de Enio Vurraro. Na galeria, estão belos quadros em óleo sobre tela, estudos com diversos materiais como carvão e grafite e uma seleção de versos e links interessantes.

Óleo sobre tela, A Outra Face de Jesus Cristo, 1995

Arte Vital

www.geocities.com/SoHo/Atrium/6600

Esta página é simples, mas reúne belos trabalhos de artistas que possuem algum tipo de deficiência. Na Galeria de Artes existem quadros e esculturas de deixar qualquer um de queixo caído. E mais: músicas, livros, museus, Dança, dicas de links legais e as seções "Espaço Aberto" e "Meu Canto". Belos textos e bela iniciativa. Parabéns!

Pedaços de Mim

www.utopia.com.br/eugenia

Nesta página o internauta tem acesso aos trabalhos de Eugénia Tabosa, artista plástica. Belas obras como poesias, cerâmicas, pinturas, gravuras e desenhos são expostas aqui. É possível perceber a sensibilidade da artista ao meio externo e a expressão desta sensibilidade em suas cerâmicas, por exemplo. O site é simples mas tem belas imagens.

Ciências

Física.net

www.fisica.net/portugues

Uma boa chance de pesquisar sobre Física Moderna e Astronomia. O pessoal que está doido atrás de dicas para o vestibular encontra aqui, neste site, testes e provas de vestibulares, testes inclusive interativos e equações de física, além de conversão de unidades, uma enciclopédia para consultas e simulações em Java. E se você quer saber mais sobre os ganhadores do Prêmio Nobel de Física de 1998, basta seguir esta dica.

2001 Home Page

http://freeweb.digiweb.com/science/2001/2001.html

O visual da página é relativamente simples, mas as informações são diversas. Se você está navegando atrás de informações sobre Astronomia, Ufologia, Inteligência Artificial, Matemática, Física, Química e outros, basta seguir direto para cá. O site ainda tem um informativo que traz as novidades destas ciências.

Cultura

Elisa Lucinda

www.zipnet.com.br/elisalucinda

Poesias em formato Shockwave. É impressionante como os versos de poesias de Elisa Lucinda ganham formas e sentidos diferentes quando associados à técnica de animações em Shockwave na abertura do site. A leveza e a graça de suas palavras estão expressas em cada canto deste simpático site, que contém detalhes de seu admirável trabalho e carreira e ainda depoimentos, em prefácios, de grandes nomes da cultura brasileira sobre as obras da poetisa. Entre eles estão Grande Othelo, Sylvio de Oliveira e Mauro Salles. É um site que, sem dúvida, merece a sua visita. Prestigie!

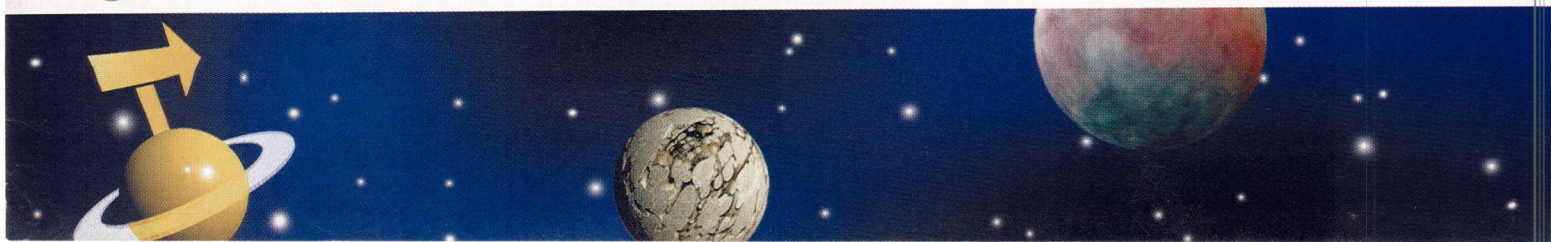
Weblivros

www.weblivros.com.br

O site Weblivros é o mais novo endereço de literatura na Web brasileira. Além de lançamentos, críticas e entrevistas com autores renomados, o site apresenta uma relação de livros, divididos em cinco categorias: Ficção, Não-Ficção, Poesia, Especial e Novos Autores. Aqui é possível acessar resenhas de grandes títulos e a obra completa de autores nacionais e internacionais, entre eles Raul Bopp, Ricardo Piglia, Zoé Valdés e João Cabral de Melo Neto. O internauta ainda conhece novos autores e acessa uma seção dedicada somente à literatura infantil.

Jornal de Poesia

www.secrel.com.br/jpoesia/poesia.htm

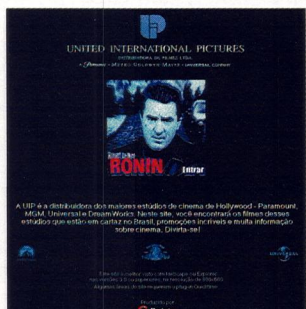
Este site está mais para um catálogo de poesias do que para um jornal propriamente dito. Aqui o internauta encontra parte de obras e obras completas de cerca de dois mil poetas, novidades e lançamentos e ainda um sistema de buscas por temas. Contos,

poemas, entrevistas com poetas e poesias em francês, latim, alemão e muito mais você encontra aqui.

Fundação Oscar Niemeyer
www.niemeyer.org.br

Sinônimo de simplicidade e requinte, engenhosidade e brilhantismo, Oscar Niemeyer dispensa apresentações. O site da Fundação Oscar Niemeyer visa servir como centro de informações para arquitetos, urbanistas, designers e artistas plásticos e oferece dados da vida e obra do arquiteto, urbanista e um dos pais de Brasília, nossa capital federal. Aproveite para saber mais de Sérgio Bernardes, arquiteto brasileiro conhecido internacionalmente que também tem sua vida e obra disponíveis no site.

Empresas

United International Picture
www.uip.com.br

Este é o site da United International Picture, distribuidora de filmes da Paramount, MGM, DreamWorks e Universal, grandes estúdios de cinema de Hollywood. Não há lugar mais legal para saber detalhes dos filmes que estão chegando ao Brasil e dos que estão em cartaz nos cinemas. Na seção "Premiére", você pode ler sinopses dos filmes, ter acesso a fotos e ficha técnica, e na seção "CineCard" você pode se cadastrar e participar das constantes promoções oferecidas pela UIP. Não perca essa! O design da página é nota dez e vai conquistar de primeira os admiradores de bons filmes e belos sites.

Polygram
www.polygram.com.br

Polygram, a Casa da Música. Com uma simpática abertura, o site da Polygram convida o internauta a viajar em sua página e conhecer os artistas e o catálogo da gravadora, saber as novidades do mundo da música, os futuros lançamentos e sucessos. Existe também uma seção onde você, artista independente ou iniciante, fica sabendo como enviar fitas demo para a Polygram. Tem bastante coisa, conheça!

Marca Digital Comunicações
www.marcadigital.com.br

Todo desenvolvido em Shockwave Flash 3, este site é extremamente simpático. A Marca Digital é uma agência digital para o mercado publicitário e empresarial. A novidade de seus produtos é o uso de uma tecnologia que possibilita a visualização parcial do site, sem que este precise estar todo carregado. Além de conhecer a equipe, os produtos e os projetos da agência, o internauta e, principalmente, os amantes de sites legais vão adorar esta dica.

Allegro
http://allegro.simplenet.com

Para chamar a atenção do internauta exigente, é preciso oferecer qualidade e material de interesse. Este site fala sobre música erudita – ou clássica. Seu público é restrito, mas exigente e, sem dúvida, pode encontrar aqui um site de qualidade. Em que outro lugar seria possível escutar clássicos da história da música por compositores ou por período histórico? Ou ainda: onde o internauta pode acessar notícias frescas do mundo da música erudita? A Internet estava precisando de sites como este.

Entretenimento

Pato Fu
www.patofu.com.br

Não, o seu computador não está com defeito, embora ele pareça uma televisão fora do ar. A home page oficial do Pato Fu está bem legal. O internauta escolhe de 0 a 7 e pode ver a agenda de shows do grupo, letras dos maiores sucessos, discografia, videografia, receber screen savers do Pato Fu e curtir programas de TV e Rádios por onde o conjunto passou.

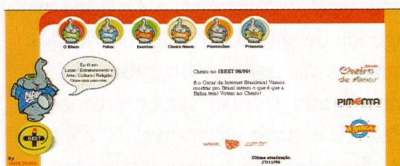
Chico Buarque
www.chicobuarque.com.br

"Tanto mar, tanto mar. Sei também quanto é preciso... navegar, navegar".

Navegando pelos mares virtuais, encontramos o site do cantor e compositor Chico Buarque de Holanda. Com uma abertura convidativa, o site oferece acesso livre a um conteúdo equivalente a 1.300 páginas impressas. Tem uma seção com entrevistas concedidas pelo cantor nos últimos 34 anos e detalhes de suas obras e vida com textos em forma de prosa e poesia. No "Sanatório Geral", o internauta pode acessar fotos, entrevistas e o Ludopédio, um jogo criado pelo cantor, inspirado no futebol, sua grande paixão.

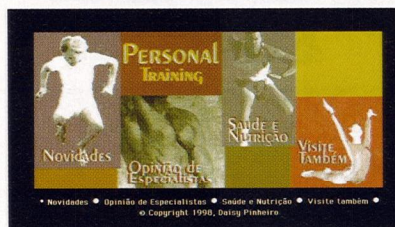
H!

www.uol.com.br/lucianohuck/h

Luciano Huck te lembra alguma coisa? E a Tiazinha? O Programa H, que está agitando as tardes na TV Bandeirantes, agora está agitando também o mundo virtual. No site, o internauta fica sabendo mais da carreira do apresentador Luciano Huck, da sex simbol da nova geração, a Tiazinha, o que rola no programa, quem são as Hzetes e ainda assistir ao "por trás das câmeras" para saber o que acontece nos bastidores. Se você curte o programa, vai curtir mais ainda este site!

Bloco Cheiro de Amor

www.cheiro.com.br

Um elefante supersimpático com um corpinho "atlético" recepciona o internauta na abertura do site, dançando "a dança da sensual". Já imaginou? Você está no site da Banda Cheiro de Amor, que também possui informações do Grupo Pimenta Nativa e da A Barca, componentes do Bloco Cheiro. Quem curte o carnaval de Salvador e adora o agito dos Trios Elétricos tem que passar aqui. O internauta encontra fotos, promoções, novidades, shows e áudio de alguns sucessos da Banda Cheiro. Se você correr, ainda poderá comprar a mortalha para os blocos pelo site com antecedência e com desconto. É demais meu rei!

Esportes

Personal Training

www.personaltraining.com.br

O personal training é mais do que um profissional de educação física: é um especialista. Se você não se sente à vontade para enfrentar uma academia, mas precisa de exercícios, o personal training pode ser muito útil. Este site traz informações importantes sobre novidades na profissão, com artigos de profissionais da área, eventos, congressos, saúde, nutrição e a opinião de especialistas sobre esta especialidade.

Rivellino Sport Center

www.rivellino.com.br

Este é o site da escolinha de futebol do craque Rivellino, em São Paulo. Orientar e preparar as crianças para um futuro mais estruturado e saudável é um dos objetivos da escolinha e, no site, o internauta pode acessar informações do esporte, da escola, das instalações, lazer e muito mais. Os pais interessados em inscrever seus pequenos craques podem se cadastrar pela Internet.

TenisBrasil

www.tenisbrasil.com.br

A Internet ganhou uma bela revista eletrônica de Tênis do Brasil. Você entra literalmente em uma quadra de tênis e é convidado a conhecer detalhes deste esporte tão praticado nos clubes do país. Aqui o internauta tenista tem informações dos eventos, bastidores de torneios, uma seção de classificados onde é possível encontrar parceiros para jogar, um guia de clubes e quadras pelo país e link direto para as páginas de tenistas brasileiros, associações e torneios. Este site é bem completo.

Notícias

Profissão: repórter

www.geocities.com/~reportagens

O jornalista Luiz Maklouf Carvalho preparou uma home page interessante tanto para os jornalistas que estão no mercado de trabalho, quanto para os estudantes de Jornalismo. Aqui o internauta que tem faro jornalístico vai encontrar artigos de assuntos que estiveram em debate na mídia, fatos questionáveis na visão da ética do jornalista, entrevistas com figuras importantes e matérias polêmicas que abalaram tanto o cenário nacional quanto o internacional. Além de disponibilizar o Código de Ética dos Jornalistas, Luiz Maklouf oferece links diretos para sindicatos e associações e uma biblioteca virtual de livros-reportagem.

Revista A

www.revistaa.com.br

Literaturas e outras idéias desalinhadas. Com este subtítulo, a Revista A estréia na Web com atrações bem interessantes. Aqui o internauta

encontra artigos de Arnaldo Antunes, entrevistas e tudo mais sobre arte e cultura voltados para a literatura. Entre outras coisas, existem contos, crônicas, poemas, arquivos e seções bem interessantes para refletir sobre a nova literatura brasileira na Web. Leia, Pense, Crie e Divirta-se, aqui!

Banca de Revistas
www.bhnet.com.br/banca

É isso aí. Uma banca de revista virtual. Como toda banca de revistas, esta aqui oferece material de diversas áreas de conhecimento, de astronomia a esportes, de ecologia a Internet, passando por música, medicina e saúde e, é claro, HQ. E como toda boa banca de revistas virtual, tem links para jornais e revistas do Brasil e do mundo, rádios e televisões ao vivo pela Internet, noticiários, clipping de notícias gerais e muito mais.

InfoDigital
www.infodigital.cjb.net

Imagine não precisar comprar um jornal inteiro, ou uma revista, só para ler aquela notícia que você quer. Uma nova forma de se informar, mais direta, rápida e prática, é através do clipping digital. A InfoDigital oferece aos internautas cadastrados este serviço, permitindo que ele receba, via e-mail, resumos de notícias de informática e Internet, como notícias de feiras, games, produtos, programas, tendências e muito mais. Também tem as novas de entretenimento, para descontrair, como humor e lazer. O melhor de tudo: de graça!

Serviços

Cadê a Comida
www.cadeacomida.com.br

Antes de decidir onde ir almoçar, jantar ou tomar um chopp, vale dar uma passada neste site. Lá, os internautas famintos podem realizar buscas indicando o tipo de comida que desejam, ou selecionar um bairro do Rio de Janeiro que o site indicará todos os endereços cadastrados. Donos de restaurante também podem experimentar o gostinho de ter sua casa cadastrada na home. Basta preencher o formulário que o site ficará, por dez dias, incluído gratuitamente na lista de novos endereços.

Qualé a Boa?
www.qualeaboa.com

Tá querendo saber qual é a boa? Então vá até este endereço e confira o mais novo site de conteúdo brasileiro. Com seções para todos os gostos, no Qualé a boa? o internauta vai encontrar dicas de cinema, música, esportes, teatro, psicologia, ecologia, direito (leis que nos beneficiam e nem sabemos!), onde aplicar seu dinheiro, moda, etiqueta, esoterismo, Internet, games e muito mais!! Então? O que você está esperando para descobrir Qualé a boa?

Tracker
www.seek.he.com.br/tracker

Os internautas brasileiros podem comemorar. Este é o site do Tracker, o primeiro contador de acessos gratuito da Internet brasileira. Você pode escolher entre um contador restrito e o público. Basta se cadastrar com um login e uma senha. O que você está esperando para saber os acessos de seu site?

Pet Online
www.homelab.com

O site Pet Online possui simplesmente tudo o que você, que tem bichinhos em casa ou que curte animais, precisa saber para mantê-los e para tornar a convivência a melhor possível. Aqui o internauta possui à disposição uma lista de serviços e profissionais, que inclui adestradores, veterinários, pet shops, zootecnistas e outros serviços que são divulgados aqui de graça (atenção profissionais!). O visitante pode colocar a foto do seu animal na Galeria Pet Online, participar de chats para debater com pessoas que tenham "animais" em comum com você, anunciar no Mural de graça, participar de fóruns, votar na raça mais popular e enviar cartões virtuais e muito mais. Não basta criar animais, tem que participar!

Rondônia.com
www.rondonia.com

Você está entrando em uma das mais completas fontes de negócios e turismo de Rondônia. Para se cadastrar no banco de dados e ser facilmente acessado pelos usuários rondonienses, não é preciso pagar nada. Além disso, o internauta tem acesso a artigos publicados dos mais diversos assuntos, crônicas do dia, uma seção para deixar recados para pessoas especiais, roteiros turísticos por Porto Velho, um shopping online e muito mais.

Relógios de Sol

www.alternex.com.br/~sdoret

A Internet é mesmo um espaço especial. Quem imaginaria que existiria um lugar onde se aprende a história dos relógios de sol? Sim, aqueles relógios antigos nos quais as horas são marcadas pela sombra de um objeto na horizontal! Neste site você vai saber mais desta arte de marcar o tempo que existe há mais de 4.000 anos e ainda poderá encomendar o seu modelo pela Internet. Os modelos são personalizados com dizeres e fabricados especialmente para a localidade para onde ele irá. Não é o máximo?

Sexo

BigSex

www.bigsex.com.br

Ficar ao vivo 24 horas por dia é o propósito da BigSex. Pagando o valor de uma assinatura, o internauta tem acesso a mais de 8.000 imagens eróticas, salas de chats internacionais e nacionais, solicitação de desenhos eróticos, contos picantes e até classificados com fotos interessantes para serem ampliadas. A abertura desta publicação, toda em português, é caprichada. Visite, mesmo não sendo sua intenção assinar.

U-Ha

www.u-ha.com.br

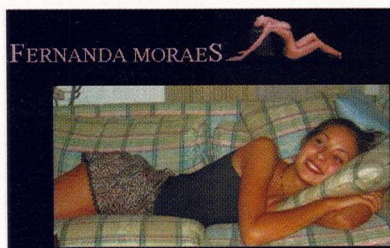
Até que enfim os internautas podem contar com um catálogo de buscas de qualidade especializado em sites de sexo. O sistema de buscas facilita muito a procura ao oferecer links para Eróticos, Explícitos, Serviços e Saúde. Existe uma legenda que classifica os sites pela qualidade visual, velocidade de acesso e objetividade. E não é só para concentrar busca por páginas de sexo que este site foi criado, porque aqui também é possível encontrar livros, artes, atendimento médico, informações de doenças e chats sobre o assunto. Agora não precisa ficar rodando por aí. Basta apontar o browser para cá!

Carinhos e Carícias

www.carinhosecaricias.com.br

Sex Shop de São Paulo que oferece aos internautas artigos e acessórios eróticos importados que podem tornar as noitadas mais longas. Kits eróticos, bonecas, roupas e peças de brinquedo para enfeitar a casa são alguns dos produtos oferecidos. Aproveite as promoções. As entregas são feitas via sedex.

Fernanda Moraes

http://adult.sexhound.net/fernanda

Não se deixe levar pelas aparências: o conteúdo do site não é tão comportado como a foto de abertura. O internauta curioso pode ter acesso a fotos picantes, a um diário interessante com dados pessoais e histórias loucas da "comportada" moça. Aproveite para dar um pulo nos sites de suas amigas, tão comportadas quanto ela.

Turismo

Cabral 2000

www.cabral2000.com.br

Como conhecer as regiões turísticas do estado do Rio? Não precisa procurar muito, basta vir até este site. O viajante pode selecionar uma região ou cidade em um simpático mapa e descobrir os segredos de cada canto a ser explorado. Qualquer cidade ou região escolhida virá acompanhada de informações de hotéis, pousadas, restaurantes, cultura, natureza, fotos e tudo o que um bom viajante precisa saber, antes de sair por aí. Siga as instruções do simpático Cabral e descubra novos horizontes.

Guia de Praias

www.guiadepraias.com.br

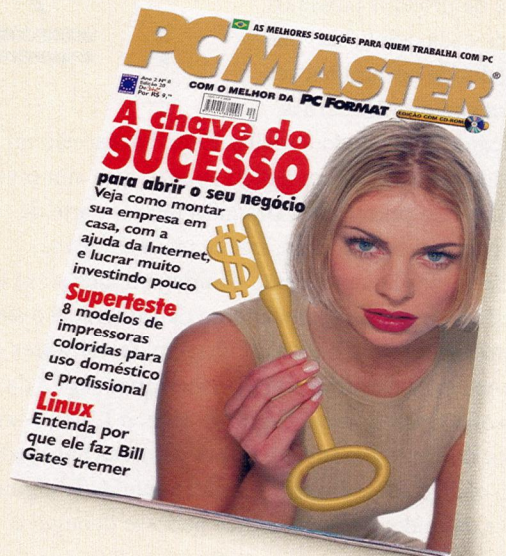
Nada como sentar na areia e admirar o pôr-do-sol na praia... E você nem precisa sair de casa para isso. Aqui o internauta tem acesso a fotos de praias e cachoeiras paradisíacas do litoral de São Paulo e do Rio de Janeiro. Além disso, pode adquirir lindos papéis de parede, se informar mais de esportes de exigem muita adrenalina e receber dicas de preservação ambiental, para evitar que estes paraísos, futuramente, só possam ser admirados por fotos!

São Paulo Centro Almanac

www.saopaulocentro.com.br

Como em toda grande metrópole, andar pelo Centro de São Paulo não é nada fácil. Conhecer toda a cidade de uma só vez também é impossível. Era. O internauta que quer conhecer São Paulo a fundo já tem o endereço certo. Basta apontar o browser para o São Paulo Centro Almanac e conhecer as regiões do Centro Velho, do Centro Novo, da periferia, os centros culturais, galerias, feiras típicas, polícias, prontos-socorros, cinemas, o clima da cidade e tudo mais que um visitante precisa saber para conhecer São Paulo sem sair da cadeira. Este guia é bem completo!

Monte sua empresa virtual e

ganhe dinheiro de verdade

Garantia de Qualidade

CATIRIPAPO

C.A.T.

CONSCIÊNCIA PLANETÁRIA

Antes da Internet, existia um puro espírito desbravador e altruísta que se manifestava em cada fuçador de sistemas. Gente que virava noites escrevendo código otimizado de programação, geralmente em busca de uma conquista intelectual inédita. A motivação era ostentar o nome nos comentários de um programa ou mesmo na janela de créditos de algum software. Havia ainda o orgulho de ser reconhecido por parte dos outros gênios entortadores de bits, que no final das contas seriam as únicas outras pessoas capazes de compreender integralmente a extensão e a importância do feitos conquistados.

A partir do momento em que foi possível a interligação das mentes por meio da grande Rede, o tal espírito fuxiqueiro tornou-se quase universal. Passou a existir um grande cérebro humano intangível e planetário trabalhando em uma série de projetos paralelos, sendo cada célula nervosa constituída por um hacker fisicamente isolado, mas logicamente plugado à malha. Digo hacker não no sentido destrutivo nem ligado ao mal, mas sim o velho hacker cujo prazer era a pesquisa pura e a arte de escrever um belo código, inteligente e criativo.

Exemplo flagrante dessa abordagem, que só se tornou possível graças ao aparecimento da Internet, é o sistema operacional Linux e toda a linhagem de softwares provenientes do projeto GNU (***www.gnu.org***) e da filosofia Open Source. Como se sabe, o Linux é um sabor do Unix, desenvolvido por cérebros abnegados e cujo código fonte foi entregue à comunidade digital para que a casta dos programadores pudesse debugar e aperfeiçoar o produto. Tornou-se, portanto, uma obra de muitas mentes, fruto dos esforços de inúmeros idealistas que trabalhavam sem receber um centavo sequer.

No entanto, mesmo estes gênios informáticos estão cada vez mais conscientes de que não passa de um mito a idéia de que a tecnologia tornará mais fácil a vida dos seres humanos. A tecnologia apenas nos permite fazer mais coisas num dado tempo, mas infelizmente é da natureza do nosso espírito competitivo impedir-nos de desfrutar do benefício óbvio do avanço das técnicas: aproveitamos nosso tempo livre para trabalhar mais (ou somos forçados a isso). Nós, adeptos da tecnologia feroz, podemos nos vangloriar de que ela de fato vem ampliando nossa capacidade de resolver os problemas de trabalho que enfrentamos, mas decerto vamos nos decepcionar quando pusermos na balança o quanto teremos crescido em termos reais, no que tange ao mergulho para dentro de nós mesmos.

Ilustração: Thaís Linhares

Pelo menos, estamos assistindo ao nascimento de uma consciência verdadeiramente universal, interligada via Rede, da qual fazem parte os membros da elite informatizada do planeta. Mal ou bem, é um avanço. Mas as conseqüências e implicações disso só poderemos saber daqui a uns cinco ou dez anos. Talvez tratemos disso aqui, nesse mesmo espaço do Catiripapo, seja em papel convencional ou em matrizes eletroativadas por grades de tinta eletrônica.

Carlos Alberto Teixeira
(cat@royal.net),
o c.a.t., é consultor de sistemas